

O TEMPO - Pressão Atmosférica Média: 1004,6 milibares. Temperatura média do dia: 26,8 graus centígrados, com um máximo no ponto de maior insolação de 28,5 graus e um mínimo a noite de 17,5 graus. Umidade relativa média: 85,6 por cento. Estado médio do Céu: Cumulus, Stratus, Cirrus, de claro a encoberto. Nevoeiros noturnos nas serras e litoral. Estado médio do Tempo: Com instabilidades passageiras no Planalto e trechos do litoral sobre bacias de rios, passando a estável - Bom. Massa polar em penetração, devendo a temperatura começar baixando. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis - Sábado 26 de abril de 1975 - Ano. 60 - No. 17.999 - Edição de hoje 16 páginas - Cr\$ 1,50

EMPLACAMENTO DE VEÍCULOS - O Detran está comunicando aos proprietários de veículos cujas placas terminem pelo algarismo quatro, que o prazo para o emplacamento referente ao exercício de 1975, encerra na próxima quarta-feira, dia 30 de abril. Os veículos com terminadas por quatro e que não efetuarem o reemplacamento no prazo fixado, estão sujeitos à multa determinada pelo Código Nacional de Trânsito, o Detran solicita, ainda, para os proprietários em questão, para que não deixem o emplacamento de seus veículos para o último dia, evitando, assim, o congestionamento do serviço e demora no atendimento.

Buechler diz que o plano rodoviário pode ser desdobrado em vários projetos

Página 3.



A Divisão de Informações Cadastrais da Prefeitura nunca atendeu a tantos contribuintes interessados em pagar seu imposto. (Pg. 16)

Planalto anuncia o programa de Geisel em Santa Catarina

Página 3.



O Sedor Petrólio Portela afirmou ontem em São Paulo "que a Arena não deseja mudar de nome, como resposta as nossas dificuldades. Queremos renovar" (Pg. 5)

Geisel recebe Célio Borja para debater a reorganização partidária

Página 5.

Paulinelli vê a pesca malbaratando incentivo

Paulinelli anunciou em Itajaí uma política saneadora, de apoio aos pescadores e contra enriquecimento desleal. (Pgs. 3 e 9).



O Ministro Paulinelli advertiu os empresários, afirmando que as indústrias que se mostrarem ineptas não contarão mais com incentivos.



O Governador não escondeu sua preocupação com a crise do setor pesqueiro. Manifestou a confiança de que se encontrem soluções breves.

Figueirense vai jogar na defesa em Chapecó

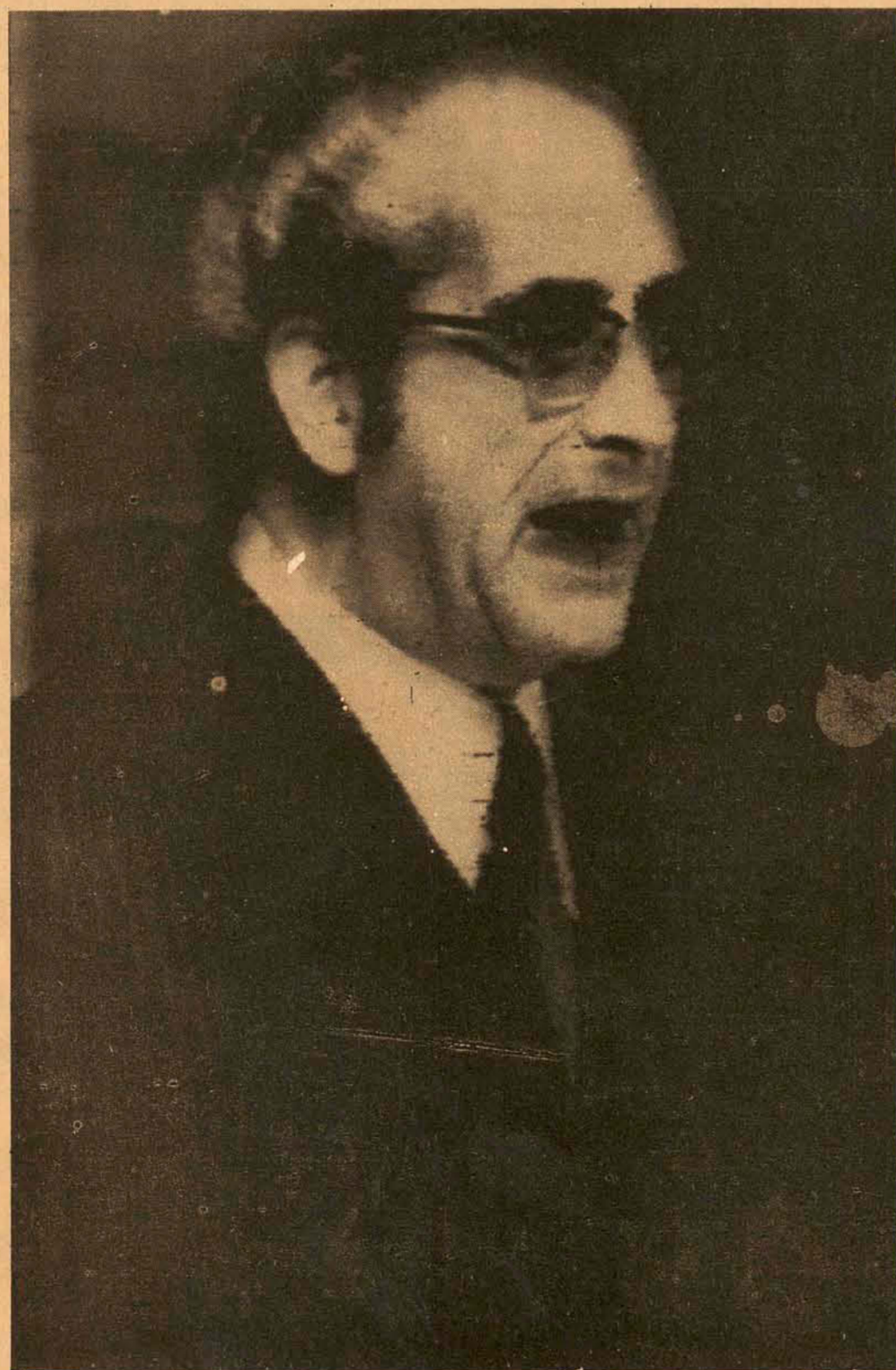
Página 8.

Paulo Roberto deixa o Avaí e o futebol

Página 8.

Diagnose do crescimento imobiliário da cidade

Página 15.



O presidente Costa Gomes exortou o povo a votar "em paz" e as eleições transcorreram calmas.

Portugal elege sua Constituinte em pleito que conta com 80% dos votantes

Portugal comemorou, em clima de absoluta normalidade, o primeiro aniversário da Revolução de 25 de abril, vivendo a sua primeira eleição livre depois de 49 anos de regimes autoritários. 80% do eleitorado de 6,1 milhões de portugueses compareceram às urnas, e as apurações revelam que o socialistas e os popular-democratas dominam o pleito. (Pg. 2)

Albino, que matou a mulher, foi condenado a 4 anos de reclusão

Página 10

Telesc promete ligar telefones e DDD até fim de maio

Página 16.

Menor marginal: cada vez maior o problema

Página 16.

Planalto divulga o programa de Geisel em Santa Catarina

Paulinelli afirma que a situação agrícola do Estado é excelente

Bastante atrasado, cerca de duas horas, chegou ontem, à noite, a Florianópolis, o Ministro da Agricultura Alysso Paulinelli, dirigindo-se logo após sua chegada para a Associação dos Engenheiros Agrônomos. Mesmo não havendo tempo para conceder uma entrevista, o Ministro respondeu a algumas perguntas.

Afirmou o Ministro que o Governo não tem interesse em tutelar os produtos agrícolas em sua totalidade em preços mínimos. Enfatizou que o procedimento governamental na matéria é somente adotar esse critério com os produtos não perecíveis ou aqueles que tenham a duração de estocagem de mais ou uma safra. Mas ele confirma que houve uma ampliação na pauta dos produtos que levam e têm preço mínimo, fazendo parte da política de sustentação de preços adotada pelo Governo. Diz ele também que os preços mínimos existem para evitar uma pressão de oferta, que seria fatal para a comercialização desses produtos e para a formação de um estoque regulador. Sobre o incentivo à exportação, disse que além do desejo de equilíbrio na balança de pagamentos, ele reflete uma orientação de política econômica. Isso não quer dizer que a exportação provoque uma depreciação ou desprestígio do mercado interno. Explica ele que o Governo aplicará em recursos destinados à agricultura a cifra de 45% para expansão do mercado interno. O crescimento agrícola, em 74/4, atingiu um percentual de 15%, segundo o Ministro. A pecuária de corte decepcionou, com um crescimento nulo, embora as previsões já para este ano sejam otimistas, crescimento em torno de 6%. No café, haverá uma redução de 20 a 25%, por ser bianual. O amendoim também terá redução. Mas o crescimento agrícola será satisfatório.

A posição catarinense, em termos de suinocultura e avicultura, foi descrita pelo Ministro como excelente. Afirmou que a posição catarinense é competitiva internacionalmente com as melhores do mundo do gênero. Mas reconhece haver uma crise no setor avícola. Outros pontos, também otimistas, segundo o Ministro, que podem ser verificados em Santa Catarina: reforçamento e fruticultura. Não bem esses setores. É preciso ativá-los, afirmou.

Nos fertilizantes, seja em produção interna, pesquisa, ou importação, disse que a sonhada auto-suficiência está ainda tentando ser conseguida. Na crise dos fertilizantes, o Governo adotou dois procedimentos: um de emergência e outro definitivo. Ressaltou ele que o Governo não poderia ficar inerte diante da situação, dando uma resposta quando houve o fator escassez. Houve preço elevado e chegou-se à raia da especulação. Em 73, 200 milhões de dólares em fertilizantes. Em 74, 611. Injeção necessária em divisas: 430 milhões de dólares. Mas o Governo subsidiou, afirma ele, sustentando a elevação, fazendo retornar os preços aos índices de 73. Essas foram medidas de emergência. As definitivas, para ele são as seguintes: Auto-suficiência, exploração e produção das minas de fósforos recentemente descobertas, ativação da produção de amônia, estando a situação no momento em relação ao fósforo descoberto (1,5 bilhões de t.) nos dando uma posição estratégica.

Ele desmentiu o incidente no preço da soja, que segundo as notícias veiculadas, provocou uma reação violenta dos produtores. "Eu ouço isso". Houve o seguinte: - No ano passado, houve a previsão de uma excelente safra. O preço era de 48 cruzeiros. Vendeu-se. E não houve a safra. O Governo compensou, entretanto. Chegamos a manter um preço variável de regiões em torno de 53 ou 55 cruzeiros.

Logo após, o Ministro foi homenageado no Clube dos Engenheiros Agrônomos. Recebeu um memorial da classe. Jantou com o Governador do Estado e partiu, levando dois memoriais catarinenses: dos engenheiros agrônomos e dos empresários da pesca.



Programa sofreu atraso, mas foi todo cumprido

O programa de visita do ministro da Agricultura sofreu um atraso de mais de duas horas, tendo em vista as condições atmosféricas de Porto Alegre, que impediram sua viagem para Itajaí no horário previsto. Mesmo assim, o Sr.

Alysso Paulinelli cumpriu toda a programação, procurando ser o mais rápido possível em cada item de sua agenda.

Depois de Itajaí ele se deslocou para Concórdia (onde seria realizado um almoço em sua homenagem e que foi suspenso) e de lá partiu para Xanxerê. Nesse município, após inaugurar um armazém de sementes, presenciou a assinatura de contrato de financiamento firmado entre o BRDE e a Seára Avícola. Exatamente às 17h30m tomou o avião com destino a Florianópolis, onde visitou o comandante do 5o. Distrito Naval e a Associação dos Engenheiros Agrônomos.

Seu retorno a Brasília, anteriormente marcado para as 18 horas, só se verificou às 23 horas.

O Presidente Ernesto Geisel embarcará de Brasília às 8h5m do dia 30 para Florianópolis, para sua segunda visita a Santa Catarina, viajando em companhia de sua esposa, D. Luci Geisel, da filha Amália Lucy, do Ministro do Trabalho e outros assessores. Na Capital o Chefe da Nação receberá em audiências os comandantes das unidades militares com jurisdição no Estado, representantes de classes patronais e trabalhadoras, líderes políticos da Arena, prefeitos e o Governador Antônio Carlos Konder Reis e seu secretário. No dia seguinte, primeiro de maio, embarcará para Joinville, a fim de assistir às comemorações do Dia do Trabalho, retornando na tarde do mesmo dia a Brasília.

O programa oficial, divulgado ontem pela Assessoria de Imprensa e Relações Públicas da Presidência da República, é o seguinte:

Di a 30 - Embarque em Brasília e chegada a Florianópolis. Deslocamento para o Palácio da Agronomia (residência presidencial), deslocamento para o Palácio Rosado, audiências e à noite recepção.

Dia 1o. de maio - Embarque para Joinville, onde chegará às 9h25m. Deslocamento para a Matriz, visita à fundição Tupy, inauguração da unidade de fundição de bloco de diesel-furbloc, comemorações ao Dia do Trabalho, almoço com as autoridades locais e líderes sindicais, e às 15h25m embarque para Brasília, via Curitiba, onde o Chefe do Governo trocará de avião. Chegada a Brasília às 18h20m.

AUDIÊNCIAS
No dia 30, em Florianópolis,



Em Florianópolis o Presidente Geisel vai conceder 15 audiências.

polis, o Presidente Geisel concederá as seguintes audiências: Comandante do III Exército, General Oscar Luiz da Silva; Comandante do 5o. Distrito Naval, Vice-Almirante José Calvente Aranda; Major-Brigadeiro Leonardo Teixeira Colares, do 5o. Comando Aéreo Regional; Comandante do Grupamento do Leste Catarinense, General Roberto Alves de Carvalho Filho; Câmara Júnior Internacional (delegação da Conferência Latino-Americana que esta-

rá se realizando em Blumenau); Comissão Executiva Regional da Arena; bancada da Arena na Assembléia Legislativa; presidentes das federações patronais; presidentes das federações de trabalhadores; Movimento Arista Jovem; prefeitos dos municípios da Grande Florianópolis e prefeitos de Criciúma, Tubarão e Treze de

Maio, além do Governador Antônio Carlos Konder Reis, acompanhado de todo o secretariado.

JOINVILLE
Em Joinville, na manhã do dia 1o., antes do desfile alusivo ao Dia do Trabalho, o Presidente da República e sua família irão à catedral, a fim de assistirem a um culto ecumênico, celebrado pelo bispo de Joinville e pelo pastor da Igreja Evangélica Luterana. Estará presente o reverendo Karl Gottschald.

Após o culto ecumênico o Presidente e sua comitiva se dirigirão para a Fundação Tupy, onde o Chefe do Governo será cumprimentado pela diretoria daquela organização. No palanque armado da fundição o Presidente assistirá a um desfile, após o qual usarão da palavra um líder sindical, o Governador Konder Reis e o Ministro do Trabalho, Sr. Arnaldo Prieto.

Buechler informou que o plano rodoviário poderá ser desdobrado em vários projetos, a fim de que os recursos para sua execução possam ser obtidos em fontes de crédito do País e exterior.



US\$ 200 milhões: Vice conclui seus contatos

Após manter três reuniões com técnicos da Secretaria do Planejamento da Presidência da República, quando entregou documento contendo os subsídios complementares ao projeto apresentado em Porto Alegre ao Ministro João Paulo dos Reis Veloso, visando obter autorização do Governo Federal para contrair empréstimo externo de 200 milhões de dólares, o Vice-Governador Marcos Henrique Buechler retornou a Florianópolis ontem destacando o grande interesse do Governo central pela solução dos problemas rodoviários catarinenses. Uma ampla exposição apresentada aos técnicos do Governo Federal - segundo afirmou - evidenciou a maior necessidade

da execução do Plano, que é meta prioritária do Governo Antônio Carlos Konder Reis, no setor de transportes.

Durante os contatos mantidos em Brasília, o Vice-Governador analisou também a possibilidade de o programa previsto ser desdobrado em diversos projetos, com vistas à obtenção de recursos em fontes internas e do exterior. Com a entrega dos novos documentos, que também comprovam a capacidade que o Estado tem para assumir a dívida pretendida e amortizá-la através de poupança interna, os assessores do Ministério do Planejamento demonstraram um melhor conhecimento da realidade catarinense.

Dejandir diz que há falhas na aplicação do estatuto da PM

O deputado Dejandir Dalpasquale, presidente do MDB, apelou ontem na Assembléia ao líder do Governo para que fizesse chegar até o conhecimento do Governador Antônio Carlos Konder Reis falhas que estariam ocorrendo na aplicação do Estatuto da Polícia Militar, referente ao instituto de agregação.

"Para mostrar nossa total isenção de ânimos, não nos detalharemos aos pormenores das falhas que ocorrem e que, em simples diligência, poderão ser facilmente sanáveis", acentuou o parlamentar, acrescentando: "Na verdade, o descumprimento do artigo 129 do Estatuto da Polícia Militar, garantia angular na aferição por parte da Comissão de Promoção, para o preenchimento de vagas, pode ser comprovado com casos concretos, pois se tratam de atos administrativos publicados no Diário Oficial do Estado e no Boletim da Corporação. Não pode aquele artigo ser letra morta na lei que após ansiosamente esperada pelos milicianos de Santa Catarina, se constituiu hoje na única e grande garantia que detêm os homens que fizeram da carreira militar o seu ideal profissional".

Sai relação dos aprovados no concurso de inspetor do trabalho

A Delegacia Regional do Trabalho e a Escola de Administração Fazendária recebem no dia de ontem a relação das 115 pessoas aprovadas no concurso para Inspetor de Trabalho, realizado no mês de março. Segundo a DRT, os 18 primeiros classificados é que deverão ser nomeados em breve, devendo os demais ficarem no aguardo.

Os aprovados por ordem de classificação, são: Janice Brincas, Leonardo Baerle, Eduardo Luiz Mussi, Laudelino Manfrich, Anemaria Schlossmacher, Waldir Gorges Alves, Creta Passos Paulo, Jaime Spricigo, Vanderlei Romer, Alaerci José Lopes, José Travasso, Delair Pereira Marques, Dalcio João Polske, Osvaldo Garcez Dutra, Milton Bambinetti, Sueli Helena Capelax, Maria da Conceição Santos Martins, Dalcio Armando da Silva, Ricardo Boabaid de Carvalho, Ricardo Packes Navarro Stotz, Regina Lucia Galloti Maciel, Laercio Jacob Moritz, Marilene Ema Frida Knoblauch, Alexandre Estigli, Lidovino Antonio Farias, Ari Lehmkuhl, Aliatar Farias de Medeiros, Nivaldo Dalbenbach, Nivalva Sampaio Rodriguez Villanova, Dalirio José Berber, Maria Ligia Luz Narciso, Maria Umbelina Loureça, Juarez Teixeira, Alzair Cleonice de Souza, Jarbas Pedro Teixeira, Arthur Nicanor de Souza Moreira, Maria Olívia de Brito Ramos, Maria Zelia Guimarães Franzoni Gil, Antolito Pinheiro Guimarães Filho, Augusto Sotero Vinde, Carlos Alberto da Silva Santos, Pedro Paulo Pavesi, Telmo Marengo, Ilta Schmidt de Oliveira, Carlos Hamilton de Faria e Silva, Lieselotte Rau, Amaro Manoel da Costa, Cesar Luiz Pasold, Laercio da Cunha Silveira, Clovis Roberto de Lima, Evilásio José de Faria, Galvani Souza Bochi, Manoel Antonio Pereira, Wilson Emerim, Osvaldo dos Reis, Lauro de Oliveira, Ailton Fulvio da Silva, Osni José Lenzi, Ilza Doscilina Ghizi, Luiz da Rocha Castelo Pereira, Zenon Vitor Bonassiss Filho, Maria Dolores Denning, José Antonio Duros, Altair Ivo Ristow, Heitor Campos, Fernando de Souza, Sérgio Locks.

Ainda: Eduvaldo José Vieira, Valmir Ivo Mathias Urban, Alirio Antunes Livramento, Areta Knabben, Ligia da Graça Luz, Ana Maria Schaeffer Ferreira de Mello, Rui Francisco Barreiros Fortes, Oran Silveira, Luiz Eliezer Pamplona, Ateamar Piazza, Ercelino Hercílio de Souza, Lorival Kruger, Antonio Pereira Oliveira, Lourdes Maria da Luz Reis, Antonio Bittencourt Filho, Helcio Rodrigues, Rogério Ferreira, Moacir Silva, Oscar Sergio de Figueiredo e Silva, Maria Julia Faria Moura, Celestino Gredilha de Araújo, Vilmar Claudino dos Santos, Valtir Pereira, Rose Mari Romero Rafael, Marcia Vieira, Maria Auxiliadora Alves Galliani, Ariel Bottaro Filho, Paulo Rogério Scar, Francisco Murilo Wessling, Antonio Valadares Schmidt Pincer, Luiz Artur Gonzaga, João Pessoa Machado, Walter Cardoso de Miranda, José André dos Santos, Maury Goulart, Evoli Pinto, José Seixas Ribeiro, Afonso Emílio Meirinho, Mauro José Deschamps, Pedro Paulo dos Santos, Dolandio Siqueira, Ruth Silva Veran, Egidio Bittencourt, Valcy Weber, Henrique Ramos Forte Neto, Alfeu de Espindola, Jorge Miguel Mandalis e Leda Maria da Luz.

Comissão da meningite vê capacidade de hospitais

A Comissão Estadual da Meningite realizou ontem reunião com o objetivo de fazer uma apreciação do plano de utilização da rede hospitalar para atendimento dos doentes de meningite, embora ainda não tenha

chegado a nenhuma conclusão, porque estão faltando dados sobre o levantamento da capacidade em todos os setores da rede hospitalar do Estado, os quais serão levantados pela dra. Ingrid Elzen, da Coordenação de Hospitais da Secretaria da Saúde, para a próxima reunião, na terça-feira.

O microbiologista do Laboratório Central, Jundir Ferreira Salles, apresentou uma descrição das facilidades disponíveis para diagnóstico laboratorial no Laboratório Central do Dasp, que fornecerá recursos para que todos os laboratórios que integram a rede escolhida pela Comissão possam fazer diagnóstico e inclusive tipagem da meningite.

- Isto visa a descentralizar os serviços de diagnóstico do Laboratório Central - disse. O relatório apresentado ontem foi só dos laboratórios que integram a rede da Secretaria da Saúde, os particulares serão levantados posteriormente.

Além do Laboratório Central do Dasp, a Secretaria possui 12 laboratórios tipo A e 18 tipo B. Os do tipo A servem os Centros de Saúde e estão aparelhados para fazer citologia, bacterioscopia e cultura. Os do tipo B são laboratórios em nível local, apenas com condições de fazer bacterioscopia.

Segundo o microbiologista, estes laboratórios tipo B servirão como elementos de ligação, uma vez que em muitas cidades o diagnóstico da meningite não é feito por eles, e sim, por laboratórios particulares. Assim, os particulares, por intermédio de laboratórios tipo B, receberiam o material para diagnóstico proveniente do Laboratório Central.

Além da microbiologista Jundir Salles, participaram da reunião o assessor da Secretaria da Saúde, Theobaldo Picano, o diretor técnico do Dasp, Osvaldo de Oliveira, e Ingrid Elzen, da Coordenação de Hospitais da Secretaria da Saúde.

INSTITUTO DE ENSINO E ASSISTÊNCIA SOCIAL - LAGES - SANTA CATARINA

ISENTO DO IMP. DE RENDA SOB ATO ST/61/70
CGC.MF. 86.552.809/0001
BALANÇO GERAL DE ATIVO E PASSIVO ENCERRADO EM 31.12.74

ATIVO	
DISPONÍVEL	
Caixa e Bancos	561.116,30
REALIZÁVEL	
De Direito	1.076.006,73
Aplicações Financeiras	980.672,41
Estoques	857.132,54
2.913.811,68	
IMOBILIZADO	
Imobilizações Técnicas	7.253.026,52
Imobilizações Financeiras	71.156,74
7.324.183,26	
PENDENTES	
Obras e Instalações	1.011.947,96
Despesas Antecipadas	157.393,25
1.169.341,21	
COMPENSAÇÃO	
Empenhos	1.111.963,00
ATIVO TOTAL	13.080.415,45
NÃO EXIGÍVEL	
Patrimônio Social	10.605.615,10
Provisão Fundo Salvador	127.214,34
10.732.829,44	
EXIGÍVEL	
Patrimônio Transitório	35.000,00
Credores Diversos	577.351,52
Credores Privilegiados	22.675,77
635.027,29	
PENDENTES	
Receitas Antecipadas	135.279,00
Valores a Apropriar	465.316,72
600.595,72	
COMPENSAÇÃO	
Empenhos	1.111.963,00
PASSIVO TOTAL	13.080.415,45

Reconhecemos a exatidão do presente balanço de ativo e passivo que somou Cr\$. 13.080.415,45 (TREZE MILHÕES OITENTA MIL QUATROCENTOS E QUINZE CRUZEIROS E QUARENTA E CINCO CENTAVOS)

DEMONSTRATIVO DAS CONTAS DE RESULTADO ENCERRADAS EM 31.12.74

RECEITAS	
Patrimoniais	248.573,79
Diversas	1.022.800,28
Subvenções Entidades Públicas	
Federal	43.504,00
Estadual	11.350,00
Municipal	8.100,00
1.120.587,82	
Dorativos P. Físicas	671.532,50
Rec. Exercícios Anteriores	1.709.663,08
Serviços Escolares	
Serviços Hospitalares	3.095.726,79
Pac. Particulares	301.116,44
Pac. INPS	447.959,86
Pac. Furrural	42.955,70
Pac. IPESC/IPERS	96.788,82
8.820.659,08	

DESPESAS	
Serviços Próprios	1.072.412,05
Serviços de Terceiros	233.943,35
Tributárias	28.433,30
Financeiras	6.344,44
Patrimoniais	222.652,40
Materiais de Consumo	2.785.739,04
Gerais	1.126.409,98
Assistência Social a Sócios	731.917,58
Assistências Sociais a Terceiros	241.015,26
Resultado do Exercício	2.371.791,68
8.820.659,08	

Reconhecemos a exatidão do presente demonstrativo que somou Cr\$. 8.820.659,08 (OITO MILHÕES DITOCENTOS E VINTE MIL SEISCENTOS E CINQUENTA E NOVE CRUZEIROS E OITO CENTAVOS).

Lages SC, 31 de Dezembro de 1974
ALZIRA POLI - Presidente - CPF No. 148.110.229
IDÍLIA TESSARI - Tesoureira - Reg.CRC/SC sob no. 4779 - CPF No. 020.941.269

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli

Editor-Chefe: Marcílio Medeiros Filho

A redescoberta do carvão

Cartas

AGRADECIMENTO

Queremos pelo presente externar a V. Sa. nossos agradecimentos pela reportagem feita através desse jornal, sobre as reivindicações apresentadas pelo município de Urubici à Sua. Excelência o Senhor Governador do Estado de Santa Catarina.

Nesta mesma oportunidade, apresentamos nossa satisfação em termos de o prazer de receber em nossa cidade a visita da direção e demais funcionários desse jornal.

Certos de que novos contatos serão mantidos reiteramos nossa estima e consideração. Fulgentino Neto de Oliveira, Prefeito Municipal de Urubici

NOVA AGREMIÇÃO

Participamos através desta, a fundação de nossa agremiação cultural e esportiva, a qual será denominada de Associação Atlética Carlos Zen, nome este que presta uma homenagem póstuma ao genitor de nossos diretores.

Para gerir os destinos neste primeiro ano de atividades, foram escolhidos, através de assembleia geral dos empregados da firma Irmãos Zen Ltda, em data de 03 de abril de 1975, os seguintes sócios-fundadores: Presidente, Miguel Ângelo Sedrez; Vice-Presidente, Adalberto Dias; Secretário, Harry Clóvis Müller; Segundo Secretário, José Vilmar Pretti; Tesoureiro Euclides Zen; Segundo Tesoureiro, Alcides de Oliveira; Diretor Social, Clarise Zimmermann; Diretor Esportivo, Gilmar Heil e Diretor de Patrimônio, Osmar Zen. Conselho Fiscal: (Efetivos) Osni Moretão, Pedro José Sestrem e Norberto Montibelles; Suplentes: Norberto Zen, Norberto de Souza e Silvia Werwiebe.

Com o intuito de incrementar o esporte armador em nossa cidade — Brusque, colocamo-nos ao seu inteiro dispor. Harry Clóvis Müller, Secretário e Miguel Ângelo Sedrez, Presidente, Brusque.

POSSE

Comunicamos que em data de 22 de março do corrente ano, foi eleita e empossada 06 de abril a nova diretoria da Associação de Pais e Professores (A.P.P.) da Escola Básica "Dom João Becker", de Brusque, responsável pelos trabalhos a serem desenvolvidos durante este ano. A diretoria do órgão está assim constituída: Presidente, Osny Ramos; Vice-Presidente, Widman Wallis Müller; 1o. Secretário, Osny Ramos; Vice-Presidente, Widman Wallis Müller; 1o. Tesoureiro, Diva Maria Baumgartner; 2o. Tesoureiro, Leopoldo Sestrem; 1o. Secretário, Claudete Emília Comper; 2o. Secretário, Celso Zink; Representante do Corpo Docente, Norma H. Archer. Conselho Fiscal: Presidente, Alvi Souza; Conselheiros: José A. Bodenmüller, Nildo Klan, Marli Comandoli, Neutorino Leandro de Souza Filho.

Sem mais para o momento, apresentamos nossas cordiais saudações. Alvi Souza, Diretor.

Expediente

Empresa Editora O ESTADO Ltda.
Administração, Redação e Oficinas: Rua Felipe Schmidt, 116 — Caixa Postal 139 — CEP: 89.000 — Endereço Telefônico: (51) 410 — Telefones: 3022 e 4139 — Florianópolis: SU CURSAS: Blumenau — Rua 15 de Novembro — Edifício Albor — 5o. andar — Lages — Rua Correia Pinto, 15 — sala 3 — Rio do Sul — Rua Tuntú — Edifício Oswald — 4o. andar — Joinville — Rua 15 de Novembro, 799 — Tubarão — Rua São Manoel, 210 — Criciúma — Avenida Getúlio Vargas, 312 — Itajaí — Rua Hercílio Luz, 412 — Faltício Jacqueline — sala 101 — Jo. andar — RIFREPRESENTANTES: Rio de Janeiro — AS. Lara Ltda. — Avenida Almirante Barroso, 63 — Conjunto 1910 — São Paulo — AS. Lara Ltda. — Avenida São João, 133 — 4o. andar — Conjunto 44 — Porto Alegre — Propal Propaganda Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456 — 2o. andar — Curitiba — Fernando Castro Benevides — Praça Osório, 308 — 2o. andar — Recife — Reprepress — Rua Aurora, 1071 — Jo. andar — Belo Horizonte — Reprepress — Avenida Amazonas, 314 — Conj. 2101 02 — São Paulo — Reprepress — Avenida Sete de Setembro, 24 — Conjunto 505 506.
Preço: Cr\$ 1,20 — Domingo, Cr\$ 2,00. Assinatura: Anual — Cr\$ 280,00 e semestral — Cr\$ 150,00. O ESTADO não aceita publicidade e colaborações em forma de artigos assinados que não forem solicitados, não se responsabilizando pelos originais enviados à Redação.
Os noticiários nacional e internacional são de responsabilidade das Agências A.B. e Associação Press. respectivamente. Radifotos A.P. Diretor — José Matusalém Comelli, Editor Chefe — Marcílio Medeiros Filho.

O papel que o carvão poderá desempenhar a curto e médio prazos na economia nacional é ainda imensurável, no seu todo, mas as evidências são de um futuro altamente promissor, fazendo com que reacendam as expectativas dos setores de lavra e prospecção radicados nos três Estados do Sul. Sem prejuízo da sua utilização industrial, na produção siderúrgica, onde seu único competidor é o produto estrangeiro, o carvão catarinense, principalmente, vê descortinar-se um vasto panorama de negócios não apenas no mercado nacional, mas até mesmo no mercado externo, ante a crise desencadeada pelo vertiginoso aumento do preço do petróleo. Essa expectativa, colocada obviamente nos termos hipotéticos em que se fundamenta, tem procedência lógica nos indícios por si suficientes de que a

utilização do minério negro poderá diversificar-se ao ponto de proporcionar até mesmo derivados combustíveis em condições de socorrer o mercado hoje dependente do petróleo.

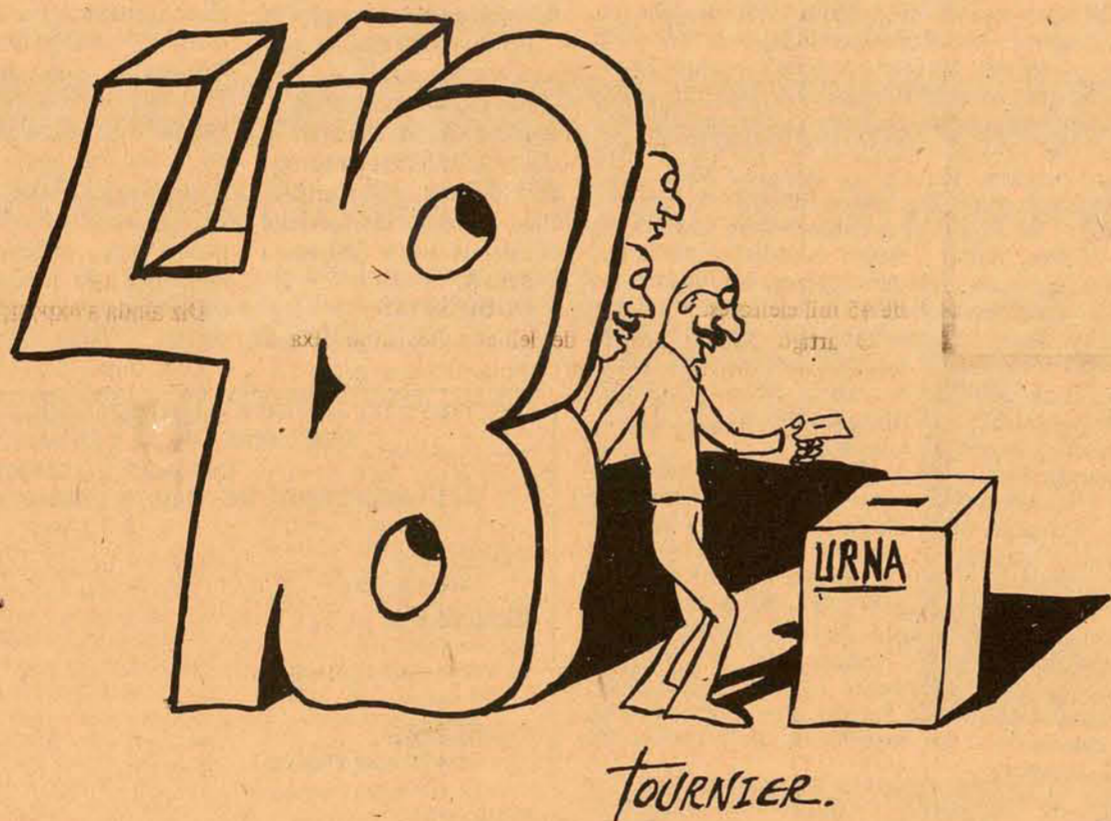
Nas atuais circunstâncias, simples indícios justificam a pesquisa e os investimentos necessários à sua confirmação. Dependente, como quase todas as nações do hemisfério, do abastecimento pelos países produtores de petróleo, para cobrir cerca de dois terços do seu consumo de combustíveis, o Brasil sujeita-se também igualmente aos reflexos econômico-financeiros da política de preços imposta pelos produtores, e que levou os países importadores a uma pesada divisão de responsabilidades e uma consequente aceleração do ritmo de inflação.

Contida esta, nos limites possíveis, enquanto observa ainda o

crescimento do processo no mundo inteiro, o Brasil tinha que partir, como partiu, para a busca de soluções próprias ao impasse ou à ameaça de impasse que passou a pesar sobre a sua economia. As descobertas de petróleo em solo nacional aliviaram as tensões e serviram para criar um clima de otimismo e de tranquilidade.

Contudo, por certo as nossas necessidades futuras não estarão aí satisfeitas, ou mesmo que venham a estar, elas impõem a busca desde já de alternativas e opções fora dos mecanismos conhecidos. O carvão, cujas reservas são aparentemente generosas no Sul, é por todas as indicações elemento de transcendental importância e aplicabilidade, para as pesquisas e experiências que levam ao encontro destas alternativas e opções.

Democracia em Portugal



A Itália que eu vi

15. Na praça do DUOMO em Florença

Se a praça da Signoria sintetiza historicamente a vida política de Florença, a Praça do Duomo espelha a fé desse povo culto e bom.

A Praça do Duomo está bem no centro da cidade e compõe-se do Batistério (de São João), do Duomo (dedicado à Santa Maria del Fiore) e da torre (conhecida como Campanile de Giotto). Estes três monumentos de arte e arquitetura gótico-florentina na sua policromia de mármore róseos, brancos e verdes, religiosamente postos em forma geométrica, à primeira vista causam-nos um impacto, tanta é a beleza, a austeridade e a harmonia do conjunto.

Não entramos logo na igreja. Era preciso antes ver o Batistério de São João em que fora batizado Dante. Aliás Dante chama a este Batistério de "o mio bel San Giovanni" (o meu belo São João). A forma do Batistério é octogonal e as três portas de acesso estão postas segundo os pontos cardeais. A porta que está a Este, conhecida também como a "Porta do Paraíso" pois assim a chamou Michelangelo é obra prima do escultor Lourenço Ghiberti. Levou o artista 27 anos para fundi-la e nela colocou todo o seu gênio criativo em toda a elegância da composição. As 10 almofadas de bronze da porta figuram cen as bíbli-

cas. No lado Sul do Batistério, sem ter o esplendor da Porta do Paraíso, encontramos a porta mais antiga, modelada por Pisano no século XIV e fundada por Leonardo d'Aranzo. Possui a porta 28 almofadas. nas quais estão os fatos históricos e conhecidos da vida de São João Batista ao lado de alegorias das virtudes cardeais e telogais. Ao lado desta porta admiramos sarcóforos romanos com alegorias fúnebres.

A porta Norte, apesar de sabermos de antemão ser obra de Ghiberti não nos tomou muito tempo. Entramos no Batistério e enquanto as crianças se espantavam com uma pintura da cúpula representando entre outras coisas o inferno, pintura do século XIII e de autor desconhecido, fiquei-me a pensar se Picasso ou Dalí aqui não se detiveram a beber inspiração surrealista para os seus quadros.

A fachada do Duomo é toda ela em estilo gótico-florentino e é obra de Emílio da Fabris, arquiteto do século passado. O fato de a fachada da igreja ter sido completada no século passado não nos deve fazer esquecer que a igreja começou a ser construída em 1296 sobre planta arquitetônica de Arnolfo de Cambio e ainda não está completamente pronta e isto porque a Itália, a eterna artista, não tem pressa de ultimar seus mo-

numentos. A beleza da fachada do Duomo é tal que deixa longe a da Basílica de São Pedro de Roma, a do Duomo de Milão e mesmo a de São Marcos de Veneza. Ela é de uma dramaticidade espantosa.

A torre de Giotto com seus quinhentos anos e seus 82 metros de altura está aí a desafiar os tempos. Apesar da idade ainda não se inclinou e nem se desfigurou. Olhando-a com o pensamento voltado para seu arquiteto, unindo Giotto e torre, somos obrigados a admitir que é difícil encontramos no mundo outra torre que tenha a sobriedade e a beleza estonteante desta.

Entramos no Duomo e mal molhamos os dedos na água benta uma interrogação nos assalta à mente: como? ! uma fachada tão rica e um interior tão pobre? uma igreja tão vasta e nua de decorações? De fato, o interior da igreja decepciona a não ser que ambiente grandioso e austero fosse reflexo do povo florentino de outros tempos. Na capela da primeira tribuna à esquerda da nave principal acha-se uma "pieta" inacabada de Michelangelo.

Tinha o gênio da Renascença 75 anos quando começou a insculpi-la e dizem que a queria sobre seu túmulo. Representa esta "pieta" Cristo morto soerguido por José de Arimatéia e é de uma dramaticidade espantosa.

No fundo da nave principal, sempre à esquerda, pagamos ingresso (Cr\$ 30,00) para subir até a cúpula da igreja. A subida é perigosa e cansativa, edievalsca com degraus empinados e estreitos, com lances em pé e lances em caracol mas quando se alcança a lanterna que coroa a cúpula a 91 metros de altura tem-se uma visão panorâmica de toda Florença. Esta cúpula é obra de Brunelleschi e inspirou Michelangelo na construção da cúpula da Basílica de São Pedro em Roma.

Bem, uma vez na praça, cansados, com a barriga da perna doendo, uma vontade louca de cair numa cama e descansar, (prova evidente que também as novidades cansam) fez com que deixássemos para outra oportunidade a visita aos museus. E foi bom, assim pela quinta vez saímos de Bolonha pela Firenze Futa (estrada estadual que leva através dos Apeninos até Florença) e visitamos Florença.

J. Curi

Informação geral

Non sense

Numa prática que poderia se tornar altamente salutar - e sobretudo produtiva, no instante em que a Operação vê em cada ofício sem margem o sinal de uma capitulação do Legislativo diante do Executivo - o Secretário da Administração, Sr. Plínio Bueno, compareceu na quarta-feira ao plenário da Assembleia para responder às dúvidas do MDB sobre o projeto da Organização Administrativa. O comparecimento de um Secretário de Estado ao Poder Legislativo, nas circunstâncias em que se deu a visita do Sr. Plínio Bueno, representa um dos momentos mais significativos na elevação das relações que devem existir entre os Poderes. A atitude assumida pela banca do MDB, conduzida pelo líder Murilo Canto, infelizmente reduziu aquele ato à expressão de um espetáculo no mínimo penoso.

Em determinada altura, querendo dar tráfego à imaginação de que o Executivo teria desprestigiado o Legislativo ao fixar o prazo de 30 dias para aprovação do referido projeto, o líder oposicionista sustentou que o Governo do Rio Grande do Sul, ao enviar projeto idêntico à Assembleia gaúcha, não fez uso da prerrogativa constitucional que o autoriza à fixação de prazos para votação. O Secretário Plínio Bueno contraditou-o, mas o Sr. Murilo Canto insistiu na inexistência dessa medida por parte do Governo gaúcho e, aparentemente, fez prevalecer a sua assertiva.

O líder do MDB, mais uma vez (como vem acontecendo seguidamente nos últimos tempos), demonstrou sua inconseqüência pelas coisas que diz em plenário. Acontece que, lá, ao contrário do que imagina o parlamentar, o Executivo simplesmente legislou por decreto sobre a organização administrativa. Aqui, o Governo submeteu a matéria à Assembleia e fixou o prazo constitucional de 30 dias para a sua aprovação pelo simples fato de que necessita o quanto antes daquele instrumento legal para levar adiante a sua missão administrativa, tendo em vista, em última análise, o bem público.

Mas isto ainda não é nada, de vez que se trata apenas de mais uma gaffe do deputado. Acontece que no dia seguinte, numa deferência que revela cortesia e atenção, o Secretário Plínio Bueno telefona ao Sr. Murilo Canto e dá-lhe conhecimento do Decreto no. 19.801, do Executivo gaúcho no qual o Governador daquele Estado, de conformidade com o Ato Institucional no. 8, de 2 de abril de 1969, baixou a reforma administrativa. O Governador Konder Reis poderia ter agido desta maneira, mas exatamente por prezar o Legislativo como realmente preza (não tivesse sido ele um dos mais brilhantes parlamentares do Congresso Nacional durante todos estes anos), não procedeu assim. O gesto atencioso do Secretário, porém, obteve do líder do MDB a seguinte resposta:

— Bem, Secretário, agora fora do plenário, não vale. Já passou.

Ora, a Oposição tem que se dar ao respeito do Partido adversário e do próprio eleitorado que lhe confiou a representação. E algo muito mais sério e responsável do que pensa o líder do MDB, cujas manifestações de deslumbramento já o começam a levar para as fronteiras do non sense.

Discretamente

O Sr. Colombo Salles era um dos passageiros do DC-3 que trouxe do Rio, para a posse do Almirante Aranda, o Comandante e um grupo de estagiários da Escola Superior de Guerra. Discretamente, o ex-governador foi um dos últimos a descer do aparelho e - mais discretamente ainda, apanhou a famosa Brasília placa AC-0001, que o aguardava no aeroporto. Durante todo o dia, o Sr. Colombo Salles não foi visto em nenhuma das solenidades que marcaram a passagem de comando do 5o. Distrito Naval.

Crise em Campo

Conversando com o Sr. Paulo da Costa Ramos durante o almoço que o Almirante Calvente Aranda ofereceu às autoridades que compareceram a passagem do comando no 5o. Distrito Naval, o governador Sinalv Guazzelli minimizou o fato de o MDB ter vetado, na Assembleia gaúcha, o nome que indicara para uma das empresas públicas do Estado e disse que, politicamente, o ambiente está calmo. "A crise, atualmente, é no futebol, com o Grêmio e o Internacional em luta aberta contra a Federação gaúcha e vice-versa".

A diferença, no caso, com Santa Catarina, é que, enquanto os gaúchos bri-

gam para não entrar - como representantes do Brasil - na Taça América, os catarinenses brigam para ver quem terá o privilégio de ser o próximo lanterna do Campeonato Nacional.

Crítica Salgada

No incisivo pronunciamento que fez ontem em Itajaí, na abertura do simpósio de pesca, uma frase do Ministro Alysso Paulinelli por certo causou um grande impacto. Respondendo às críticas feitas minutos antes às diretrizes adotadas pelo governo para o setor, o Ministro da Agricultura defendeu a política de fusão de empresas e a necessidade de se efetuar uma seleção rigorosa de crédito. E arematou, causando visível mal estar entre alguns empresários: "Não se deve jogar sal em carne podre".

Imprevidência

O asfalto da avenida que corta o Jardim Santa Mônica, hoje a única via de acesso ao Norte da Ilha, está rebentando todo. Não suporta a sobrecarga do tráfego. A outra via, que passa obrigatoriamente pela Avenida da Saudade, continua interrompida em virtude da interdição da ponte e provavelmente assim permanecerá por vários meses, pois a previdência não tem sido o forte dos serviços públicos locais, como se vê. E agora, como é que fica?

Incivilidade

É incrível a maneira pela qual certas pessoas que habitam a zona "nobre" da cidade, localizada na Avenida Rubens de Arruda Ramos, dão solução ao problema do lixo doméstico. A questão foi tratada outro dia, aqui nesta coluna. Pois ontem, às 11h30m, dois empregados, saídos de prédios vizinhos, atravessaram placidamente o asfalto da Avenida, com latas de lixo às costas, despejando os detritos no mar. Da próxima vez serão identificados os prédios e os respectivos condôminos para todo mundo ficar sabendo, afinal de contas, quem é quem.

Preocupação

O futuro prefeito, Sr. Dib Cherm, não esconde para os amigos sua preocupação para com os múltiplos e graves problemas que o esperam na Prefeitura de Florianópolis, daqui a alguns dias. Mas ao mesmo tempo ele afirma que as dificuldades não o assustam. O Sr. Dib Cherm vem para a Prefeitura com a plena confiança de que seu período marcará uma fase decisiva na administração municipal da Capital do Estado. O que, por si só, é um sinal bastante confortável.

Educandário

Um dos mais graves problemas que o Secretário Fernando Bastos, da Pasta dos Serviços Sociais (futuro Secretário do Trabalho e Promoção Social) encontrou em seu início de gestão, diz respeito à administração do Educandário 25 de Novembro (ex-Abrijo de Menores). A verdade é que a situação daquele educandário é das mais difíceis, e, pelo menos no que se refere à sua organização e à sua estruturação, tudo terá que ser começado praticamente da estaca zero.

Transbrasil

Os boatos sobre a incorporação da Transbrasil, pela Varig, confirmaram-se: há um mês técnicos do Ministério do Planejamento estudam o assunto, por ordem direta do presidente da República. Quem não quer nem saber da conversa, é Omar Fontana, o presidente da Transbrasil. Ele não aceita que sua companhia seja incorporada pela Varig.

Para Fontana, o ideal seria a fusão com a Cruzeiro, idéia aceita pelo presidente da DAC (Departamento de Aviação Civil), brigadeiro Deoclécio Lima de Siqueira. O presidente da Cruzeiro também não é contra o projeto. Só falta dinheiro, para concretizar a fusão. Serão necessários Cr\$ 240 milhões. O governo federal financiaria somente a metade. Resta sensibilizar grupos privados para a cobertura da outra parte dos investimentos necessários à união Cruzeiro-Transbrasil.

Como está, é que não fica.

Villas Boas

Os irmãos Cláudio e Orlando Villas Boas foram condecorados com a Ordem de Rio Branco, em solenidade realizada em Brasília. "Entalados" dentro de ternos e sapatos novos, os indigenistas suportaram durante quase duas horas o calor de 30 graus da capital federal.

Os Villas Boas, embora tardiamente condecorados com a Ordem do Rio Branco, há muito tempo vêm fazendo uma política humanista de aproximação do índio com o branco. Desiludidos, principalmente com as promessas feitas e nunca cumpridas, eles trabalham apenas porque "é de família". Dos 11 filhos de um obscuro advogado de Botucatu, São Paulo, quatro se dedicaram à pacificação dos índios. Leonardo morreu em 61, e Alvaro dirige pequenas reservas indígenas no interior de São Paulo.

Agora, Cláudio e Orlando querem apenas a aposentadoria. Já cansaram de denunciar as arbitrariedades e atrocidades cometidas contra os índios da Amazônia.

Portela apresenta o novo programa de ação da Arena

São Paulo - O presidente nacional da Arena, senador Petrólio Portela, disse ontem, no plenário da Câmara Municipal de São Paulo, durante a reunião com os membros do partido, que "a democracia precisa resolver os problemas econômicos, a fim de que tenhamos resposta à questão social. Do contrário, os rumos seguidos pela nação serão desconhecidos".

Durante o seu discurso, o senador chamou a atenção para o fato de se ter escolhido o Estado de São Paulo para lançamento do Projeto-Programa do partido. Para ele esse programa procede de uma idéia original, e se presta para posteriores estudos, sendo antes um trabalho aberto às críticas. A partir de agora o documento precisa receber sugestões, emendas, a fim de que se torne o programa de cúpula.

-Nossas responsabilidades, disse Portela aos arenistas, são imensas, e o atual



Para ele esse programa procede de uma idéia original e se presta para posteriores estudos. Além disso é um trabalho aberto às críticas e por isso precisa receber sugestões e emendas

desenvolvimento, desencadeado pela revolução de março, precisa de um suporte político. Assim, é preciso que todos nós tomemos conhecimento dessa realidade, desse desafio. Não queremos mudar de nome, como respostas as nossas dificuldades. Buscamos, isto sim, uma permanente renovação, como forma de responder aos objetivos supremos da nação.

RENOVADORES

De fato, em seguida, o senador não se conteve e disse enfaticamente que "somos, queiram ou não, os

verdadeiros renovadores da Pátria brasileira. Somos renovadores em marcha. E os reveses, longe de nos afastar, nos estimulam mais ainda. Tudo isso porque temos compromissos apenas com a Pátria".

-Repudiamos as teses de gabinete, lembrou o presidente da Arena. Precisamos nos preparar para enfrentar as vicissitudes que nos esperam. A Arena, quando se reunir em convenção nacional, a se realizar em 21 de setembro próximo deverá transformar este projeto em documento definitivo, ten-

do em vista que é sob inspiração das diretrizes programáticas que se faz a atuação permanente dos partidos. **DAS ENTRANHAS DO POVO**

Para Petrólio Portela o Programa-Projeto da Arena, que ora se lança, nasce das entranhas do povo. "Até porque os fracassos da Arena são pequenas quedas, numa longa caminhada, e fazem parte do próprio jogo democrático".

O governador de São Paulo, Paulo Egydio Martins, por sua vez, afirmou não acreditar durante sua rápida exposição, em programa de desenvolvimento sem ação política e administrativa integrada. Segundo ele, houve uma fase, resultado das imensas dificuldades recebidas pela revolução de governos anteriores, que a tecnocracia ocupou o primeiro plano. Mas isso acabou. Agora queremos técnicos políticos, e políticos tecnocratas.

Borja conversa com Geisel sobre economia e política

BRASÍLIA - A economia mundial, com suas "perspectivas animadoras" e a situação política do Brasil, em particular no que diz respeito à reorganização partidária, foi objeto de uma conversa de mais de trinta minutos entre o presidente Ernesto Geisel e o presidente da Câmara dos Deputados, Célio Borja.

O parlamentar manifestou ao chefe do governo a convicção de que as perspectivas internacionais estão fadadas a ter "reflexos benéficos na economia do país". Sua audiência com o presidente faz parte de um esquema de



A reorganização dos partidos e os reflexos da economia internacional foram os temas tratados

contatos periódicos para o exame de "assuntos gerais, da política e da situação geral do país".

O presidente da Câmara

afirmou aos repórteres, após a audiência, que a denúncia do DOPS de São Paulo segundo a qual diversos parlamentares foram eleitos em novembro último com ajuda dos comunistas não foi objeto da conversa. No entanto, disse ele que "se por ventura a denúncia feita constitui crime por injúria ou calúnia, ao ofendido cabe o direito de reparação por via judicial". E acrescentou:

-Tenho certeza de que qualquer parlamentar acusado de fato condenavel defenderá sua honra e procurará a devida reparação judicial".

A exemplo do que falara na véspera Flávio Marçflio, o gen eral Ernesto Geisel reiterou ontem durante a audiência que o governo não está cogitando da revisão partidária.

Célio Borja, embora bastante, discreto, informou que o presidente da República apresentou "boas razões" para justificar a posição do governo, contrária à extinção da Arena e do MDB e à criação de outras agremiações. Além de problemas políticos, temas econômicos e administrativos foram também examinados no encontro.

Os novos critérios para a remuneração dos vereadores

BRASÍLIA - Projeto de lei complementar estabelecendo os limites e critérios para a fixação da remuneração dos vereadores foi apresentado ontem na Câmara pelo deputado Alceu Collares - (MD-3-RS). Segundo o projeto, os subsídios dos vereadores serão limitados proporcionalmente à arrecadação orçamentária do município.

Os vereadores não terão direito a nenhuma vantagem adicional pecuniária, inclusive ajuda de custo, representação ou gratificação, e somente poderão ser remunerados uma sessão por dia e quatro extraordinariamente por mês. O período do exercício do mandato do vereador, segundo o projeto do deputado gaúcho, será computado como tempo de serviço público para efeito de aposentadoria.

Ao apresentar seu projeto de lei complementar o deputado Alceu Collares comentou que o governo antecipou-se ao seu projeto de emenda constitucional estabelecendo a remuneração dos vereadores, mas agora ele retomava a iniciativa do assunto fixando os critérios e limites dessa remuneração.

Estabelece o projeto do parlamentar opositorista que a despesa com o pagamento dos vereadores não poderá ultrapassar anualmente, o limite de 5 por cento da arrecadação orçamentária do município, realizada no exercício imediatamente anterior.

O número de vereadores é limitado, conforme preceito constitucional, no mínimo de sete para cidades com até 5 mil eleitores, e no máximo de 21 para as cidades com mais de 45 mil eleitores.

O artigo 3o. do projeto de lei complementar fixa a remuneração dos vereadores proporcionalmente aos vencimentos dos deputados estaduais, excluídas as remunerações de sessões extraordinárias, sendo maior essa percentagem com relação ao número de habitantes no município.

Assim, por exemplo, em municípios com população até 50 mil habitantes, a remuneração será de um quarto dos vencimentos dos deputados estaduais. Até 100 mil habitantes, um terço; até 500 mil habitantes, metade; e nas capitais e nos municípios com mais de 500 mil habitantes, dois terços.

Nas capitais e nos municípios dos territórios federais, e remuneração dos vereadores corresponderá a dois terços daqueles percebidos pelos deputados federais, enquanto a dos vereadores de Niterói não será alterada até o dia 31 de janeiro de 1977.

As modificações que sofrerá a lei dos registros públicos

BRASÍLIA - O Presidente da República encaminhou ao Congresso Nacional projeto de lei que altera dispositivos da lei sobre registros públicos, sancionada pelo presidente Médici a 31 de dezembro de 1973. A lei que resultar do projeto ontem encaminhado deverá entrar em vigor a 1o. de julho próximo.

Segundo o projeto, o Poder Executivo deverá publicar no "diário oficial" da união o texto daquela lei com as alterações agora propostas. A exposição de motivos que acompanha o projeto é de autoria do ministro Armando Falcão, da Justiça.

PONTOS PRINCIPAIS

Em seu trabalho, o ministro enumera os pontos principais a serem introduzidos na legislação atualmente em vigor. "O projeto exclui - diz ele - a disciplina do registro das obras intelectuais, denominação que em nossa atual legislação específica, substitui a expressão propriedade literária, científica e artística - uma vez que este já se encontra regulado, de modo diverso, no diploma legal que reúne os preceitos relativos ao direito autoral e direitos que lhe são conexos: a lei nr. 5.988, de 14 de dezembro de 1973.

No artigo 19, acrescenta o projeto, para incorporar a norma à lei de registros públicos, um parágrafo, que estabelece que "nas certidões de registro civil, não se mencionará a circunstância de ser legítima, ou não, a filiação, salvo o requerimento do próprio interessado, ou em virtude de determinação judicial".

Diz ainda a exposição do ministro:

"Por outro lado, e acolhendo sugestões do Instituto de Registro Imobiliário do Brasil, reformula o projeto todo o título V ("do registro de imóveis") da lei nr. 6.015, a fim de aperfeiçoar o sistema da matrícula que esse diploma introduziu, em caráter geral, no nosso ordenamento jurídico. Para isso, reduz o projeto a cinco os livros do Registro de Imóveis, eliminando, por desnecessários a nova sistemática, os de no. 4 ("Registros Diversos"), 7 ("Registro de Incorporações") e 8 ("Loteamentos"). Com efeito pelo sistema do projeto, todos os atos referentes a determinado imóvel serão consignados no livro no. 2 ("Registro Geral"), ao passo que os que digam respeito à propriedade imobiliária, mas não se refiram diretamente a imóvel matriculado - como por exemplo, a emissão de debêntures abonada por hipoteca ou anticrese, as cédulas de crédito rural ou industrial as convenções antepuiciais figurarão no livro no. 3 ("Registro Auxiliar"). Ademais, estabelece o projeto disciplina mais técnica para o processamento da dívida. Não distingue - já que as engloba no termo registro - a transcrição da inscrição. E, sempre que possível, não reproduz os requisitos exigidos por outras leis para o registro de determinados atos, evitando, assim, que, com a modificação nesse particular, se tenha de alterar, também, a lei de registros públicos.

INPS vai atingir 100 milhões de consultas este ano

PORTO ALEGRE - O INPS deverá atingir 100 milhões de consultas no decorrer do ano, quase dobrando o volume de atendimento registrado em 74, segundo previsão do Ministro da Previdência, Nascimento e Silva, com base nas novas medidas de desburocratização e agilização dos serviços, e ampliação de locais de assistência Médico-Odontológica que estão sendo implantadas pelo ministério.

Entre as medidas para a minimizar os problemas das filas e que serão implantadas a partir do próximo mês, destacou a extensão dos horários de atendimento dos centros de saúde dos Estados, que, em convênio com o INPS, passarão, a atender os segurados da previdência. Os centros de saúde do Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul serão os pioneiros do convênio que progressivamente se estenderá a todos os estados brasileiros.

ASSISTÊNCIA VOLANTE

Outra medida anunciada pelo Ministro Nascimento e Silva, é a implantação de uma rede de unidades pré-moldadas de atendimento Médico-Odontológico em municípios mais carentes de assistência. As unidades, feitas de fibra de vidro e alumínio, são facilmente montadas e podem ser removidas para qualquer lugar, possuindo salas de parto e de curativos, consultório Odontológico, sala de espera e sanitários masculino e feminino. Até o fim do ano, serão distribuídas 500 dessas unidades nos municípios de menor condição econômica e social.

VENHA CANTAR CONOSCO

A ASSOCIAÇÃO CORAL DE FLORIANÓPOLIS estará realizando testes para a admissão de novos cantores, no dia 29 de abril, às 20 horas, na Faculdade de Educação, à rua Saldanha Marinho.

Tribunal de Justiça

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

DECISÕES DA PRIMEIRA CÂMARA CIVIL em 24.4.75.

APELAÇÕES CÍVEIS

No. 10.270 - BALNEÁRIO DE CAMBORIÚ - Apte. Gregório Rubineck. Apda. Dalva Born Mafra. Rel. Des. Alves Pedrosa - "Não conheceram. Unânime".

No. 10.353 - BALNEÁRIO DE CAMBORIÚ (SUMARÍSSIMO) - Aptes. Anatalício de Deus Ribeiro e Oraci Ribeiro Serpa. Apdo. Ageu Ramiro da Rocha. Rel. Des. Alves Pedrosa - "Não conheceram o recurso por intempestivo. Unânime". No. 10.367 - FLORIANÓPOLIS (SUMARÍSSIMO) - Apte. Amauri Comércio de Automóveis Ltda. Apdo. Evaldo Moritz. Rel. Des. Alves Pedrosa - "Negaram provimento. Unânime".

No. 9.979 - RIO DO SUL - Apte. Nicodemos Preiss. Apdo. Serviços Ledra Ltda. Rel. Des. Alves Pedrosa - "Deram provimento, para julgar procedente parte a ação, apenas para condenar o réu a pagar à autora os prejuízos arbitrados em Cr\$ 267,68 e custas processuais em proporção, mantida a verba honorária. Unânime".

No. 10.401 - ITAJAÍ - Apte. Comércio e Transportes Anibal Ltda. Apdo. Norton Oliveira e Silva. Rel. Des. Alves Pedrosa - "Negaram provimento. Unânime".

No. 10.386 - SÃO MIGUEL DO OESTE - Apte. Sociedade Ind. e Comércio Aparição Nunes Ltda. Apda. Colonização e Madeiras Oeste Ltda. Rel. Des. Ivo Sell - "Deram provimento, para anular a sentença apelada, por ter sido proferida por Juiz incompetente. Unânime".

No. 10.286 - LAGES - Apte. Antônio Moreira Paes. Apdo. Paulo Franklin da Silva. Rel. Des. Ivo Sell - "Conheceram do agravo no auto do processo e da apelação e negaram-lhes provimento. Unânime".

No. 10.293 - LAGES - Apte. Sebastião Alves de Sá. Apdos. Tamarindo Melo e Vanderlin das Neves Camargo. Des. Rid Silva - "Negaram provimento. Unânime". No. 9.889 - FLORIANÓPOLIS - Apte. David Carreirão. Apdo. Jaime Coelho dos Santos. Rel. Des. Osny Caetano - "Negaram provimento Unânime".

AGRAVOS DE INSTRUMENTO

No. 715 - IBIRAMA - Agrte. Manoel Mac hetti S.A. Agrda. Imadex - Ind. Exportadora de Madeiras Carniel Ltda. Rel. Des. Ivo Sell - "Converteram o julgamento em diligência, para que na comarca de origem, sejam juntas as cópias do despacho agravado e da certidão de intimação do mesmo. Unânime".

No. 730 - PORTO UNIÃO - Agrtes. Flaminio Polati e Antonio Clayton Polati. Agrda. Edith Essfelder Ehl. Rel. Des. Rid Silva - "Negaram provimento. Unânime".

No. 665 - SÃO FRANCISCO DO SUL - Agrte. a Fazenda Municipal de Barra Velha. Agrda. Emily J. Mock. Rel. Des. Osny Caetano - "Não conheceram do recurso por interpostivo cominando as agravante a pena do artigo 229 do Código de Processo Civil. Unânime".

APELAÇÃO DE DESQUITE

No. 4.493 - RIO DO SUL - Apte. o Dr. Juiz de Direito da 1a. Vara, ex-officio. Apdos. Francisco Dias e Maria de Lourdes Dias. Rel. Des. Rid Silva - "Negaram provimento, determinando porém que a pensão alimentícia seja paga em

partes iguais: à desquitanda e aos filhos menores. Unânime".

DECISÕES DA CÂMARA CRIMINAL em 24 de abril de 1975 (SESSÃO EXTRAORDINÁRIA)

PEDIDO DE DESAFORAMENTO

No. 30 - DIONÍSIO CERQUEIRA - Reqte. Almiraldo Ferreira Mendes. Rel. Des. May Filho - "Indeferiram o pedido. Unânime".

APELAÇÕES CRIMINAIS

No. 12.939 - CAÇADOR - Apte. Pedro Lourenço da Rocha. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. João de Borba - "Deram provimento para, anulando a decisão recorrida, determinar que a outro julgamento seja o réu submetido. Unânime".

No. 13.038 - JOAÇABA - Apte. Remi Granetto. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. João de Borba - "Deram provimento. Unânime".

No. 12.959 - LAGES - Apte. Ely Costa. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. João de Borba - "Deram provimento parcial ao recurso para condenar o réu a 2 anos de detenção, concedendo-se-lhe o sursis, pelo prazo de 3 anos, sem condição especial. Unânime".

No. 12.964 - INDAIAL - Apte. Martins Puff. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. João de Borba - "Deram provimento parcial ao recurso para excluir da condenação a pena de multa e a condição dos sursis da letra b. Unânime".

No. 13.023 - MONDAÍ - Apte. Edemar Stecker. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. João de Borba - "Deram provimento parcial ao recurso, tão somente para excluir condição do sursis. Unânime".

No. 12.930 - CAPINZAL - Apte. Antonio Kotrech Netto. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. João de Borba - "Rejeitaram as preliminares argüidas, conheceram do recurso e negaram provimento. Unânime".

No. 12.978 - FLORIANÓPOLIS - Aptes. Presalino Pedro de Bem e Ricardo Lui. Schaefer. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. João de Borba - "Negaram provimento. Unânime".

No. 12.995 - BOM RETIRO - Apte. a Justiça, por seu Promotor. Apdo. Ary Rosa. Rel. Des. João de Borba - "Negaram provimento. Unânime".

No. 13.003 - SÃO JOÃO BATISTA - Apte. Erony José Braz. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. João de Borba - "Negaram provimento. Unânime".

RECLAMAÇÃO

No. 8 - JOAÇABA - Reclte. a Justiça, por seu Promotor. Recldo. o Dr. Juiz de Direito. Rel. Des. João de Borba - "Negaram provimento. Unânime".

CONFLITO DE JURISDIÇÃO

No. 58 - CURITIBANOS - Suscte. o Dr. Gert Odebrecht, Juiz de Direito. Suscdo. o Dr. Daniel Virícius Arantes, Juiz de Direito Substituto. Rel. João de Borba - "Julgaram prejudicado o conflito, por falta de objeto. Unânime".

RECURSO CRIMINAL

No. 6.521 - PORTO UNIÃO - Rectes. recdos. a Justiça, por seu Promotor e Sebastião Chagas Madureira. Rel. Des. João de Borba - "Deram provimento parcial ao recurso da Promotoria pública, para pronunciar os réus pela prática de duplo homicídio e provimento parcial ao recurso de Sebastião Chagas Madureira, para desclassificar a imputação que lhe foi feita, para homicídio simples. Unânime".

Zenon Vitor Bonnassis Filho
Diretor

Encare o problema face à face...

borozema

pomada e solução

resolve o seu problema de pele, contra acnes, cravos, espinhas, eczemas e ulcerações simples.

CALDAS DA IMPERATRIZ COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.
C.G.C. 83.879.890/0001-80
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os srs. acionistas desta empresa para a assembleia geral ordinária a realizar-se no dia 29 de abril vindouro, terça-feira, às 20 horas, em sua sede à rua J. Coelho 3, loja b), desta Capital, com a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1) - Exame, discussão e pronunciamento sobre o relatório da diretoria, balanço geral, contas, demonstrativo da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1974.
- 2) - Eleição da diretoria, na forma estatutária, bem como a fixação do seu pro-labore.
- 3) - Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes e fixação de sua remuneração.

AVISO

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede da empresa, à rua Jerônimo Coelho 3, loja b) desta Capital, os documentos a que se refere o art. 99o. do decreto-lei 2627, de 26.09.940, relativos ao exercício de 1974.

**ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO**

Ficam convidados os srs. acionistas desta empresa para a assembleia geral extraordinária a realizar-se no dia 29 de abril vindouro, terça-feira, às 21 (vinte e uma) horas, em sua sede à rua J. Coelho 3, loja b), desta Capital, com a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1) - Aprovação da correção monetária do ativo imobilizado, nos termos das leis em vigor, seu aproveitamento com o resultado financeiro do exercício de 74 e alteração dos estatutos sociais na parte referente ao capital, se for o caso.
- 1) - Assuntos diversos de interesse da empresa.
Florianópolis, 29 de março de 1975
Nelson Rosa Brasil - diretor-presid.
CPF 005279129-72

ALÔ, ALÔ garotada! JYMI PIPIOLLO estará apresentando ,domingo - almoço no restaurante CORUJÃO na Lagoa da Conceição um sensacional show para crianças! convidem seus pais!



COMÉRCIO & INDÚSTRIA
RUA CONSELHEIRO MAFRA, 10 - FLORIANÓPOLIS - S. C.
C. G. C. MF 86.183.074/0001-40

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

É com satisfação que, cumprindo as determinações legais e estatutárias que esta diretoria submete ao exame de Vv. Ss. o relatório das atividades da sociedade no exercício encerrado em 31 de dezembro de 1974. O balanço Geral, Demonstrativo de resultados e as informações a seguir, permitirão aos senhores acionistas uma análise da situação econômico-financeira, bem como uma visão do desempenho desta diretoria.

Capital Social: foi aumentado de Cr\$ 11.510.000,00 para Cr\$ 19.114.000,00 mediante incorporação de lucros em suspenso e reservas livres, por determinação da assembléia geral extraordinária de 29.04.74, proporcionando aos acionistas, uma distribuição em ações novas de 66,06% sobre o capital social. (Cr\$ 0,66 por ação).

Rentabilidade: durante o exercício a sociedade auferiu rendimentos não tributáveis, que foram contabilizados em conta de Reserva, para compulsório aumento do Capital, ficando em consequência alterado o resultado demonstrado conforme segue:

Lucro líquido conf. demonstrativo de resultados 8.227.857,50
Renda de participação em outras empresas, em ações bonificadas 600.714,50
Lucro da venda de imóvel, conf. faculta o D. L. 1260 261.114,76
Lucro Líquido final 9.089.686,76

O resultado obtido representou uma rentabilidade de Cr\$ 0,4755 por ação (47,55% sobre o capital social).
Liquidez: as condições de solvência apresentaram os seguintes índices:

Liquidez geral: 1,75 ... liquidez correntes: 1,22
liquidez a seco: 1,21

A diretoria agradece o irrestrito apoio recebido durante esse período e fica ao inteiro dispor dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos.

Eugênio Raulino Koerich CPF - 00180349-04 - Diretor Presidente
Walter Osl Koerich CPF - 00185391-34 - Diretor Superintendente
Antonio Obed Koerich CPF - 00178959-53 - Diretor Geral
Paulo Olavo Koerich CPF - 00179009-34 - Diretor Gerente
Orlando Odílio Koerich CPF - 00184713-00 - Diretor Industrial
José João Pereira CPF - 00184829-65 - Diretor Comercial
Laerte Alves de Andrade CPF - 00773026-91 - Diretor Administrativo

BALANÇO GERAL - ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1974

A T I V O		
DISPONÍVEL		
Bens Numerários	31.310,39	
Dep. Bancários à Vista	542.421,87	573.732,26
REALIZÁVEL		
A Curto Prazo		
Estoques	4.471.355,79	
Créditos:		
Contas a Receber de Clientes	12.669.714,14	
(-) Valores Descontados	728.322,18	
(-) Prev. p/ Dev. Duvidosos	1.189.584,00	10.751.807,96
Devedores Diversos	68.007,70	
Valores e Bens:		
Obrig. Reaj. do Tesouro Nac.	127.756,92	
S o m a	15.418.928,37	
À Longo Prazo		
Créditos de Clientes	26.983.104,78	
Outros Créditos, Val. e Bens:		
Aplic. Compul. Obrig. Eletrobras	32.999,18	
Empréstimos Compulsórios	1.876,42	27.017.980,38
42.436.908,75		
IMOBILIZADO		
IMOBILIZAÇÕES TÉCNICAS		
Valor Histórico	4.560.962,64	
(+) Correção Monetária	2.045.324,15	
(=) Valor Corrigido	6.606.286,79	
(-) Deprec. Acumuladas	1.366.740,93	5.239.545,86
IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS		
Part. em Outras Empresas	2.046.355,18	
Part. P/Incent. Fiscais	1.191.298,00	
Incent. Fiscais a Aplicar (Opção)	1.498.028,79	
Cauções	30.000,00	4.765.681,97
10.005.227,83		
RESULTADO PENDENTE		
Despesas Diferidas	171.843,62	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Bancos C/ Cobrança Descontada	728.322,18	
Bancos C/ Cobrança Vinculada	1.529.765,00	
Bancos C/ Cobrança Simples	7.751,55	
Ações Caucionadas	700,00	
Seguros Contratados	7.684.223,00	
Empréstimos Contratados	874.231,50	
Depósitos de FGTS - C/Optantes	497.908,45	11.322.901,68
64.510.614,14		

P A S S I V O		
EXIGÍVEL		
A Curto Prazo		
Fornecedores	6.031.035,36	
Empresas Coligadas	203.383,50	
Instit. Financeiras	6.179.303,86	
Outras Exigibilidades		
Recbto. antecip. P/Mercadorias	377.886,45	
Obrigações Por Imóveis	155.719,56	
Imp. e Aposent. Recolher	1.165.495,18	
Obrigações Diversas	320.196,88	14.433.020,79
A Longo Prazo		
Empresas Coligadas	1.000.000,00	
Instit. Financeiras	9.195.648,91	
Obrigações P/ Imóveis	515.719,56	10.711.368,47
25.144.389,26		
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	19.114.000,00	
Correção Monet. do At. Imob.	863,94	
Reservas Legais		
Reserva Legal	549.224,00	
Reserva P/Manut. Cap. Giro	3.649.219,00	
Res. P/Aumento Cap. (DL 1260)	261.114,76	
Res. de Rendas Part. (em ações)	119.194,00	4.578.751,76
Lucros Em Suspense	4.349.707,50	28.043.323,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Endóssos	2.265.838,73	
Caução da Diretoria	700,00	
Contratos de Seguros	7.684.223,00	
Contratos Empréstimos	874.231,50	
F. G. T. S. C/Optantes	497.908,45	11.322.901,68
64.510.614,14		

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS Em 31 de Dezembro de 1974

1 - Renda Operacional		
Venda de Mercadorias	43.414.464,77	
Venda de Produtos	1.993.004,49	
(-) I. P. I. Faturado	63.957,95	1.929.046,54
Prestação de Serviços	75.803,77	45.419.315,08
2 - Custo das Merc. Prod. e Prest. Serv.		
Custo das Mercadorias	22.283.090,12	
Custo dos Produtos	1.115.943,44	23.399.033,56
3 - Lucro Bruto (1 - 2)		
22.020.281,52		
4 - Despesas com Vendas		
Imp. Circulação Merc.	3.424.189,10	
Imp. S/Univ. S/Minerais	1.009,18	
Imp. S/Serv. Qualquer Natureza	2.664,85	
Despesas c/ Pessoal	2.291.788,64	
Previsão p/ Dev. Duvidosos	1.189.584,00	
Outras Despesas	1.888.199,21	8.797.434,98
5 - Gastos Gerais		
Despesa c/ Pessoal	678.501,58	
Honorários da Diretoria	504.000,00	
Despesas Financeiras	2.739.234,26	
Impostos e Taxas Diversas	51.459,84	
Outras Despesas	480.465,93	4.453.661,61
6 - Depreciações		
294.862,58		
7 - Lucro Operacional 3-(4+5+6)		
8.474.322,35		
8 - Rendas não Operacionais		
Receitas Financeiras	130.413,97	
Rendas de Participação	22.498,50	
Outras Rendas	294.355,51	
Alineação do Imobilizado	115.200,00	562.467,98
9 - Despesas não Operacionais		
Custo das Vendas do Imob.	73.722,10	
8.963.068,23		
10 - Lucro Líq. Antes do Imp. Renda (7+8-9)		
1.581.336,73		
11 - Imposto Renda Pago		
7.381.731,50		
12 - Lucro Líq. Depois do Imp. Renda (10-11)		
846.126,00		
13 - Reversão de Prov. Prev. e Reservas		
Previsão P/Devedores Duvidosos	846.126,00	
8.227.857,50		
14 - Resultado a Distribuir: (12-13)		
Previsão e Reservas	228.931,00	
Reserva Legal	3.649.219,00	3.878.150,00
Reserva P/Manut. Cap. Giro		
Lucros em Suspense	4.349.707,50	
A disposição da Assembléia	8.227.857,50	

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do conselho fiscal de Eugênio Raulino Koerich S/A, Comércio e Indústria, tendo examinado e conferido o balanço geral, demonstrativo de resultados e os demais documentos relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1974, tendo constatado a sua exatidão, recomendam a aprovação da assembléia geral ordinária.

Florianópolis, 31 de janeiro de 1975

Neri Carrizo CPF - 008.040.569
Leibnitz Campos Cabral CPF - 007.827.699-34
Sílas de Souza CPF - 029.852.099-00

Reg. a fis. 329 a 331 do Livro Diário n.º 12, Reg. na J. C. E. S. C. Sob. n.º 7865/78

VALDO GERLICH
Tec. Cont. Reg. 3701 - CRC. SC.
CPF. 008778169-72



COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS
RUA ALMIRANTE LAMEGO, 109 - FPOLIS - S. C.
C G C M F 83.882.296/0001

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

É com satisfação que vimos submeter a apreciação de Vv. Ss. o relatório das atividades do exercício encerrado em 31 de dezembro de 1974. O Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultados, mais as informações a seguir, permitirão aos Srs. acionistas avaliar a gestão desta diretoria, refletida nos resultados obtidos. CAPITAL SOCIAL: No exercício findo o capital foi elevado de Cr\$ 8.868.000,00 para

Cr\$ 11.750.000,00, mediante incorporação de Reservas Livres e Lucros em Suspense, com a consequente distribuição de 2.882.000 ações novas bonificadas, correspondendo a uma distribuição de 32,49% sobre o capital social.

RESULTADO DO EXERCÍCIO: No exercício a sociedade recebeu, em ações bonificadas, o valor de Cr\$ 153.650,68 que foi escriturada diretamente a conta de Reserva de Rendas de Participações, para obrigatório aumento do capital. Em consequência o lucro líquido se apresenta desta forma:

1 - Lucro apresentado cfe. Demonstrativo de Resultados: 4.870.285,83
2 - Lucro recebido de outras empresas em ações bonificadas 153.650,68
Lucro Líquido Final 5.023.936,51

Este resultado representa uma rentabilidade de 42,75% do capital social (Cr\$ 0,4275 por ação).
Liquidez: - As condições de solvência apresentaram os seguintes índices:
Liquidez geral 4,82 - Liquidez corrente 5,52
Liquidez a seco 4,16

A diretoria agradece o apoio e a confiança que lhe foi proporcionada, o que permitiu o livre desempenho de suas funções durante o exercício findo, e fica ao dispor dos srs. acionistas para quaisquer outros esclarecimentos, na sede da sociedade.

José João Pereira CPF - 00184828-68 - Diretor Gerente
Leonides Manoel Amorim CPF - 00789384-72 - Diretor
Jacl Destri CPF - 00789461-00 - Diretor Superintendente
Cesar Luiz Neves CPF - 00775541-15 - Diretor Tesoureiro

BALANÇO GERAL - ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1974

A T I V O		
DISPONÍVEL		
Bens Numerários	86.252,52	
Dep. Bancários à Vista	169.158,59	255.411,11
REALIZÁVEL		
A Curto Prazo		
Estoques	1.807.686,25	
Créditos:		
C/ a Receber Clientes	5.106.662,72	
(-) Valores Descontados	381.034,00	
(-) Prev. p/ Dev. Duvidosos	47.240,00	4.678.388,72
Adiant. à Fornecedores	438.668,49	
De Empresas Coligadas	176.783,90	
S o m a	7.101.527,36	
À Longo Prazo		
Créd. de Clientes	7.507.362,62	
Créd. Empresas Coligadas	1.000.000,00	
Bens não Dest. ao Uso	1.890.000,00	10.397.362,62
17.498.889,98		
IMOBILIZADO		
Imobilizações Técnicas		
Valor Histórico	702.529,48	
(+) Correção Monetária	577.394,74	
(=) Valor Corrigido	1.279.924,22	
(-) Deprec. Acumuladas	308.158,49	971.765,73
Imobilizações Financeiras		
Part. em Outras Empresas	120.057,50	
Part. p/Incent. Fiscais	956.309,68	
Incent. Fisc. Aplic. (Opções)	765.476,66	
Caução	421,15	
Emp. Compuls. (Eletrobras)	4.104,59	1.846.369,58
2.818.135,31		
RESULTADO PENDENTE		
Despesas Diferidas	48.964,49	
Garantias em Andamento	22.261,12	71.225,61
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Bcos. C/ Cobr. Descontada	381.034,00	
Ações Caucionadas	700,00	
Empréstimos Contratados	1.200.000,00	
Seguros Contratados	3.850.000,00	5.431.734,00
26.075.396,01		

P A S S I V O		
EXIGÍVEL		
A Curto Prazo		
Fornecedores	219.349,24	
Instit. Financeiras	340.817,84	
Outras Exigibilidades		
Obrigações p/ Imóveis	360.000,00	
Imp. e Aposent. Recolher	324.847,55	
Obrigações Diversas	86.989,79	1.332.004,42
A Longo Prazo		
Instit. Financeiras	1.000.000,00	
Obrigações p/ Imóveis	1.350.000,00	2.350.000,00
3.682.004,42		
NÃO EXIGÍVEL		
Capital Registrado	11.750.000,00	
Result. Corr. Monet. At. Imob.	33.552,58	
Reservas Legais		
Reserva Legal	287.846,00	
Reserva Manut. Cap. Giro	3.204.496,00	3.442.342,00
Reservas Livres		
Reservas de Rendas Partic.	153.650,68	
Lucros em Suspense	1.582.112,33	16.961.657,59
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Endóssos	381.034,00	
Caução da Diretoria	700,00	
Contratos Empréstimos	1.200.000,00	
Contratos de Seguros	3.850.000,00	5.431.734,00
26.075.396,01		

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS Em 31 de Dezembro de 1974

01 - Renda Operacional		
Vendas:		
Veículos, Peças e Serviços	35.190.121,54	
02 - Custo das Merc. Vend. e Serv. Prest.:		
Veículos peças e serviços	25.573.111,56	
9.617.009,98		
03 - Lucro Bruto (01-02)		
9.617.009,98		
04 - Despesas com Vendas		
Imposto Circulação Mercadorias	1.625.609,00	
Imposto Serviço Qualquer Natureza	93.603,00	
Despesas c/ Pessoal	769.419,62	
Previsão p/ Dev. Duvidosos	47.240,00	
Outras Despesas	842.451,76	3.378.323,38
05 - Gastos Gerais		
Despesa c/ Pessoal	666.983,96	
Impostos e Taxas Diversas	36.783,74	
Despesas Financeiras	289.859,80	
Outras Despesas Administrativa	211.406,40	1.205.033,90
06 - Depreciações		
68.740,98		
07 - Lucro Operacional 03-(04+05+06)		
4.964.911,72		
08 - Rendas não Operacionais		
Rendas Diversas	384.907,61	
5.349.819,33		
09 - Lucro Líquido Antes do Imp. Renda (07+08)		
5.181.664,00		
10 - Imposto Renda Pago no Período		
4.831.155,33		
11 - Lucro Líquido Depois do Imp. Renda (09-10)		
39.130,00		
12 - Reversão de Prov. Prev. e Reservas		
Previsão p/ Devedores Duvidosos	39.130,00	
4.870.285,33		
13 - Resultado à Distribuir (11+12)		
4.870.285,33		
14 - Distribuição		
Previsões e Reservas		
Reserva Legal	83.677,00	
Reserva p/ Manut. Capital Giro	3.204.496,00	3.288.173,00
Lucros em Suspense		
A Disposição da Assembléia	1.582.112,33	
4.870.285,33		

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho fiscal de Koerich S/A Com. de Automóveis, tendo procedido o exame do Balanço Geral, demonstração de resultados, livros e demais documentos relativos às atividades do exercício encerrado em 31 de dezembro de 1974 e, constatando sua exatidão e conformidade, recomendam sua aprovação pela assembléia geral ordinária.

Florianópolis, 31 de janeiro de 1975

Gentil Alves CPF - 007.732.989-91
Odacir Lette CPF - 047.473.999 Ivo Stofela CPF - 096.369.609-25

Carlos Alberto Koerich CPF - 00180815-20 - Diretor
Walter Osl Koerich CPF -

Orlando Scarpelli, COPA 16 horas, desfile para 64 equipes



A Copa Arizona começa hoje, com o desfile para as 64 equipes no estádio Orlando Scarpelli, a partir de 16 horas. Amanhã começam os jogos, nos estádios da Base Aérea, Abrigo de Menores, Guarani da Palhoça e Adolfo Konder.

O desfile de abertura da COPA ARIZONA, promoção do jornal O ESTADO e Cia. de Cigarros Souza Cruz S.A., sob a coordenação dos Alunos-Oficiais do Centro de Instrução da Polícia Militar, obedecerá as seguintes normas:

A concentração das delegações será na parte externa do Estádio Orlando Scarpelli, ao longo da Av. Santa Catarina, devendo as equipes observarem a numeração fixada nos meios-fios de ambos os lados daquela avenida e obedecendo, ainda, o sentido da seta junto ao número.

Para maior facilidade e brilho do Desfile de Abertura da COPA ARIZONA, deverão os clubes participantes chegarem ao local com alguma antecedência, já que a chamada geral será efetuada às 15h30m.

Os ônibus que condizirão as delegações poderão chegar até o primeiro portão do Estádio, pela Av. Santa Catarina, devendo, para estacionamento, obedecer as instruções dos soldados da Cia. de Trânsito do Detran.

Cada representação terá que trazer, à frente de sua delegação, faixa ou cartão de identificação.

Os alunos-oficiais da Polícia Militar, que coordenação o desfile serão identificados pelo uniforme de educação física da CIPM (macacões vermelhos).

O juramento do Atleta, a ser lido pelo veterano Nizeta, deverá ser repetido por todos os participantes que deverão, na oportunidade, fazê-lo com o braço direito estendido e em posição de sentido. Durante o Hino Nacional deverá ser tomada, igualmente, a posição de sentido, devendo as bandeiras trazidas pelos clubes — com exceção da Bandeira Nacional — abaterem em continência ao Pavilhão Nacional que estará sendo içado.

Terminada a solenidade de abertura da COPA ARIZONA, as delegações retirar-se-ão do estádio, saindo em primeiro lugar a que estiver mais próxima ao portão de saída e, em seguida, seguirão as demais, obedecendo o critério de proximidade com o portão. As delegações deverão debandar na Avenida Santa Catarina, tão logo ultrapassarem o portão externo do estádio.

O resultado do Concurso de Melhor Apresentação no Desfile de Abertura, será publicado na edição de segunda-feira de O ESTADO, devendo a Diretoria do Clube vencedor dirigir-se no mesmo dia, à Gerência do Jornal. A ordem das delegações no Desfile, obedecerá a numeração abaixo.

ORDEM DO DESFILE

- Muller & Filhos, 10o. — E.C. Santa Maria, 11o. — G. Hospital dos Servidores, 12o. — Cerâmica São Jorge, 13o. — Polícia Militar SC., 14o. — Santos Dumont FC, 15o. — Clube Universitário de Futebol, 16o. — ABE — CELESC, 17o. — S.E. Organização Koerich, 18o. — Ass. Funcionários Fund. Hospitalar SC., 19o. — Corpo de Bombeiros, 20o. — G.R. Assembléia Legislativa, 21o. — Osvaldo Cruz F.C., 22o. — Palmeiras E.C., 23o. — Margueira F.C., 24o. — G.E. Usati F.C., 25o. — Paul

TABELA

Conforme divulgação feita na presença dos 64 clubes inscritos na Copa Arizona de Esporte Amador, na reunião de terça-feira, apresentamos a tabela constando as 32 partidas do próximo domingo, na primeira eliminatória, com os jogos divididos em duas fases e oito partidas em cada estádio, sendo quatro no período da manhã e quatro no período da tarde.

Estádio Educandário 25 de Novembro (Abrigo de Menores)

Chave I — Grupo I

Às 8 horas — G.E. Assembléia Legislativa x E.C. Operário

9h10m. — Diamante F.C. x Direório Acad. Centro Tecnológico

10h20m. — Metropol F.C. x Mangueira F.C.

11h30m. — Ass. Serv. da Escola Industrial x Planalto F.C.

13h30m. — G.E. Estreito x Amizade F.C.

14h40m. — Educandário 25 de Novembro x Sulamérica F.C.

15h50m. — Atlântico Rec. F.C. x C.R. Desp. Saldanha da Gama

17 horas — Cerâmica São Jorge x Polícia Militar

Estádio da Base Aérea

Chave I — Grupo II

8 horas — Ass. Esp. Rita Maria x Agrônômica F.C.

9h10m. — Clube Universitário de Futebol x Ataliba F.C.

10h20m. — Triunfo F.C. x Santos Dumont F.C.

11h30m. — Trindadense F.C. x Soc. E. Organização Koerich

13h30m. — Depart. Aut. Saúde Pública x G.E. Usati

14h40m. — ABE — CELESC x Miami F.C.

15h50m. — Bangu E.C. x Osvaldo Cruz F.C.

17 horas — Portuguesa F.C. x Corpo de Bombeiros

Estádio do Guarani F.C. de Palhoça

Chave II Grupo I

8 horas — Guarani II x E.C. Santa Maria

9h10m. — G.E. Montgomery x Avaf F.C.

10h20m. — Ass. Atl. Esp. Muller & Filhos x AFIPESC

11h30m. — E.C. Cejam x G.E. Secretaria da Saúde

13h30m. — Guarani I x União

14h40m. — Beira Mar F.C. x Ass. Runc. Fundação Hospitalar SC

15h50m. — Ivorram F.C. x 7 de Setembro F.C.

17 horas — E.C. Icaro x Nautilus F.C.

Estádio Adolfo Konder

Chave II — Grupo II

8 horas — Praça XV-F.C. x Curso Odontologia UFSC

9h10m. — G. Hospital Servidores x Ajax F.C.

10h20m. — E.C. Fernando Raulino x Santa Cruz F.C.

11h30m. — E.C. Bela Vista x Florisa

13h30m. — Ass. Rec. Cult. Esp. Avante x Palmeiras E.C.

14h40m. — Tijuquinhos F.C. x C.A. Ferroviário

15h50m. — Paula Ramos Jr. F.C. x C.A. Atl. Guaporé

17 horas — Veneno F.C. x Prainha F.C.

Prainha F.C., 44o. Prainha F.C., 45o. — Santa Cruz F.C., 46o. — AFIPESC, 47o.

— União E.C., 48o. — E.C. Fernando Raulino, 49o. — E.C. Praça XV, 50o. — E.C. Metropol, 51o. — Sulamérica F.C., 52o. — Bangu E.C., 53o. — Planalto F.C., 54o. — E.C. Secretaria da Saúde, 55o. — E.C. Cejam, 56o. — Amizade E.C., 57o. — Miami F.C., 58o. — G.E. Estreito, 59o. — C.A. Ferroviário, 60o. — Atlântico Rec. F.C., 61o. — 7 de Setembro, 62o. — Ivorram F.C. — 63o. — Ass. Esp. Rita Maria.

AMADORISMO

Iatistas catarinenses viajam para a eliminatória do Pan

Os iatistas catarinenses Walmor Soares e Joaquim Bello seguem hoje para São Paulo onde vão participar da regata eliminatória para o Pan-Americano a ser disputado no México. Este certame reúne os melhores velejadores brasileiros na Classe Lightning — os 10 primeiros classificados no campeonato brasileiro efetuado em novembro do ano passado no Rio de Janeiro.

Além de Walmor e Joaquim, o certame tem ainda como favoritos os paulistas Mário Buckup, Roberto Buckup e Herbert Hachimann, do Rio de Janeiro. No último brasileiro, Joaquim Bello alcançou o sexto

lugar, assegurando desta forma o direito de representar o Brasil no Campeonato Europeu, na Finlândia. Quanto a Walmor Soares, terceiro colocado no mesmo campeonato, tem outra missão importante. Vai representar a vela brasileira, mais precisamente a Classe Lightning, no Equador, disputando o Campeonato Mundial e Sulamericano.

Tanto Walmor como Bello estão otimistas quanto a uma boa apresentação no exterior, acreditando que a vela catarinense tem condições de bem representar o Brasil, dado aos índices alcançados no último campeonato brasileiro no Rio de Janeiro.

Síntese

Em comemoração ao "Dia do Trabalho", o Núcleo Regional do SESE — Estreito, promoverá no dia de hoje um torneio de futebol de campo que contará com a participação das equipes do Jornal O ESTADO, TELESC, Catarinense de Refrigerantes e Rádio Guarujá. A competição será disputada no 63o. B.I. e terá início às 8h30m, entre os beneficiários do SESE.

O torneio sesiano tem a seguinte programação: 1o. jogo, com início às 8 horas — Companhia Catarinense de Refrigerantes x Jornal O ESTADO; 2o. jogo as 10 horas — TELESC x Rádio Guarujá. A partida final entre os vencedores será disputada no próximo dia 1o. de maio no mesmo local.

Consta ainda da programação, missa em ação de graças a ser celebrada na igreja matriz Nossa Senhora de Fátima, às 19 horas, no dia 1o. de maio. Segundo Ivólvio Oliveira, encarregado no N.R. Sesio, no Estreito, o presente torneio tem por finalidade aumentar os laços esportivos-sociais entre as empresas participantes. O presente torneio será regido pelas regras oficiais adotadas pela CBD, conforme determina o seu regulamento.

OLIMPIADAS DA ECT

Antonio Mendes Freitas e José Carlos de Azevedo estão organizando a 1a. Olimpíada Interna da Empresa Correios e Telégrafos para os meses de junho e julho. A competição, que será disputada entre os funcionários da ECT em Florianópolis, contará com o apoio integral do diretor geral da empresa e será desenvolvida nas modalidades de futebol de salão, futebol de campo, volei masculino e feminino, basquete, xadrez e dominó.

ATLETAS DEIXAM JOINVILLE

A atleta Zenita Ramos, destaque catarinense no atletismo e no voleibol, inclusive integrante da seleção de volei do estado que disputou o certame brasileiro, deixou a CME de Joinville transferindo-se para a entidade de Chapeco, devendo já este ano participar dos Jogos Abertos por aquele município.

Além de Zenita, Joinville perdeu também Edson Ledoux, recordista em natação que se transferiu para o Lira Tênis Clube, em Florianópolis. Silda Decker, recordista em arremesso de peso e dardo, foi outra atleta que deixou Joinville para ingressar na CME de Blumenau, como atleta e professora de educação física. Segundo Fausti Miguel, presidente da CME de Joinville, para suprir a falta de Ledoux, Joinville contratou o professor Vésio Roberto da Silva, da Universidade Gama Filho, do Rio de Janeiro. Mesmo com a saída de alguns de seus melhores atletas Joinville continua se preparando visando os Jogos Abertos de Chapeco visando a conquista do título.

REMO

A Federação Aquática de Santa Catarina atendendo solicitação dos clubes de Florianópolis, resolveu cancelar a Quarta Regata da SASC, em Joinville e transferir a Terceira Regata da entidade em Blumenau, para 18 de maio de 75. Por outro lado, as eliminatórias para o campeonato brasileiro de Júnior, nos barcos Dois Sem, Skiff e Double, serão disputadas durante a Terceira Regata em Blumenau, obedecendo determinação na CBD. O certame brasileiro será disputado em 29 de julho, em São Paulo.

Pilotos podem vetar circuito da Espanha

Barcelona, Espanha — Os brasileiros Emerson Fittipaldi, e José Carlos Pace não treinaram ontem em Barcelona, porque as provas para o Grande Prêmio da Espanha foram canceladas, devido a reclamações sobre a falta de segurança da pista.

Os organizadores da competição não acreditam que o circuito de Montjuich ofereça riscos aos corredores. Entretanto, segundo informou uma fonte, os pilotos reclamaram que os "grand-rails" da pista eram insuficientes e não estavam firmes como deviam. Diante disso, resolveram não competir, a menos que se tome providências.

Ontem, três horas depois do horário marcado para o início dos treinos, apenas o belga Jackie Ickx, pilotando uma Lotus JPS, e o italiano Vittorio Brambilla, com um March 751, haviam feito as provas de tempo. Os demais concorrentes, inclusive a italiana Lella Lombardi, não apareceram.

Um membro da comissão teria dito: "Não sabemos o que vai acontecer, mas parece certo que o problema será resolvido".

Versões não confirmadas surgiram no decorrer desta semana dando conta de que os pilotos proibiram o uso do circuito de Montjuich para futuras competições de Fórmula 1, depois do Grande Prêmio de amanhã.

Os pilotos que participaram do grande prêmio da Espanha, válido para o campeonato mundial de pilotos, são os seguintes:

Brasil — o atual campeão mundial Emerson Fittipaldi, Texaco, e José Carlos Pace, Brabham.

Grã-Bretanha — Bob Evans, Stanley BRM, Tom Pryce, UOP Shadow, John Watson, Surtees e James Hunt, Hesketh.

Itália — Lella Lombardi, March 750, Vittorio Brambilla, March 751, e Arturo Merzario, Williams.

França — Patrick Depailler, Tyrrel Ford, Jean-Pierre Jarier, UOP Shadow, e François Migault, Embassy Hill.

Alemanha Ocidental — Jochen Mas, Texaco, e Rolf Stommelen, Embassy Hill.

Estados Unidos — Mario Andretti, Parnelli, e Mark Donohue, Penske.

Argentina — Carlos Reutemann, Brabham.

Suécia — Ronnie Peterson, JPS Lotus.

Holanda — Roelof Wundeling, Emuig.

Suíça — Clay Regazzoni, Ferrari.

Austria — Niki Lauda, Ferrari.

Austrália — Alan Jones, Hesketh.

África do Sul — Jody Scheckter, Tyrrel.

No treino de ontem, Ickx deu nove voltas no circuito e seu melhor tempo foi de 1:32.10, a velocidade de 148,168 quilômetros por hora.

Brambilla fez somente duas voltas, a mais rápida em 1:48.00, com a velocidade de 125,310 quilômetros horários.

Segundo se informou, funcionários deverão trabalhar toda a noite colocando mais "grand-rails" exigidos pelos pilotos. Ao meio-dia de hoje, o circuito será inspecionado.

A corrida custou 25 milhões de pesetas (cerca de 21 milhões e 200 mil cruzeiros). Desse total, 75 por cento serão distribuídos em prêmios aos vencedores da prova.

DIVULGAÇÃO E VENDAS

Temos vagas para elementos com boa aparência e comunicabilidade. Exigimos Documentação em ordem 2 fotos 3x4

Oferecemos Carro Registro em carteira Fixo e comissões

Tratar à rua Tenente Silveira, 56 — sala 2 — Florianópolis.

COMUNICAÇÃO A PRAÇA

"Comunicamos para os devidos e legais efeitos que o senhor Valdir Pereira Alves, brasileiro, casado, maior, residente e domiciliado a rua Roraima no. 49, diretor da ARCOPEL — Representações Ltda., nesta cidade de Lages, SC., foi designado da firma EMCAPEL — Embalagem Catarinense de Papel Ltda, com sede também em Lages, SC., com rescisão do contratado em data de 1/4/75. Assim sendo, a partir da data supra, não está autorizado a fazer uso ou praticar nenhum e qualquer ato em nome da nossa firma EMCAPEL, junto a representantes e clientes, bancos, comércio em geral e terceiros, pelos quais não nos responsabilizamos. (EMCAPEL — Embalagem de Papel Ltda.)

SEBASTIÃO JANY PEREIRA DE JESUS — DIRETOR

Foi dada a saída para o prazer de fumar



Arizona - o cigarro do homem

QUALIDADE SOUZA CRUZ

AVAI

Áureo desistiu de Celso Silva. Ricardo está contratado

A inesperada passagem de Ricardo por Florianópolis fez com que ontem Áureo telefonasse para Santo Ângelo, desistindo da contratação do lateral esquerdo Celso Silva, da Aesa

Até mesmo Áureo já admite a contratação de Ricardo, pois ontem pela manhã ele telefonou para Santo Ângelo e desinteressou-se pelo jogador Celso Silva, alegando que o clube tinha acabado de acertar com outro lateral, que inclusive já está ambientado, pois já jogara antes no Avaí. Assim sendo, com Ricardo o Avaí encerra a contratação de reforços para o campeonato estadual. Ricardo está em Campinas e retorna amanhã, passando primeiro por Lages e se descompromissando com o treinador

Zezé do Internacional. Coincidentemente, amanhã mesmo Áureo estará em Lages, mas não para tratar do caso Ricardo e sim para resolver problemas particulares, já que o Avaí não tem nenhum compromisso para este final de semana.

COLETIVO
Depois do rápido aquecimento físico, Áureo comandou o primeiro treinamento com bola da semana, com os jogadores se empenhando bastante no coletivo. Apesar da boa vontade do plantel, o treino tecnicamente foi fraco,

com alguns desinteressados. Balduino, mais uma vez foi o destaque do coletivo, fazendo com perfeição o papel de ligação entre a meia cancha e o ataque. Driblou, correu, marcou gol e entendeu-se bem com Zenon, jogando ontem bem mais na frente. No final dos 70 minutos, os titulares com Danilo; Souza, Maneca, Veneza e Orivaldo; Lourival, Balduino e Zenon; Ademir, Juti e João Carlos venceram os reservas de Rubens; Zuzá, Ari Prudente, Gonzaga e Duga; Jean e Beto; Paulo Roberto, Carlos, Vado e

Sabará por 4 a 3 gols de Juti (2), Lourival e Balduino. Vado (2) e Jean descontaram. Jaico, após o acidente com Torino na partida contra a Chapecoense, reiniciou ontem os treinamentos, ainda com os dentes doloridos. Fez 20 minutos de física leve e depois assistiu o coletivo. Hoje pela manhã Áureo comandará apenas 40 minutos de treino recreativo e exercícios especiais para Danilo e Rubens. Amanhã haverá folga e na segunda o reinício dos trabalhos normais.

Paulo Roberto sabe que não tem mais chance. Vai deixar o futebol

Ele nunca chegou a ser um grande ponteiro, até pelo contrário, sempre foi regular, apesar da torcida ficar dividida quanto as opiniões a seu respeito. Mas no campeonato de 73, de seus pés, ou melhor, de seus chutes fortes e cruzamentos perfeitos para a área, decidiram muitas partidas para o Avaí. Era o titular absoluto da ponta direita e, Jorge Ferreira, técnico na época, confiava no seu futebol. Foi campeão estadual e participou do campeonato nacional. O que poderia ser o começo de uma nova carreira, acabou se transformando no final, pois agora as coisas se modificaram. Paulo Roberto está desacreditado e é hoje, o terceiro jogador da posição, pois Sabará é o reserva imediato de Ademir. Ele está preocupado, mas com uma decisão tomada depois de perder algumas horas de sono pensando: vai abandonar o futebol.

Roberto sabe disso. Seu contrato terminará dia 6 de maio e o Avaí não deu entrada na Federação Catarinense de Futebol do pedido de prioridade. A partir desta data, o passe será seu, talvez como prêmio pelos serviços realizados.

A pretensão de todo jogador de futebol, é conseguir passe-livre, como a maneira mais rápida de fazer sua independência financeira. Com Paulo Roberto é diferente. O passe-livre significará o final de sua carreira.

— Já decidi. Se o Avaí não se interessar na renovação do meu contrato, vou parar. Chega de futebol. Vou procurar outro serviço. Já estive na Federação e sei que vou ganhar passe-livre, mas isto não me interessa, o que eu quero é continuar no Avaí. Se não der, paro na hora.

Paulo Roberto afirmou que, caso não acerte com o Avaí, sairá sem mágoas de ninguém. O motivo mesmo, que fez ele pensar em abandonar a carreira, Paulo Roberto não soube explicar.

— Jogo igual a todo mundo, pelo menos eu penso assim. Só que eu levo uma desvantagem perante os companheiros. Eles erram e a torcida aceita, mas comigo o negócio é diferente. Não posso errar nunca. Se isto acontece,



me chamam de 'ripoca', dizem que eu tenho trauma de infância e uma série de bobagens. Sou um jogador marcado pela torcida e, talvez a responsabilidade de acertar, tenha me prejudicado um pouco. Agora é tarde. Dia 6 termina meu contrato e minha carreira. Vou pensar mais na Faculdade e, graças a Deus, posso ficar sem trabalhar por uns tempos, pois moro junto com mais dois irmãos.

— Pra mim falar, sem usar o coração, digo apenas que já conversei com Paulo Roberto diversas vezes e lhe disse como ele deve jogar. Mas não teve jeito. Não sei o que é que acontece com este rapaz. É só entrar em campo ele se transforma. Sinceramente, não dá, a não ser que ele modifique sua maneira de jogar, o que não acredito.

Apenas Oswaldir Schweitzer é favorável à permanência dele, conclusão que chegou depois de pensar muito, com o raciocínio: "Como diretor de futebol, eu faria um novo contrato com ele nas mesmas bases. Afinal é um bom menino, está estudando..."

OPINIÕES

Áureo usou de franqueza quanto ao possível aproveitamento de Paulo Roberto para o retorno do campeonato. Disse o treinador que o seu futebol não é dos melhores.

Invencibilidade ainda não rendeu nada. Salum mudou tabela de prêmios

Três fatos já se tornaram rotina na vida do clube, antes do treino da manhã, isto por volta das 08h30m. Diariamente os jogadores se reúnem e a primeira coisa que fazem, é discutirem as notícias publicadas nos jornais, relacionados com o Avaí, é evidente. A segunda, é a já tradicional roda-de-bobo, que serve até como aquecimento para os trabalhos físicos. A terceira, talvez, a que os jogadores ficam mais empolgados e levam mais tempo para discutir. São os problemas do Avaí, ou melhor tudo que se relaciona com salários e prêmios.

Assim sendo, quem jogou as 10 recebe o prêmio integral, caso de Veneza, Maneca, Orivaldo, Lourival, Balduino, Zenon, Juti e João Carlos. Os demais serão na base de Cr\$ 50,00 por partida jogada, com os reservas recebendo a metade. Na noite de quinta-feira, Áureo, Dacia e Salum ficaram discutindo até às 22h30m sem contudo chegarem a uma conclusão definitiva.

que diz "pela manutenção da invencibilidade por mais de 10 jogos, prêmio de Cr\$ 500,00, a par do pagamento regular e cumulativo de outra gratificação", e sim de apenas Cr\$ 150,00 pela vitória fora de casa. O descontentamento foi geral. Mas outra surpresa estava ainda reservada para os jogadores. Resolveu o presidente João Salum, isto depois do clube ter completado as 10 partidas invictas, que o referido prêmio de Cr\$ 500,00 será pago proporcionalmente. Assim sendo, quem jogou as 10 recebe o prêmio integral, caso de Veneza, Maneca, Orivaldo, Lourival, Balduino, Zenon, Juti e João Carlos. Os demais serão na base de Cr\$ 50,00 por partida jogada, com os reservas recebendo a metade. Na noite de quinta-feira, Áureo, Dacia e Salum ficaram discutindo até às 22h30m sem contudo chegarem a uma conclusão definitiva.

Ontem, na parede do vestiário, já não estava mais a resolução que regulamentava os prêmios. Áureo havia tirado do quadro para que ela fosse modificada, pelo presidente é claro. E além destas alterações, Salum apareceu com mais outras, resolvendo de uma vez por todas o problema, inclusive marcando o pagamento para segunda-feira. Regulamentou o presidente, que para o segundo turno, pela invencibilidade de 10 partidas, o clube pagará o prêmio de Cr\$ 750,00, proporcionalmente com o décimo jogo sendo justamente contra o Figueirense. Neste caso tem ainda mais Cr\$ 250,00 pela vitória. Se o Avaí se classificar para a fase final, com mais cinco clubes, os bichos serão acrescidos de 30 por cento e se decidir o título, o bicho será de Cr\$ 1.000,00 e se for campeão estadual, o prêmio pelo título será de acordo com a renda do último jogo nunca inferior a Cr\$ 3.000,00.

FIGUEIRENSE

Um time diferente (e na retranca) amanhã

Toninho sai para a entrada de Letieri pois Lauro Búriço quer um time na defesa jogando amanhã contra a Chapecoense, em Xaxim



Um treino coletivo com a duração de sessenta minutos, realizado no período da manhã, e uma recreação no período vespertino, foram os preparativos do Figueirense antes do embarque da delegação para a cidade de Xaxim, visand o o jogo de amanhã com a Associação Chapecoense. Desta oportunidade, mais objetivo e não procurando esconder problemas ou virtudes, o técnico escalou a equipe titular dos jogos, porém não confirmando a escalação para o próximo domingo. De acordo com que afirmou antes o técnico, Toninho não joga, mas deverá ficar no banco reserva.

Parece não haver muitas dificuldades para escalar a equipe. Embora Burigo tenha em Moenda, ultimamente não participou de jogos oficiais, a maior dúvida. Contudo, não é provável a volta do zagueiro, que no período vespertino foi aprovado nos exames

realizados no departamento médico do clube. Raul e Orcina, dois grandes escalões na linha de zagueiros, tem escalação praticamente garantida depois de suas apresentações normais no coletivo, e após serem liberados pelo departamento médico. Ainda com relação a Moenda, o atleta deverá realizar novos exames hoje em Xaxim.

Bastante controversa a atitude do técnico auro Burigo ao deixar Toninho de fora, alegavam muitos torcedores. Numa rápida pesquisa de opinião realizada após exposição de motivos pelo técnico em programas esportivos de emissoras de rádio, os torcedores manifestaram-se contrários a atitude de Burigo, que pretende usar um jogo defensivo contra a perigosa equipe da Chapecoense, visando, naturalmente, um empate. Nas condições em que a partida será disputada e avaliando as possibilidades da equipe do Oeste, é razoavelmente aceita a atitude de Burigo.

Contudo, um pouco dessa tática foi demonstrada no coletivo, onde numerosos detalhes foram acentuados e estudados pelos próprios jogadores. Entre eles, a disposição da linha de zagueiros, mais concentrada, para impedir qualquer ação dos atacantes do time adversário. Na ponta esquerda, onde Burigo chegou a testar Lico, deverá jogar Zé Carlos. Nas demais posições não se cogita mudanças, apenas a de Letieri no lugar de Toninho.

A delegação viajou por via rodoviária às 19 horas da noite de ontem e deverá realizar um treino recreativo na tarde de hoje.

O misto do Figueirense jogará domingo, às 10 horas no Orlando Scarpelli contra o Atlético de São Francisco do Sul. Fred, meia cancha do Figueirense, comprou seu passe por Cr\$ 60 mil e irá para a Bahia, onde reside sua mãe, que está enferma.

INTERIOR

Chapecoense prepara bom ambiente para a partida de Xaxim

Chapecó (do enviado especial) — Se o Figueirense esperava encontrar em Chapecó um ambiente hostil para a partida de amanhã, contra a Chapecoense, deve ter mudado de idéia ao chegar hoje na cidade.

Os dirigentes da Associação estão muito mais preocupados com a promoção do jogo do que hostilizar o adversário. Tanto que providenciaram na confecção de cartazes, espalhados ontem pela cidade, anunciando a partida e salientando que ela faz parte do teste 232 da Loteria Esportiva. Isto, talvez, tenha alertado os dirigentes da Chapecoense, fazendo com que o ambiente para o jogo seja o melhor possível. Especialmente porque é a primeira vez que a Associação aparece na Loteria Esportiva.

Até mesmo a arbitragem de Roldão Borja está sendo aguardada com tranquilidade pelos dirigentes da Chapecoense. A bronca mesmo ficou para o árbitro Pedro Zimmer e com o ambiente criado no jogo contra o Avaí.

Ontem à tarde Gomerindo Putti levou o plantel para um treinamento no campo do Guarani, em Xaxim, local da partida. A Chapecoense não poderá contar amanhã com o meia cancha Sidnei, expulso na rodada anterior em Joinville, na partida com o América.

Outro detalhe importante será o goleiro Jair, ainda sofrendo as consequências de uma lesão séria na perna direita. O time será definido somente hoje pela manhã, pois Gomerindo Putti tem dúvidas na defesa e ataque, sendo esta a provável formação da Chapecoense: Jaime; Brito ou Valmir, Silva, Luis Carlos e Celso ou Valmir; Carlos, Torino e Sérgio Galocha; Zé Carlos, Volmir e Beto ou Ivan.

Com a promoção que está sendo feita na região e diante da expectativa dos torcedores, a direção da Chapecoense acredita que a arrecadação chegará aos 50 mil cruzeiros. Mais que isso será impossível, devido ao tamanho do estádio de Xaxim.

Inter quer mudar tabela do retorno. Ou cair fora

O Inter quer estádio cheio para poder manter a folha de pagamento e pretende alterar a tabela do retorno. Se a Federação não aceitar a direção diz que o time não disputa

Lages (Sucursal) — Se a Federação não alterar um pouco a tabela do retorno, de uma forma que o Internacional não jogue muitas partidas às quartas-feiras, o clube abandonará o campeonato estadual.

Esta afirmação foi feita ontem pela manhã, na sede do Internacional, em Lages, por João Saldanha, presidente do clube, que não

aceita a tabela do retorno, alegando que os melhores jogos estão programados para as quartas-feiras, quando a renda será mínima.

Além do mais - prossegue Saldanha - o Internacional contratou o meia cancha Ditto Cola, o ponta de lança Silvio e o volante Orlando, todos do Coritiba, fazendo com que a folha de pagamento tivesse um acréscimo

de 15 mil cruzeiros, aproximadamente. Com muitos jogos às quartas-feiras não teremos recursos para manter o plantel.

João Saldanha convocou reunião da diretoria para a próxima segunda-feira, quando o assunto será examinado com mais cuidado. Mas já está praticamente decidido que, se nada for con-



Palmeiras levou Paulo Araújo e Ademir a São Miguel do Oeste

Blumenau (Sucursal) — O meia-cancha Paulo Araújo e o quarto zagueiro, Ademir, recentemente contratados junto ao Lajeado, do Rio Grande do Sul e já devidamente legalizados no CBD, viajaram ontem pela manhã, com a delegação do Palmeiras para a cidade de São Miguel do Oeste, onde o líder do Grupo I enfrentará o Guarani, pela última rodada do turno.

Os únicos jogadores que não viajaram com o Palmeiras foram o atacante Vavá e

o zagueiro Duia, ambos contundidos, além do meia-cancha Adãozinho, que cumpre suspensão automática, por ter recebido o terceiro cartão amarelo contra o Caxias. O centroavante Ademir foi liberado pelo Departamento Médico e deverá substituir Vavá.

O time que enfrentará o Guarani poderá ter a seguinte escalação: Oneide, Coral, Nelson, Carlinhos (Ademir) Danilo; Paulo Araújo e Reinaldo; Piter, Ademar, Afonso e Helinho.

Marcílio Dias tem sete jogadores machucados

Itajaí (Sucursal) — O treinador Gaúcho pretende escalar este time para jogar amanhã, em Tubarão, contra o Hercílio Luz: Zé Carlos; Aldo, Nico, Reginaldo e Eli; Rogério, Sérgio Mafrá e Baltazar; Raul, Ferreti e Nilton Gomes.

O detalhe é que sete jogadores estão machucados: Ferreti, Rogério, Raul, Baltazar, Doval, Celso e Crispim. O médico Carlos Brito prometeu ao técnico que até amanhã colocará todos os jogadores em condições de

jogo. Hoje à tarde, após treino recreativo, haverá revisão médica e definição da delegação que viaja amanhã, às 7,30m, para Tubarão.

A multa que seria aplicada ao jogador Nilton Gomes (60%) em virtude de um desentendimento com Gaúcho, foi retirada pela direção do clube, que resolveu perdoar o jogador. Além disso, o médico Carlos Brito prometeu ao técnico que até amanhã colocará todos os jogadores em condições de

Pesca: a busca de soluções

Empresários para o Ministro:

- 1 — Falta uma política creditícia adequada ao desenvolvimento do setor pesqueiro.
- 2 — A inexistência de armazéns frigoríficos provoca a exportação "in natura" do produto para os centros de consumo.
- 3 — A descapitalização das empresas tem sido uma constante. Os projetos aprovados pela Sudepe não receberam no tempo programado o dinheiro necessário.
- 4 — Há dez anos que a pesca no Brasil foi considerada uma atividade prioritária no desenvolvimento econômico nacional.
- 5 — A salvação do setor pesqueiro depende exclusivamente das providências a serem tomadas por V. Excia, para que dezenas de industriais não percam seus empreendimentos.

O Ministro para os empresários:

- 1 — O Governo depositou de graça e a fundo perdido 700 milhões de cruzeiros através de incentivos fiscais.
- 2 — O Governo aprovou um grande programa para o armazenamento no Brasil, com recursos de ordem de 1 bilhão e 600 milhões.
- 3 — Não admitiremos que se façam novos incentivos fiscais em empresas que já demonstraram incapacidade administrativa.
- 4 — Nossa preocupação sempre esteve voltada para o desenvolvimento da pesca.
- 5 — O desenvolvimento que apregoamos não se faz sentado à sombra de uma árvore frondeza que se chama Brasil.



Apesar dos debates do Ministro, os empresários ficaram otimistas, prevendo soluções rápidas.

Durante seu pronunciamento feito na abertura do I Seminário Catarinense da Pesca, em Itajaí, o Ministro Aloysson Paulinelli, da Agricultura, refutou as críticas dirigidas pelos empresários à política creditícia do Governo, afirmando que "mais de 700 milhões de cruzeiros foram depositados de graça e a fundo perdido através de incentivos fiscais ao setor". Portanto — Acrescentou — o problema não é só dinheiro e estamos dispostos a corrigir, onde houver necessidade, com recursos próprios, aquelas empresas que sejam capazes de absorver.

—Mas não admitiremos que se façam novos incentivos fiscais em empresas que já demonstraram incapacidade administrativa. É por isso que estamos propondo ao setor uma política saneadora, em que pese nos custar sacrifícios e críticas daqueles que se inconformaram. Mas, temos que ter a cabeça no lugar e apoiar efetivamente aqueles pescadores, homens afeitos ao setor, que fazem da pesca o seu meio de vida para a subsistência, e não de forma de riqueza desleal e incorreta. Temos que ter coragem. Haveremos de tomar a linha certa e reduzir os projetos, apoiando exclusivamente aqueles que são capazes. Digo isto com toda a tranquilidade, na certeza de que esta palavra doerá, mas na certeza de que estamos procurando corrigir um erro, que estamos admitindo e que foi cometido".

O pronunciamento do Ministro Aloysson Paulinelli foi feito de improviso e logo após a leitura do memorial dos empresários pelo presidente da Associação Comercial e Industrial de Itajaí. A proposição em que o Sr. Noemi dos Santos Cruz enfatizava tópicos do memorial, o Sr. Aloysson Paulinelli fazia anotações, que em seguida lhe serviriam de base para o seu discurso. Na assistência, empresários comentavam a validade do encontro e afirmavam, com otimismo, que "finalmente surgiu a oportunidade de se dizer ao Ministro o que nós pensamos da política pesqueira do Governo".

—"Venho a Santa Catarina para procurar responder aquilo que proponho ao diálogo sempre franco, leal e sincero indicando as posições da política governamental para o setor da pesca. Estranho, todavia, quando se faz crítica à Sudepe de não ter rejeitado nenhum projeto. Mas, os recursos destinados ao setor pesqueiro, especialmente à Sudepe, estão sendo tratados com prioridade dentro das nossas pautas orçamentárias e, para isto, estamos montando um programa de ação, que não só visa a própria racionalização do órgão, mas de se realizar ainda a criação da infra-estrutura indispensável à racionalização e ao saneamento do setor". Com estas pa-

lavras o Ministro da Agricultura iniciou seu discurso, procurando sempre responder às indagações e dúvidas constantes do memorial.

Mais adiante, o titular do Ministério da Agricultura informou que o Governo está preocupado em recuperar as empresas pesqueiras que atravessam uma crise financeira.

—Estamos agora numa reunião interministerial, visando colocar recursos viáveis, especialmente aquelas empresas que consideramos capazes de recuperação.

REPROVO OS EXCESSOS
Ao focalizar os problemas da fiscalização e da federalização dos serviços de inspeção juntos às empresas pesqueiras, o Sr. Aloysson Paulinelli garantiu aos empresários que "não permitirei os excessos, mas, da mesma forma, não posso permitir que um ou poucos empresários venham por negligência prejudicar a grande maioria que se dispôs a melhorar as condições sanitárias de suas indústrias, para que se possa melhorar a própria e a concepção e a valorização deste produto nos mercados nacional e internacional".

O Ministro enfatizou a necessidade de as empresas aceitarem a proposição de sua Pasta, visando encontrar uma solução para a melhoria das condições sanitárias das indústrias pesqueiras. "E estamos dispostos não só a adaptar dentro de uma realidade de nossas normas, mas também a trazer e a colocar recursos indispensáveis aqueles que desejam melhorar as duas condições próprias".

Quando ao problema do armazenamento, considerados pelos empresários como entraves ao desenvolvimento do setor pesqueiro em face de sua carência, o Ministro Aloysson Paulinelli anunciou que o Governo Federal aprovou um grande programa para o armazenamento no Brasil, colocando recursos na ordem de 1 bilhão e 600 milhões de cruzeiros para este ano, "esperamos multiplicar esses recursos nos próximos dois anos".

—É uma medida que vem demonstrar a preocupação e o desejo do Governo em corrigir o problema da estocagem em todo o território brasileiro. Além disso, está previsto no programa da Sudepe a construção de terminais pesqueiros em todo o território nacional e, especificamente, no Estado de Santa Catarina. E lembro mais, como sítio do Governador Konder Reis, este Estado se caracteriza pelas dimensões do pequeno e do médio, e o Governo tem dado demonstrações cabais de que deseja apoiar a pequena e a média empresa. Estamos, inclusive, criando condições para que estas empresas atinjam o poder competitivo e quero dizer mais que acredito na potencialidade da pequena e da média empresa e

sei que ela é a fórmula para que vingue, para que prospere e para que vença, através da associação, da cooperação, e da união, que sabemos que é o espírito que norteia a diretriz do Governo deste Estado. E, por isto, temos dado preferência ao cooperativismo nacional, porque sabemos que é através desta associação que haveremos de obter melhores condições de competição e a racionalização que todos nós desejamos".

GOVERNO RECONHECE
Depois de explicar que a crise que atinge as empresas de industrialização da pesca em Santa Catarina também é decorrente dos problemas econômicos internacionais, o Ministro Aloysson Paulinelli afirmou que "não descrediteamos no setor da pesca, pelo contrário, as medidas que anunciamos e que estamos colocando em prática refletem a fé que temos nesta atividade".

—Estamos dispostos a trabalhar juntos, dialogando franco e lealmente e dentro de um objetivo comum, que é o fortalecimento do setor para o próprio desenvolvimento nacional".

Ao pedir mais ação com otimismo aos empresários, o titular da Agricultura salientou que "não há nada pior para o Brasil e mais impatriótico do que um clima de pessimismo num país rico e potente como o nosso. Temos de acreditar em nós mesmos. E temos também de saber que o desenvolvimento que acreditamos e que apregoamos não se faz sentado à sombra de uma árvore frondeza que se chama Brasil. O desenvolvimento que apregoamos e que acreditamos ficará pelo trabalho inteligente num clima de confiança, de tranquilidade e de otimismo, que os brasileiros deverão reconhecer e de realizar".

OTIMISMO ENTRE OS EMPRESÁRIOS

Apesar dos debates do Ministro às suas críticas dirigidas à falta de apoio do Governo, consideradas por alguns como uma "lição inesperada", os empresários aplaudiram de pé a Aloysson Paulinelli e, a partir daí, passaram a respirar mais livremente, cientes de que suas indústrias poderão ser revitalizadas. O discurso do Governador Antônio Carlos Konder Reis, pronunciado antes do Ministro, também foi aceito com uma dose de otimismo pelos empresários, principalmente quando ele pôs à disposição do Ministério da Agricultura todos os recursos disponíveis de seu Governo para a recuperação das empresas de industrialização da pesca em Santa Catarina.

Após os discursos e cumprimentos, a Superintendência do Desenvolvimento da Pesca e a Secretaria da Agricultura assinaram um convênio visando a intensificação dos serviços de fiscalização da pesca neste Estado.



No memorial, empresas apontam os problemas e os pecados

No memorial entregue na manhã de ontem ao ministro Aloysson Paulinelli, pelo presidente da Associação Comercial e Industrial de Itajaí, Sr. Noemi dos Santos Cruz, foram ressaltados, no entender dos empresários catarinenses, os problemas enfrentados pelo setor pesqueiro nos últimos anos, como também as possíveis soluções para a situação em que se encontram as indústrias daquela cidade, que não conseguiram alcançar os objetivos propostos para o desenvolvimento da pesca em Santa Catarina.

"Fazem apenas 10 anos que a pesca no Brasil foi considerada uma atividade prioritária como participante do desenvolvimento nacional. Em fevereiro de 1967, por decreto, o Governo transformava em lei os objetivos que os futuros Governos haveriam de preocupar para, através dessa atividade, tornar esse país independente no seu abastecimento e no domínio das suas riquezas.

Ressalva-se aqui que empresas de pesca antes de 1967 já operavam no Brasil, como verdadeiros pioneiros, mas sem um enquadramento justo, de uma atividade punjante. Os gaúchos, algumas empresas de Santa Catarina, outras de Santos e no Rio de Janeiro, secundadas por pequenos empresários de pesca no Norte e Nordeste do Brasil, exerciam efetivamente, com certo destaque, essa atividade. A rigor, não temos grandes tradições pesqueiras".

Ainda com relação ao desenvolvimento da pesca no país, resalta o memorial elaborado pela Associação Comercial e Industrial de Itajaí que somente a partir de 67 "deslançou-se neste país um movimento de pesca", contribuindo para a economia nacional com divisas advindas da exportação, garantindo o abastecimento interno, e atingindo um razoável número de famílias dependentes do setor.

HISTÓRICO
Com relação aos aspectos e determinações para o desenvolvimento do setor, relata o memorial que o decreto 221, de 28 de fevereiro de 1967, "entrou em vigor sem a necessária e imprescindível infra-estrutura do órgão para superintender e desenvolver a atividade pesqueira no país".

"A própria Sudepe aprovou e consequentemente avaliou projetos, que mais tarde, hoje no caso, mostraram-se erroneamente dimensionados para a realidade nacional.

Falta de estrutura do órgão, falta de mão-de-obra especializada, falta de conhecimento potencial pesqueiro do Brasil, falta de pesquisas, falta de enquadramento de fato da atividade como agro-pecuária, falta de uma política creditícia adequada e tantos outros, levou a pesca no Brasil a um caminho realmente difícil.

Fatores aliatórios à atividade pesqueira, têm dado a sua nefasta parcela para diminuir a rentabilidade das indústrias de pesca no Brasil. A par disto, as modificações e os cortes dos incentivos fiscais contribuíram sobremaneira para o atraso da conclusão dos projetos elaborados e aprovados. A ausência de pesquisas sobre os espécimes e sua localização, faz com que os esforços sejam dispersados ocasionando às empresas gastos violentos de salário, combustível, alimentação, tempo — em última análise, de dinheiro — na procura, muitas vezes inútil, da matéria-prima".

MÃO-DE-OBRA

Um outro ponto do descontentamento dos empresários com o desenvolvimento do setor refere-se ao problema de mão-de-obra, composta quase que exclusivamente de pessoal não especializado, e cuja formação tem sido de competência do empresário. "Ressalvamos cursos breves que a Capitania dos Portos de Santa Catarina vem ministrando dentro de seu propósito de colaboração para a formação do homem do mar. Entendemos, todavia, que para uma frota só em nosso Estado, superior a 180 barcos, é preciso cursos permanentes e duradouros, formando o homem e dotando da capacidade necessária a utilização da frota que tende a se sofisticar cada vez mais".

Em virtude da necessidade de trabalhadores mais especializados, e dos gastos para esta formação, os empresários catarinenses pedem ao ministro, no memorial, a instalação de escolas para a formação de mão-de-obra, "não somente para captura, mas extensivo à manipulação e industrialização".

PRODUÇÃO

"Em Santa Catarina, especificamente, a inexistência de armazéns frigoríficos para regular a estocagem e safado do pescado para outros centros de consumo, provoca exportação "in natura" para os centros de consumo, obrigando o produtor a aceitar os preços impostos pelos intermediários dos grandes centros consumidores. Se levamos em conta que em 1974 as empresas catarinenses capturaram 130.000 toneladas que foram vendidas aos intermediários por aproximadamente Cr\$ 1,00 o quilo, e por estes revendidos por Cr\$ 2,50, temos que, os atravessadores lucraram cerca de Cr\$ 300.000.000,00.

Num sistema cooperativo, fortalecido com entrepostos públicos ou da própria cooperativa, poder-se-ia reter tal astronômico lucro para os cooperativados ou então, o barateamento do produto, ao consumidor.

"As facilidades para a importação de conservas de pescado e de peixe salgado, como ocorreu no último ano, cuja cifra de evasão de divisas atingiu a 60% do valor dos incentivos fiscais aplicados pelo Governo desde o evento do decreto lei 221 de 1967, até esta data, vem provocando evidentemente, uma diminuição na procura dos pescados de origem nacional".

Entendemos que é hora de equacionarmos os problemas. A Sudepe que tem o dever e a obrigação de superintender e orientar a pesca no Brasil, não pode, e nos parece que não deve determinar aquilo que não venha atender de perto a todos os empresários brasileiros, indistintamente.

"Os empresários de Santa Catarina, o maior produtor nacional de pescado, do país tem suas indústrias praticamente em cima de reservas de sardinha, não têm como deveriam ter usufruído, por falta de estrutura, das vantagens que a nossa excelente produção tem apresentado nos últimos anos. Afirmamos recentemente que se tivéssemos transformado só o volume de sardinha descarregada em Itajaí em 1974, que correspondeu a 50% do produzido em Santa Catarina, na ordem de 90 mil toneladas (500 mil latas), transformada em enlatado, teria procedido um faturamento da ordem aproximada de mais de 625 milhões de cruzeiros. E o que aconteceu. Vendemos para outros estados a preços irrisórios, permitindo o esvaziamento dos produtores".

PESQUISAS

Com relação às pesquisas no setor pesqueiro diz o memorial ser necessário, antes de tudo, saber o potencial pesqueiro do país, para então serem feitos investimentos.

"Santa Catarina, que participa com 20% praticamente da produção nacional, sabe que em seu litoral existem reservas mais por amostragens do que propriamente por pesquisas de fato, para a pesca pelágica.

Frotas de navios de outros países em nossos mares nos leva a crer que aqui dispomos realmente de um grande potencial pesqueiro. Santa Catarina precisa conhecer de perto, realisticamente a sua reserva de sardinha, para que não se cometa amanhã o erro cometido ontem com relação ao investimento para a pesca do camarão".

POLÍTICA CREDITÍCIA

"Pelo decreto lei 221, a pesca foi considerada uma atividade agro-pecuária, mas somente considerada, porque de fato, é público e notório que não existe absolutamente nenhuma política creditícia nos moldes da agrícola ou pecuária.

As dificuldades de recursos na área de incentivos fiscais, por descrédito do setor, caiu de 151 milhões em 1971 para 76 milhões em 1973. No setor bancário público ou privado, as taxas são normais e as operações têm levado às empresas problemas econômico/financeiro permanentes.

A descapitalização das empresas tem sido uma constante. Os projetos aprovados pela Sudepe à grande maioria reformulados pela própria Superintendência, não receberam no tempo programado o dinheiro necessário, suficiente e previsto para a concretização do programa. A razão seria a disponibilidade de incentivos inferior ao volume dos projetos aprovados, e af a grande correria atrás da captação dos incentivos fiscais, política que ficou totalmente desvirtuada, e hoje eliminada com o aparecimento do Fiset, ainda em fase embrionária.

É preciso que o Governo se conscientize de uma vez por todas que as condições de taxas determinadas são inadequadas. O setor econômico/financeiro privado pode e deve também emprestar a sua participação nesta área. As empresas já não suportam mais a descapitalização do seu patrimônio. Há de se corrigir as falhas existentes sob pena de jamais termos empresários fortalecidos como é o desejo do Governo e, evidentemente, dos próprios empresários.

CAPITAL DE GIRO

"Voltamos a insistir na necessidade de colocação de capital de giro à disposição dos empresários, a juros condizentes. Até mesmo nos atrevemos, por necessidade, pedir uma protelação sob forma de uma moratória por seis meses, para os débitos das empresas junto a Autarquias, até que encontrem o seu melhor fortalecimento, o que já seria um certo desafogo para a situação atual.

O setor bancário particular e mesmo órgão oficiais e até de desenvolvimento estão ficando cada vez mais impacientes com o setor da pesca. As tolerâncias que não devem ser uma praxe, mas que devem existir numa emergência, estão desaparecendo. O empresário vive hoje mais em função de resolver pequenos problemas financeiros do que propriamente cuidando de seus problemas maiores e da produção. Bancos existem, que por não saberem fazer os investimentos mais difíceis que auxiliam.

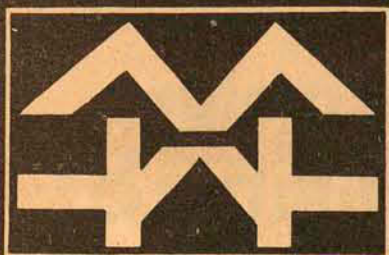
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
"O decreto 70.885, que regulamentou a isenção do imposto sobre combustíveis consumidos na atividade de captura, até hoje ainda se discute a maneira de sua efetiva aplicação.

Os seus benefícios por certo permitiriam aos armadores nacionais, não somente aos armadores exportadores, mas à todas indistintamente, melhores condições para a concorrência do produto nacional no mercado externo, principalmente neste instante de total perturbação no mercado internacional.

Não entendemos, de outra parte, como num país em que o próprio Presidente da República consinta os empresários a participarem do carregamento de divisas para compensar as necessidades de reservas para superar os problemas criados com a alta do petróleo vem o Brasil, país produtor de pescado e de outros espécies marinhas, perdendo tantas divisas como mostram as estatísticas do último ano. De outra parte, não entendemos, não aceitamos por considerarmos incoerentes muitas vezes exigências que nos pareçam absurdas por parte do órgão do próprio Governo como no caso da Dipoa, que embora reconhecendo sua finalidade fiscalizadora, tem sistematicamente adotado exigências irreais, provocando transtornos e prejuízos a empresários exportadores, que depois de terem exportado durante longos anos seus produtos de alta qualidade para mercados exigentes como a França, Japão e Estados Unidos, percam mais de 5 ou 6 meses para revalidar seu processo de exportação junto à Dipoa, a fim de que possam exportar sardinha congelada para a Argentina.

CONCLUSÃO

"Urge que seja tomada uma providência de real alcance para que se evite uma situação calamitosa, cujas consequências seriam realmente desastrosas para o país. A salvação do setor da pesca depende, exclusivamente, das providências a serem tomadas por Vossa Excelência, para que dezenas de industriais, centenas de embarcações e milhares de homens não venham a perder sua finalidade e sua operação. A meta é a valorização do homem e, com ele, a obtenção de alimentos para uma população extremamente carente de proteínas. Queremos crer que jamais poderemos dar marcha à ré em sete anos de trabalho, de lutas, de falta de recursos e de pesquisas, onde já ocorreu pela seleção natural, um verdadeiro saneamento, onde só restaram os empresários plenos de dedicação, de trabalho árduo em prol de um chamamento feito pelo Governo Federal e ao qual atenderemos com o espírito de brasilidade que fez com que esta nação saísse do estágio de país sub-desenvolvido para a faixa do desenvolvimento. Somente o Governo Federal poderá alterar um estado pré-alimentar para uma recuperação total, garantindo a uma faixa econômica importante o seu lugar ao lado de outras atividades que estruturam a estrutura básica deste país".



Vá ao DIC e retire seu Carnê para pagamento do Imposto Predial e Territorial Urbano.

Excepcionalmente atendemos:

De segunda à sexta: das 8:00 às 22:00 horas
Sábados e domingos: das 8:00 às 18:00 horas

Pague seu Imposto em dia.

DIC - Avenida Hercílio Luz no. 137

Secretaria do Estreito - Rua Santos Saraiva no. 432

Assaltantes levam 93 mil e fogem atirando: 10 mortos

Um assalto simultâneo praticado por uma quadrilha em uma agência bancária e um supermercado situados no mesmo prédio, na Cidade do México, rendeu cerca de 93.600,00 - cerca de 150 mil pesos - e deixou um saldo trágico na operação: 10 pessoas mortas das quais 6 policiais e 4 civis. Este assalto, ocorrido na manhã de ontem, por volta das 9 horas, foi a ação diurna mais sangrenta registrada pela polícia da Cidade do México nos últimos anos. A operação se desenrolou na agência do Banco do Comércio e no supermercado da Companhia Nacional de Subsistência popular - Conasupo -, empresa governamental que controla os preços e a distribuição dos gêne-

ros alimentícios. **ÇAÇÃO RÁPIDA**
Um empregado do banco assaltado ontem, disse que pelo menos oito elementos entraram na agência bancária, poucos minutos depois que abriu suas portas ao público, disparando suas metralhadoras e pistolas em todas as direções. Segundo o funcionário, havia entre 10 e 20 clientes no momento do assalto, mas afirmou que, aparentemente, nenhum deles foi ferido. Não há informações oficiais precisas sobre esta declaração. Segundo as autoridades, seis policiais, um guarda do banco e três civis foram mortos no tiroteio.

Maior assalto de banco na Inglaterra rende 55 milhões

A Agência do "Bank Of America", localizada no elegante Distrito de Mayfair, em Londres, foi assaltada anteontem por mascarados que levaram mais de três milhões de libras - cerca de 55 milhões de cruzeiros -, a maior soma roubada de um banco na Grã-Bretanha, segundo informaram ontem as autoridades policiais. Sabe-se que a quadrilha de seis homens conseguiu se apoderar de 300 mil libras em dinheiro - 5,6 milhões de cruzeiros -, porém a polícia informou que o total "atinge a 55 milhões" visto que os ladrões saquearam também os cofres dos clientes, onde estavam jóias, moedas de ouro, bônus e outros objetos de valor. "É possível que não saibamos nunca a quantidade exata do que foi levado dos cofres", disse um inspetor, porém com toda segurança, este assalto parece ser o maior da Grã-Bretanha. Outros policiais comentaram ser possível que seja superior ao roubo de três milhões de libras de outro banco londrino, em setembro de 1971. Um funcionário do banco, KIMike Fernandez disse que o bando perdeu oportunidade de se apoderar do "prato forte", no assalto de anteontem: mais de um milhão de libras - 18,2 milhões de cruzeiros - em cheques de viagem.

O próprio Fernandez infringiu a lei quando correu precipitadamente de carro, da residência até o banco, depois de soar o alarme. Foi multado por velocidade excessiva. "A polícia não quis acreditar em mim quando lhes disse sobre o roubo", acrescentou. O "Bank Of America", o maior do mundo com sede nos Estados Unidos, tem duas sucursais em Londres. Quando a notícia do assalto se espalhou, vários clientes que têm cofres no banco se dirigiram ao local para verificar se também tinham sido assaltados. **CORRIDA AO BANCO**
Uma mulher que chegou ao banco, de camiseta, logo após o roubo de anteontem à noite, dizia, chorando: "todas minhas jóias estavam aqui. Praticamente tudo o que tenho estava neste banco". John Publice, um homem de negócios, norte-americano, disse: "tenho depositadas moedas avaliadas em milhares de dólares". Pugliese é dono de uma casa numismática em Hong Kong. Afirmou que embora as moedas estivessem no seguro, são insubstituíveis. Se foram roubadas em perdi anos de duro trabalho".
O estudante norte-americano John Philips, de 15 anos, chegou assustado para saber o que tinha acontecido com sua coleção de moedas depositada em um dos cofres de segurança e foi informado que a polícia estava fazendo levantamento e que não se sabia de nada. Supõe-se que os ladrões levaram tudo. A maioria dos clientes do banco são homens de negócio e artistas norte-americanos.

O AS SALTO
Os assaltantes, armados com pistolas automáticas, entraram no banco localizado perto da embaixada norte-americana, pela porta dos fundos. Amarraram e amordaçaram os funcionários e em seguida se dirigiram ao local dos cofres, com ferretagens especiais, segundo informações de um oficial. Abriam alguns deles de dupla fechadura, mas deixaram intactos a maior parte. "Agiram com frieza e "profissionalmente", declarou Fernandez. "Sabiam exatamente onde tinham que ir e permaneceram no banco por mais de uma hora. Em nenhum momento pareceram nervosos".

Outro grande roubo ocorrido em Inglaterra foi em setembro de 1971 quando os ladrões levaram três milhões de libras - cerca de 56 milhões de cruzeiros - do Lloyds Bank. Neste assalto um rádio-amador conseguiu captar a conversa dos ladrões que estavam no interior do banco com seus cúmplices que ficavam do lado de fora, porém a polícia não conseguiu capturá-los.

Motim no presídio acaba com um agente morto e 4 feridos

O superintendente dos Serviços Penitenciários do Rio Grande do Sul, Sr. Alceu de Almeida, determinou que às 5 horas da madrugada de ontem, fossem transferidos 38 dos 600 presos do Presídio Central de Porto Alegre para penitenciárias do interior do Estado. A transferência atende a pedido dos próprios presos, e foi uma das causas da rebelião de anteontem à noite, e que terminou causando a morte de um agente penitenciário, Odilon Tubino, ferimentos leves em outro policial, Reinaldo Melo, e ferimentos graves em quatro presos. O motim só foi dominado três horas depois, quando o próprio Secretário do Interior, Sr. José Sanseverino, prometeu atender os pedidos dos presos que queriam ser transferidos para o interior do Rio Grande do Sul e que desejavam melhor tratamento e alimentação.

penitenciário, Odilon Funcke Tubino, morto em circunstâncias ainda não esclarecidas, havendo uma versão de que teria sido esfaqueado pelos detentos, enquanto outra atribui sua morte a um tiro. Os detentos se apoderaram de três reféns, enquanto exigiam a presença do superintendente dos serviços penitenciários, promotor Alceu Morais de Almeida, para pleitear transferência para presídios do interior do Estado. Pelo mesmo motivo, os presidiários promoveram outro motim, em dezembro último, no Presídio do Jacuí. Embora não seja confirmado oficialmente, entre os reféns estaria o diretor do presídio. Além do agente penitenciário morto resultaram feridos um policial militar que recebeu um tiro na nuca e um presidiário ainda não identificado. O presídio foi cercado por vários contingentes da Brigada Militar, que portavam escudos, metralhadoras, fuzis e máscaras contra gás. O princípio de incêndio promovido pela queima de colchões foi dominado pouco depois do início do motim, que começou às 21h30m.



Juri condena Albino a 4 anos de reclusão

Exatamente a meia noite de ontem foi feita a leitura da sentença condenando o réu Valdomiro Albino a 4 anos e 7 meses de reclusão, com base no artigo 121, parágrafo primeiro do Código Penal, por ter praticado homicídio privilegiado, quando em 16 de agosto de 1973 por volta de 21h30m matou com um tiro no peito sua esposa Izete Albino. Os jurados admitiram a tese de homicídio privilegiado por 5 votos contra 2.
Os trabalhos tiveram início às 14h20m de ontem, sob a presidência do Juiz da Primeira Vara Criminal, Ernani de Palma Ribeiro. Na acusação trabalhou o promotor público Valdomiro Borini, auxiliado pelo advogado José Soberajski, enquanto que na defesa esteve o bacharel José de Brito Andrade.
Feita a escolha do corpo de jurados composto de 7 pessoas, o réu foi conduzido ao plenário onde respondeu a seis perguntas formuladas pelo Juiz. Logo a seguir foram feitas leituras dos depoimentos das testemunhas e posteriormente o magistrado leu o relatório dos acontecimentos.
A seguir a acusação tomou a palavra e durante duas horas, fez ponderações em torno da pessoa da vítima e do réu, levantando a tese de homicídio qualificado, que foi rejeitada, ao final. Logo após, a defesa tomou a palavra e durante duas horas, argumentou com a tese de legítima defesa da honra.
As 20h30m os trabalhos foram suspensos por 40 minutos para o jantar. Logo depois seguiu-se mais uma hora de réplica e posterior réplica por parte da defesa. Feito isto foi procedida a votação secreta que determinou a culpabilidade de Albino, a quem foi imposta pena de reclusão de 4 anos e 6 meses, aumentada em mais 30 dias por ter sido considerado autor da morte de cônjuge.
O julgamento teve como local o auditório da Faculdade de Direito, lotado de participantes especialmente estudantes de Direito da Ufsc e da Faculdade de Itajaí.

Detran adverte os maus motoristas

O Detran está exercendo fiscalização quanto ao procedimento de alguns motoristas irresponsáveis, que, não raras vezes, invadem imprudentemente o sinal fechado, como tem sido observado pela própria direção do órgão. Ainda no dia de anteontem, dois acidentes se verificaram por essas imprudências. Outras infrações graves, vêm sendo detectadas pelo "radar" quase que diariamente em grande número de nossas vias. Tais infrações geralmente produzem acidentes de natureza grave, com danos de grande monta aos veículos e, em consequência, elevados prejuízos aos proprietários.
O Detran, segundo o coronel Aínor Ruthes, não deseja agir com extrema rigidez, no entanto, "não pode também deixar de alertar para tais fatos, nem de fiscalizar e aplicar a lei tal como ela se apresenta". Muitas dessas infrações, são cometidas por pessoas que fazem da direção de seu veículo o ganha pão do dia-a-dia, e esclarece que três dessas infrações acarretarão na apreensão da Carteira Nacional de Habilitação pelo prazo de 1 a 12 meses, além das multas correspondentes. Assim sendo, apela para o bom senso e a prudência de todos os motoristas, para que não venham, após o ato cometido, alegar o problema de subsistência da família, como sempre acontece. Muitas dessas infrações são anotadas por policiais à "paisana", que, não estando de serviço, estão devidamente autorizados a cobrirem tais abusos.

Incêndio consome 5 mil ton. de carne da Cibrazem no Rio

Foram necessários apenas 15 minutos para que as chamas de um violento incêndio, que destruiu totalmente o frigorífico da Cibrazem no Rio de Janeiro - próximo à Ceasa, em Irajá -, consumisse na tarde de ontem 5 mil toneladas de carne estocada. Segundo as autoridades, essa quantidade equivale ao abastecimento de carne durante um período de dez dias e os prejuízos ascendem a cerca de 70 milhões de cruzeiros.
O incêndio de causa ainda desconhecida, começou por volta das 13 horas e levou três horas para ser dominado pelas quatro guarnições do Corpo de Bombeiros. No frigorífico, estava armazenada até a semana passada grande quantidade

de vacinas contra a meningite, que os funcionários da Cibrazem garantem já terem sido "totalmente distribuídas".
O incêndio irrompeu na câmara de congelamento número 1 e foi visto por quatro funcionários da firma A. Teixeira, que faziam trabalhos de instalação de equipamentos no frigorífico e deram o alarme aos outros 92 ocupantes do prédio, que saíram sem atropelos. No incêndio, ficaram feridos os soldados do Corpo de Bombeiros Sebastião Ferreira e Sérgio Silva, ambos feridos levemente, do 7o. Batalhão, atingidos por uma viga internados no hospital Getúlio Vargas, com escoriações.

Jece Valadão acerta pensão de alimentos para ex-mulher

O ator e diretor de cinema Jece Valadão solicitou - e obteve ontem do juiz da 1a. Vara de Família do Rio de Janeiro - a redução de 25 para 15 salários mínimos para a pensão alimentícia que terá de pagar a sua ex-mulher Dirce Rodrigues, de quem está separado já há algum tempo. Em meio a audiência, que durou aproximadamente uma hora e meia, a ex-mulher do artista abandonou o gabinete do juiz Wilson Marques e não assinou o termo de acordo.
O artista, por determinação judicial, vinha pagando mensalmente 25 salários mínimos à sua ex-mulher, mas há três meses interrompeu o pagamento em virtude de um prejuízo que sofreu - conforme declarou - com o filme "A Filha da Cafetina" onde investiu Cr\$ 700 mil e a fita foi proibida de ser exibida. O juiz aceitou a solicitação, achando-a correta, bem como a ex-mulher de Jece Valadão, que concordou.

MULHER NÃO ASSINA
Quando o juiz Wilson Marques deu por encerrada a audiência e mandou que o acordo fosse datilografado e assinado - por ter sido aceito por ambas as partes - Dirce Rodrigues levantou-se inesperadamente e saiu da sala de audiência. O magistrado então ordenou ao oficial de administração que mandasse apenas Jece Valadão assinar o acordo.
Por este, o artista fica obrigado a pagar durante seis meses 15 salários mínimos de pensão à sua ex-mulher e após este período deverá pagar 18 salários. Jece Valadão, ao deixar o Palácio da Justiça, disse que não era bem isto o que desejava mas achou que a situação melhorou um pouco. Ele lamentou que sua ex-mulher, sendo atriz e jornalista não queira trabalhar, ao contrário de sua nova companheira, Vera Gimenez, que trabalha para ajudá-lo.

Mulheres detidas no Galeão com três quilos de cocaína

As autoridades alfandegárias brasileiras lotadas no Galeão conseguiram apreender ontem de duas mulheres norte-americanas um grande volume de cocaína, quando se preparavam para o embarque no voo da Braniff, que as levaria a São Francisco, na Califórnia. O total apreendido pesava cerca de três quilos e foi avaliado em 600 mil cruzeiros.
Durante a revista os agentes da Divisão de Segurança desconfiaram do tráfico de entorpecentes e solicitaram então um exame mais rigoroso nas vestimentas e bagagens, quando então foram encontrados vários invólucros de cocaína presos aos corpos das duas mulheres com esparadrapo.
Como de praxe nesses casos, as autoridades não revelaram a identidade das duas traficantes,

sabendo-se apenas que uma delas tem 30 anos e a outra cerca de 50. Os policiais disseram que a cocaína apreendida pesava três quilos aproximadamente com um valor estimado de Cr\$ 600 mil.
Ainda pela manhã, o Galeão viveu outra ação policial, depois que Rui Joaquim de Jesus, um alfaiate aposentado de 57 anos, bateu a carteira do guatemalteco Mario Granai, de 74 anos, quando este era atendido no balcão da Varig.
Rui de Jesus, há muito tempo procurado por sua atividade no Aeroporto, foi pego em flagrante por um funcionário da empresa aérea, que deu o alarme. O ladrão jogou a carteira do estrangeiro no chão e saiu correndo mas foi logo alcançado pelos agentes de segurança.

Aliciador de operários foi preso no Maranhão

Quando se preparava para embarcar cerca de cem trabalhadores para o interior do Pará, José Ribamar Reis, conhecido como "Zé Miolo", foi preso pela polícia por solicitação do prefeito de São Bento, município da baixada maranhense, onde é grande a mão de obra ociosa. Portando uma credencial do grupo "Jari", já apontado por denúncias na imprensa pela prática de escravidão branca, "Zé Miolo" aliciou os trabalhadores de São Bento, entre 18 e 28 anos de idade, acenando-lhes vantagens no trabalho da "Fazenda Jari".
O deputado Isaac Dias, do MDB, obteve na sessão de ontem da Assembleia aprovação ao requerimento em que denuncia o fato aos Ministros do Interior e da Justiça.
"As notícias que temos através daqueles que conseguiram fugir são as mais escabrosas" - disse

o deputado, acrescentando: "vários conterrâneos nossos já nos prestaram esses depoimentos. Os contratos oferecem com contrapartida ao trabalho, salário-mínimo, descontados os custos de transporte, alimentação, medicação e hospedagem. Sabemos de trabalhadores que estão sem receber dinheiro e sem poder voltar porque estão devendo tudo isso ao grupo".
A Delegacia de Polícia Federal no Maranhão instaurou inquérito e levou "Zé Miolo" preso para São Luis a fim de ser ouvido. O líder do MDB, deputado Jackson Lago, por sua vez, disse que "se trata de um fato grave porque o grupo Jari é de estrangeiros". E o deputado Isaac Dias advertiu para as consequências: "e se não forem tomadas as providências nosso Estado sofrerá em breve com a escassez da mão de obra".

Carros usados de todas as marcas, reconicionados, testados e garantidos por 3.000 km, só nós temos. O resto é papo.

Quando você for comprar um carro usado, procure onde há sempre uma vantagem a mais: no seu concessionário CHEVROLET. Lá, você vai encontrar diversidade de modelos e marcas, carros cuidadosamente reconicionados e rigorosamente testados. É por isso que nós não ficamos no papo, damos logo uma garantia de dois meses ou 3000 km. Deixe a conversa de lado. Procure o seu carro em HOEPCKE VEÍCULOS.

Hoepcke VEÍCULOS S.A.

Av. Ivo Silveira, No.999 - Fones: 2466 - 3566 - 8117

O SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - DR - SC. informa às empresas comerciais e de serviços deste Estado, os códigos de processamento a serem utilizados nas NOVAS GUIAS DE RECOLHIMENTOS - GR, do INPS.

ATENÇÃO! novos códigos.

1ª VIA - INPS

INPS		GUIA DE RECOLHIMENTO - GR 1		COMPETÊNCIA (MÊS E ANO)	USO DO INPS		
01	02	RECOLHIMENTOS					
NOME OU RAZÃO SOCIAL		03	CONTRIBUIÇÃO	CÓDIGO - SOMA	TAXA	VALORES	000.
ENDEREÇO (RUA - N.º - CIDADE - EST.)		04	LIMITE ATÉ 10 SM	0,9,0,2,3			80
MATRÍCULA		05	ACIMA DE 10 SM	0,8,2,1,1,7			81
CARTÃO PADRONIZADO DO CEC		07	TITULAR/SÓCIOS/DIRETORES		16,0		70
DOMICÍLIO BANCÁRIO		08	TRABALHADOR AUTÔNOMO		8,0		71
PECÚLIO			EMPREGADOS ENTIDADES FILANTRÓPICAS		8,0		73
INDICAR, ABAIXO, A QUANTIDADE DE SEGURADOS COM DIREITO A PECÚLIO E A SOMA DOS SEUS SAL. DE CONTRIBUIÇÃO			13º SALÁRIO ENTIDADES FILANTRÓPICAS		7,2		74
QUANTIDADE		09	SEGURD ACIDENTES DO TRABALHO				75
VALOR		10	SOMA				
CATEGORIA DE SEGURADO			SALÁRIO MATERNIDADE				85
EXEMPLOS		11	QUOTAS DE SAL-FAMÍLIA				90
LIMITE ATÉ 10 SM		12	SUBTOTAL				
TRAB. AUTÔNOMOS (EX. AVULSOS)		13	JUROS MORATÓRIOS:		N		91
EXEMPLOS		14	MULTA AUTOMÁTICA:		N		92
TRAB. AUTÔNOMOS (EX. AVULSOS)		15	CORREÇÃO MONETÁRIA:		N		93
TITULAR - SÓCIO - DIRETOR		16	VALOR TOTAL A RECOLHER				
TRABALHADOR AUTÔNOMO		18	CAMPO DESTINADO A AUTENTICAÇÃO PELO ÓRGÃO ARRECADADOR				90
QUITUAÇÃO RECIBO		30					
ROR Nº		DATA:					

SAF-185

Xispa bate em ônibus e fere o piloto

Um acidente de trânsito registrado ontem pela Delegacia de Segurança Pessoal resultou ferimentos para o condutor da Xispa de placas AA-545. O acidente foi uma colisão que ocorreu por volta das 7h45m. de ontem, quando o ônibus de placas AV-0209, propriedade da Empresa Associadas de Transporte S/A e dirigido por Osmarino Santos da Costa, trafegava pela Vila São João, em Capoeiras e colidiu com a Xispa, de propriedade de Sérgio Roberto Dutra, residente na rua Servidão Siqueira e pilotada por Valmir Bernardes, residente na Servidão Belmira, em Capoeiras. O condutor da Xispa ficou com ferimentos leves, sendo socorrido pelo motorista do ônibus e foi conduzido ao Hospital Celso Ramos, onde foi medicado e, em seguida, liberado.

NO Restaurante CORUJÃO-CENTER, além da excelente comida, você tem: A vista da Baía Norte, JACÓ E SEU TRIO e JYMI PIPIOLLO (1 hora de gargalhadas). End. - Av. Beira Mar Norte

Zury

Machado

Noite Portuguesa, é a festa que se realizará na boate da Sociedade Harmonia Lyra em Joinville. Será ponto alto da noite, a internacional dupla, Paula Ribas e Luiz V'Gambi. A pro-moção da dinâmica diretoria do Lyra.

—x—
Coruja Center, ex-Tubulão, volta a ser ponto de encontro para quem gosta de boa música e perfeito atendimento. Darcy Villa Verde, foi o Show na última semana no Coruja Center.

—x—
Jantar — O contra-almirante e sra. Antônio Leopoldo do Amaral Sabóia, em sua residência receberam o mundo oficial e a sociedade para um elegante jantar. Recepcionava os convidados com invejável classe e elegância, dando correta atenção. Almirante de Esquadra e sra. Sylvio de Magalhães Figueredo, Vice-Almirante José Calvente Aranda. Pelas salas e jardim da residência vimos uma verdadeira parada de beleza e bom gosto. Anotamos as presenças, ex-governador do Estado e sra. Aderbal Ramos da Silva, Gene-

ral de Brigada e sra. Roberto Alves de Carvalho Filho, Presidente da Assembléia Legislativa Deputado Eptácio Bittencourt, Coronel de Infantaria e sra. Alberto dos Santos Lima, Coronel Aviador e sra. José Pompeu dos Magalhães Brasil, Mar. Guerra e sra. Admar José Soares M. Cruz, capitão de Fragata e sra. Odilon da Silva Filho, Conselheiro Milton José Cherem, Senador Celso Ramos, Secretário de Estado e sra. Paulo da Costa Ramos, Presidente do BESC, Dr. Jorge Konder Bornhausen, sr. sra. Luiz Daux, sra. Daux usando um modelo assinado por Lenzi, Enio Luz e sra., Luiz Salla e sra., Secretário de Estado e sra. Ivan Oreste Bonatto, sra. Bonatto elegantíssima, Dr. José Matusalem Comelli e sra., Dr. Stavros Kotzias e sra., sra. Kotzias usando valiosas jóias em platina e brilhantes, Dr. Sérgio Uchôa de Resende e sra., coronel Gilberto Meirelles e sra., Dr. Nazareno Coelho, Coronel Décio Lago, Dr. Miguel Daux e sra., sra. Daux usando modelo Dijon, a bonita Aida Thebaldi, ex-governador Ivo Silveira, sr. e sra. Dr. Wal-



O Vice-Almirante e senhora José Calvente Aranda



Ex-Governador Aderbal Ramos da Silva, Contra Almirante Sabóia, Presidente do Besc Jorge Konder Bornhausen e Secretário Ary Oliveira



Aida Thebaldi, uma moça bonita na recepção do casal Sabóia



Contra Almirante e senhora Sabóia, o casal Luiz Daux e este jornalista

ter Wanderley, coronel Júlio Trein e sra., Sr. Oscar Cardoso Filho, Presidente da Caixa Econômica Estadual Dr. Paulo Bauer Filho, Dr. Augusto Thebaldi, Almir Tirelli e sra., Desembargador e sra. Alves Pedrosa, capitão fragata e sra.

Alexandre Capanema, o elegante casal Maria Helena e Cesar Gomes, jornalista e sra. Lázaro Bartolomeu. Foi ponto alto na noite de elegância a apresentação da Associação Coral de Florianópolis, apresentando lindas músicas ao mundo lá reunido.

—x—
Margareth, com curso para tratamento de estética corporal, na próxima semana estará a disposição do mundo elegante em L'Officiel Cabeleireiro, a rua Vidal Ramos 73.

—x—
Darcy Lopes Diretor Presidente da TV Cultura canal 6, já confirmou a direção dos Diários Associados em Santa Catarina, ampla cobertura no concurso da escolha da mais bela catarinense. Miss Santa Catarina 1975 será eleita dia 24 de maio próximo na cidade de

Blumenau.

—x—
O Diretório Central dos Estudantes da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina promove hoje no Clube Doze de Agosto, Baile dos Calouros. Aos calouros é permitida entrada sob a apresentação da respectiva carteira de estudante. A música estará a cargo de Stágium 10 um excelente conjunto.

—x—
O pintor Jayro, está concluindo um belíssimo painel, no edifício da Cobal, na Av. Mauro Ramos. O trabalho do conhecido artista, tem participação de Rubem Dente.

—x—
Aniversariou antontem, o Deputado Estadual Miraci Deretti. O parlamentar, na cidade de Joinville onde reside, recebeu cumprimentos de amigos e

correligionários.

—x—
O Secretário Fernandes Bastos foi convidado para ser patrono dos formandos da Faculdade de Serviços Sociais de 1975. A turma terá como paraninfa a professora Stella Maris Piazza de Souza.

—x—
Deodoro Lopes Vieira que domingo festejou idade nova, almoçou no Plaza Itapema em companhia da esposa e suas lindas filhas.

—x—
No Palácio Piratini, o Ministro João Paulo dos Reis Veloso,

do Planejamento, concedeu audiência, ao governador Antônio Carlos Konder Reis, onde tratou de assuntos relacionados a Santa Catarina.

—x—
Atendendo convite das classes empresariais e do Deputado Aldo Pereira de Andrade, o Secretário Ivan Oreste Bonatto, da Fazenda, visitou Blumenau. Nos dois dias que permaneceu naquela cidade cumpriu uma programação previamente elaborada, onde constam visitas a indústrias e encontro com a classe empresarial na Associação Comercial e Industrial.

—x—
O Secretário da Educação, Salomão Ribas Júnior, presidiu a solenidade de lançamento da pedra fundamental da Faculdade de Pedagogia Ciências e Letras, de Caçador, pertencente à Fundação Alto Vale do Rio do Peixe. O Secretário Ribas proferiu a aula inaugural do Curso de Ciências daquela unidade de ensino superior.

—x—
O general de Brigada Roberto Alves Carvalho Filho e o contra almirante Antônio Leopoldo do Amaral Sabóia foram vistos almoçando no Coruja, Lagoa da Conceição.

—x—
Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Eptácio Bittencourt, no Palácio Barriga Verde, recebeu a visita do Embaixador do Israel no Brasil, Diplomata Nordeckai Shneerson. O Embaixador se fez acompanhar do Sr. Jacques Schweidson.



Sras. Ruth Hoepcke da Silva, Maria Odete Bonato, Iracema Bartolomeu e Miriam Petry

Cinema

Darci Costa

MEU CORPO EM TUAS MÃOS (Ash Wednesday) — Filme realizado por Larry Peerce, o diretor de o Incidente. Elisabeth Taylor é Barbara, que havia sido uma linda mulher e já não é mais jovem; ama o marido, Henry Fonda e não quer perdê-lo. Procurando remoeçar e tornar-se novamente atraente para o marido, resolve submeter-se a uma cirurgia plástica na Itália. Este o tema do filme. No elenco ainda Helmut Berger, além de muitos nomes desconhecidos. Embora as possibilidades, o filme se afigura como uma incógnita. Só mesmo vendo de perto. Technicolor — 18 anos. São José 3-7,45-9,45 horas.

O IMPORTANTE É VENCER (The Last Ameri-

can Mero) — Dirigido por Lamont Johnson, diretor ainda sem estilo definido, este filme narra a história de Júnior Jackson, um rapaz criado nas montanhas da Carolina do Norte, que se adentra no transporte de caminhões, ajudando o pai em entraves. O trabalho deu-lhe um completo domínio do volante, que passará a ser explorado nas pistas. O herói é vivido por Jeff Bridges, filho do ator Lloyd Bridges, sua companheira é Valerie Perrine No entanto, o vulto dominante no elenco é Geraldine Fitzgerald, uma gratíssima presença, como o terceiro nome do elenco, veterana e comunicativa atriz dos tempos áureos da WB. Distribuição 20th Century Fox. Ritz 5-7,45-9,45 horas.



Meu Corpo em Tuas Mãos (Ash Wednesday) de Larry Peerce.

SIDARTHA — Baseado em livro de Herman Hesse, tem como especial atração o fato de haver sido fotografado por Sven Nykvist, da equipe de Ingmar Bergamn. Inteiramente filmado na Índia; Sidartha é o jovem que sai em busca da verdade, da sabedoria e de uma vida diferente. Romesh Sharma, Shashi Kapoor e Simi Garewal estão à frente do elenco, neste filme escrito, produzido e dirigido pelo inglês Conrad Rooks. 18 anos. Coral 3-8-10 horas.

AS ÁGUAS ATACAM AO AMANHECER, com Rick Jason. RAJADAS AO AMANHECER, com Anthony Freeman. Censura 18 anos. Roxy 2-8 horas.

DEUS PERDOA, TRINITY NÃO, com Terence Hill. LOUCA ESCAPADA, com Goldie Hawn, Ben Johnson — 18 anos. Glória 8 horas. HOTEL DA LUZ VERMELHA, com Curd Jurgens — 18 anos. Rajá 8 horas.

Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES — Dia em que terá esplêndidos resultados em todas as suas atividades mentais. O êxito é previsto, neste sábado, nos estudos, em assinaturas de papéis ou mesmo em arranjo ou acerto de documentação. Bom ao amor e às viagens.

TOURO — Os compromissos importantes deverão, se possível, ser adiados para uma época mais propícia. Capricórnio está em Mercúrio, entretanto, é um bom indício para a sua saúde, e a sua disposição física e mental. Boas notícias. GÊMEOS — Por maiores que sejam os benefícios astrais, não lhe custará nada prevenir-se um pouco. Aja com inteligência, a fim de não comprometer-se em responsabilidades arriscadas. Nesta fase do ano, cuide mais da saúde.

CÂNCER — Câncer é o signo zodiacal regido pela Lua, astro que se harmoniza bastante com Mercúrio. Portanto, o atual trânsito, trar-lhe-á compensações e alegrias. Boas notícias e sucesso no comércio.

LEÃO — Sábado promissor para a grande maioria dos nativos de Leão, em especial para os que nasceram no mês de agosto. Uma notícia feliz, através de carta ou telefonema, pode ser esperada. Êxito social. VIRGEM — Dia sumamente benéfico para você. Todavia, não se esqueça das principais atenções que deverá dispensar à sua saúde. Por outro lado, saiba cultivar o seu bom humor, a fim de obter resultados benéficos no plano social. LIBRA — Para trocar idéias e aprender coisas úteis aos

seus conhecimentos dê mais atenção aos mais idosos que você dos quais poderá ouvir relatos mais importantes. Esta será uma data feliz para rever parentes.

ESCORPIÃO — Influência bastante prometedora com relação a compra e aquisições de seu interesse. Tenha em mente que você poderá influenciar benéficamente os demais, quer através de bons exemplos, que influenciar benéficamente os demais, quer através de bons exemplos quer pelo seu trabalho. SAGITÁRIO — A posição do Sol em Touro e de Urano em Libra são benéficos ao seu signo. Acontecimentos inesperados, com transformações benéficas e sucesso em viagens e no amor, estão em evidência neste dia. Boas notícias.

CAPRICÓRNIO — Sua vida íntima, sua natureza humana, propósitos pessoais, objetivos e desejos que o caracterizam serão beneficiados hoje, principalmente após as 16 horas. Corte com a colaboração de amigos e parentes. AQUÁRIO — Dia em que terá notícias pouco agradáveis e evite as novas amizades. Terá sucesso em viagem e conquistará melhoria profissional al e financeira. Seu otimismo em relação ao futuro, fará bem a você. Procure orientar alguém. Cuide da saúde. PEIXES — Assuntos de ordem profissional estarão na ordem dos acontecimentos prováveis do dia. Saiba aproveitar suas oportunidades de se revelar pelo que pensar, disser ou escrever. Êxito previsto na esfera sentimental.

EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A. EMBRATEL

Empresa do Grupo Telebrás

Ampliando seu quadro de funcionários necessita de:
AUXILIAR TÉCNICO DE TELECOMUNICAÇÕES
Prova dia 17 de maio/75 às 08:00h.

- EXIGE:
- Curso ginásial completo ou equivalente,
 - Conhecimentos básicos de eletrônica e eletricidade,
 - Aprovação em exame de seleção
 - Idade entre 18 a 35 anos.
- OFERECE:
- Salário inicial de Cr\$ 1.813,50
 - Seguro de vida em grupo
 - Assistência Médica
 - Férias de 30 dias.
- Os candidatos que preencherem plenamente os requisitos, deverão apresentar-se munidos dos seguintes documentos:
- Carteira Profissional,
 - Carteira de Identidade,
 - Certificado de Reservista,
 - Título Eleitoral,
 - Certificado de conclusão do curso exigido,
 - Duas fotos 3x4.
- INSCRIÇÕES: Dias 28; 29 e 30/04/75 das 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 17:00 hs., à Praça Pereira Oliveira, 18 — Florianópolis.
- BLUMENAU — Av. Brasil no. 351 — Ponta Aguda.
JOINVILLE — Rua do Príncipe s/no. - Esq. c/Eng. Luiz Niemeyer
LAGES — Rua Cel. Córdova no. 294
- Será cobrada a taxa de Cr\$ 10,00 no ato da inscrição.
- OBS.: Os candidatos aprovados em FLORIANÓPOLIS, BLUMENAU, E JOINVILLE EXCEDENTES (Não aproveitados), poderão optar pela sua admissão em LAGES.



BESC FINANCEIRA S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

— EDITAL DE VENDA —

O departamento de cobranças da BESC FINANCEIRA S/A, Crédito Financiamento e Investimentos, avisa aos interessados que estão à venda automóveis usados de diversas marcas, moto serras e outras mercadorias. Os mesmos poderão ser examinados diariamente das 8,0 às 11h30m. e das 14,00 às 17h30m no pátio situado à rua Tenente Silveira s/n, ao lado do Estacionamento Avenida, fone 4414.

BESC FINANCEIRA S.A.
— Gerente de Operações —



A. GONZAGA S.A.
ENGENHARIA E INCORPORAÇÕES IMOBILIÁRIAS
SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO

GEMEC RCA 220-73/144 - C.G.C. MF Nº 83.873.984/0001

RELATÓRIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS:

Ao apresentarmos a Vossas Senhorias, o Balanço Geral, Demonstrativo de Resultados, Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao Exercício Social de 1974, encerrado em 31 de dezembro de 1974, aproveitamos a oportunidade para tecer algumas considerações sobre as atividades desenvolvidas no período.

CONSIDERAÇÕES GERAIS - Acompanhando o progresso de nosso Estado e, face ao acelerado crescimento do Mercado Imobiliário, nos foi permitido atingir integralmente as metas preconizadas.

Ano após ano, o Mercado Imobiliário Catarinense apresenta-se cada vez mais promissor. Depois de conquistarmos o Mercado da Capital, partimos para o rico Vale do Itajaí, onde, em Blumenau já estamos operando. No exercício recém findo, também começamos a operar com Obras Públicas, e no momento estamos edificando a nova ala do Hospital do Exército, nesta Capital.

RESULTADOS - O resultado líquido sobre o capital apresentou uma rentabilidade na ordem de 143,47%, o que é bastante satisfatório para os seus acionistas.

Assim sendo, a Diretoria proporá a Colenda Assembléia Geral de Acionistas, seja distribuído um lucro correspondente a 25% para cada ação possuída.

CONCLUSÃO - Os números deste Balanço, refletem a todos nós, integrantes da Empresa, o excelente resultado obtido neste exercício, o que demonstra um trabalho sério, constante e consciente. Procuramos manter a dinâmica de crescimento que tem caracterizado as atividades da Empresa nos últimos exercícios.

Finalmente, nossos agradecimentos pelo empenho de nossos operários e funcionários, e pela confiança que nos dispensada foi por nossos clientes e acionistas, e nos colocamos a disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos e informações adicionais.

Florianópolis, 14 de março de 1975

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1974

A T I V O		P A S S I V O	
DISPONÍVEL		EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	
Bens Numerários	5.973,89	Fornecedores	6.073.785,02
Depósitos Bancários	999.970,25	Instituições Financeiras (N3)	
	1.005.944,14	Financiamentos	3.506.864,03
REALIZÁVEL CURTO PRAZO		Empréstimos	152.475,50
Estoques		Provisão p/ Imposto de Renda	770.819,00
Imóveis a Comercializar	3.579.772,30	Outras Exigibilidades	
Unidades Imob. Prontas	3.884.344,72	Contas Correntes	731.272,02
Materiais Diversos	1.686.139,15	Contas a Pagar	384.851,60
Créditos		Credores por Caução	32.230,35
Contas a Receber Clientes		Dividendos não Reclamados	6.412,00
Unidades Imob. em Construção	15.242.906,61		11.658.709,52
(-) Valores Descontados	273.485,29	EXIGÍVEL A MÉDIO E LONGO PRAZO	
Outros Créditos		Instituições Financeiras (N3)	
Adiantamentos P/Serv. Técnicos	107.348,13	Financiamentos	26.825.446,38
Imposto de Renda Antecipado	3.000,00	Empréstimos	181.828,79
Adiantamentos P/Empregados	108.475,13	Provisão p/ Imp. de Renda	770.819,00
Salário de Família	21.441,20	Outras Exigibilidades	
Contas Correntes	1.735.113,75	Contas Correntes	1.690.720,71
Cheques em Cobrança	30.613,82	Contas a Pagar	167.250,69
Depósitos em Caução	36.073,00		29.636.065,57
	26.161.742,52	PASSIVO REAL	41.294.775,09
ATIVO CIRCULANTE	27.167.686,66	NÃO EXIGÍVEL	
REALIZÁVEL MÉDIO E LONGO PRAZO		Capital	5.166.000,00
Créditos		Reserva de Correção Monet.	355.551,45
Contas a Receber de Clientes		Reservas Legais	
Unidades Imob. em Construção	45.726.319,84	Reserva Legal DL 2627	465.594,04
Outros Créditos		Reserva Manut. Cap. Giro Prop.	132.288,23
Bancos Conta Vinculada	872.559,56	Outras Reservas	
Contas Correntes	2.591.753,32	Rendimento de Bonificações	4.277,96
Adicional B.N.D.E.	193,40	Fundo de Inden. Trabalhista	172,81
Eletrobrás	246,19	Reservas Livres	
Aplicações Diversas	84.944,21	Lucros em Susp. até 1973	338.486,84
	49.276.016,52	Lucro a Dispos. da A.G.O.	5.484.074,81
IMOBILIZADO			11.946.446,14
Imobilizado Técnico		RESULTADO PENDENTE	
Valor Histórico		Receitas Diferidas	48.740.173,57
Veículos	670.215,37	Sub - Total	101.981.394,80
Móveis e Utensílios	553.388,63		
Máquinas e Equipamentos	511.603,34	Compensações Passivas	
Biblioteca	13.702,20	Seguros Contratados	3.458.092,60
Imóveis	1.586.661,00	Hipotecas de Imóveis	9.823.886,97
Embarcações L.I.C.	41.211,60	Valores em Poder de Tercs.	10.901.825,83
Parque de Diversões L.I.C.	27.197,76	(-) Compensações Ativas	24.183.805,40
Instalações	95.569,79		
	3.499.549,69		
(+) Correção Monetária	2.402.869,32		
Valor Corrigido	5.902.419,01		
(-) Depreciações Acumuladas	513.266,57		
Obras em andamento C.C.O.	664.540,63		
	6.053.693,07		
Imobilizado Financeiro			
Participações em outras Empresas	207.264,40		
Aplicação Incentivos Fiscais	119.456,53		
Marcas e Patentes	650,00		
	327.370,93		
ATIVO REAL	82.824.767,18		
RESULTADO PENDENTE (Nota 2)			
Despesas Diferidas	19.156.627,62		
TOTAL DO ATIVO	101.981.394,80	TOTAL DO PASSIVO	101.981.394,80

NOTAS EXPLICATIVAS

- 1 - Renda Operacional Bruta e Custos - Com a finalidade de se estabelecer os resultados operacionais com necessária segurança, foram modificados os critérios até então usados na apuração dos resultados, adaptando-se assim, à nova sistemática - determinada pela Circular 179 do Banco Central do Brasil e da Padronização Contábil das Empresas de Construção Civil, pelo Banco Nacional da Habitação.
- 2 - Despesas Diferidas e Receitas Diferidas - Foram classificadas nestas rubricas, as despesas das obras em construção, a apropriar-se em contra-partida às receitas que irão se efetivando.
- 3 - (N3) Financiamentos -

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO

ORGÃO CREDOR	PRAZO		COND. PAGTO.	VENCTO	GARANTIA
	ATÉ 180	+180			
B. Real S.A.	543.284,43	254.135,70	Mensal		Aval
B. Brasil S.A.	100.000,00	180.000,00	Semest.		Aval
Bradesco S.A.	9.000,00	-	Mensal		Aval
Sul Brasileiro	520.000,00	1.704.431,62	Mensal		Aval
C.E. Federal	-	3.000.000,00	Total		Hipot.
C.E. Federal *	-	15.787.899,36	Repasse		-
BESC S.A.	310.000,00	-	Semest.		Aval
B. União Inv.	35.400,00	-	Mensal		Títulos
Bancial Inv.	207.673,00	311.958,00	Mensal		Títulos
C. Grande Inv.	8.969,00	-	Mensal		Títulos
S. Brasil. Inv.	1.572.537,60	2.403.121,70	Mensal		Títulos
Itaú Inv.	200.000,00	-	Mensal		Títulos
Aurea Sul S.A.	-	3.183.900,00	Total		Hipot.

1. RENDA OPERACIONAL BRUTA		
1.1. Venda de Unidades	45.044.395,63	
1.2. Prestação de Serviços	200.000,00	
1.3. Renda de Comissões	657.140,85	
2. RENDA OPERACIONAL LIQUIDA		45.901.536,48
3. CUSTO DE UNIDADES VENDIDAS		29.141.205,63
4. CUSTO DOS SERV. PRESTADOS		30.935,41
5. LUCRO BRUTO (2)-(3+4) =		16.729.395,44
6. DESPESAS COM VENDAS		1.941.067,21
6.1. Comissões s/Vendas	1.422.449,53	
6.2. Propag. e Publicidade	518.617,68	
7. GASTOS GERAIS		7.739.297,35
7.1. Honorários da Diretoria	451.170,00	
7.2. Despesas Administrativas	3.821.024,95	
7.3. Impostos e Taxas Divs.	108.002,93	
7.4. Despesas Financeiras	3.206.680,15	
7.5. Perdas Eventuais	152.419,32	
8. DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO		251.001,05
9. LUCRO OPERACIONAL (5)-(6+7+8)		6.798.029,83
10. RECEITAS NÃO OPERACIONAIS		682.564,74
11. DESPESAS NÃO OPERACIONAIS		135.263,32
12. LUCRO LIQ. ANTES DO IMP. RENDA (9+10-11)		7.345.331,25
13. REVERSÃO DA PROV. P/IMP. RENDA		66.393,00
14. RESULTADO A DISTRIBUIR		7.411.724,25
15. PROVISÕES E RESERVAS		1.927.649,44
15.1. Reserva Legal DL.2627	370.586,21	
15.2. Res.p/Manut.Cap.Giro Prop.	15.425,23	
15.3. Provisão p/Imp.Renda	1.541.638,00	
16. LUCRO A DISPOSIÇÃO DA A.G.O.		5.484.074,81

B. Sul. Brasil.	80.179,55	45.850,07	Mensal	Al. Fiduc
Bradesco S.A.	29.980,56	59.898,78	Mensal	Al. Fiduc
B. Itaú S.A.	491,79	-	Mensal	Al. Fiduc
Besc Financ.	21.071,82	59.412,90	Mensal	Al. Fiduc
B. Real S.A.	7.635,60	-	Mensal	Al. Fiduc
Mercantil Fin.	7.903,38	7.979,04	Mensal	Al. Fiduc
G.M. do Brasil(F)	5.212,80	8.688,00	Mensal	Al. Fiduc
T O T A L	3.659.339,53	27.007.275,17		

Admar Gonzaga
Diretor Comercial

David da Luz Fontes
Diretor Técnico

Armando Luiz Gonzaga
Diretor Administrativo

Celito Coelho
Dir. Adjunto Administ.

Maurício de Souto Goulart
Diretor Adj. Técnico

Marlio José Vieira
Tec. Contab. CRC-SC-5280
C.P.F. 049612189

* Esclarece-se que os financiamentos através da C.E.F. serão repassados aos mutuários a partir da entrega dos prédios.

PARECER DO CONSELHO FISCAL E DO AUDITOR

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de A. GONZAGA S.A. ENGENHARIA E INCORPORAÇÕES IMOBILIÁRIAS, tendo procedido o exame de Prestação de Contas da Diretoria, relativa ao período de 01 de janeiro de 1974 a 31 de dezembro de 1974, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem e exatidão, são de parecer que o Balanço Geral Patrimonial merece a aprovação e recomendam à Assembléia Geral de Acionistas a sua aprovação.

Florianópolis, 17 de março de 1975

Domingos Emerick Bezerra da Trindade
- Cons. Fiscal -

Cesar Amin Ghanem Sobrinho
- Cons. Fiscal -

Jorge Humberto Barbato
- Cons. Fiscal -

Ilmos. Srs. Diretores da
A. GONZAGA S.A. ENGENHARIA E INCORPORAÇÕES IMOBILIÁRIAS

Examinei o Balanço Patrimonial, anexo, da empresa A. Gonzaga S. A. Engenharia e Incorporações Imobiliárias, levantado em 31 de dezembro de 1974 e as respectivas demonstrações de resultado econômico do exercício findo naquela data. Meu exame foi efetuado consoante as normas de Auditoria geralmente aceitas e de acordo com as exigências do Banco Central do Brasil, e, conseqüentemente, inclui as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julguei necessárias nas circunstâncias.

Em minha opinião, o Balanço Patrimonial e a demonstração de resultado econômico, acima referidos, refletem, adequadamente a situação econômico-financeira da empresa A. Gonzaga S.A. Engenharia e Incorporações Imobiliárias, em 31 de dezembro de 1974 e o resultado de suas operações correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com os princípios gerais de contabilidade recomendados pelo Banco Central do Brasil, aplicados com uniformidade em relação ao exercício anterior.

Florianópolis, 21 de abril de 1975.

ERMIFAISCA
Auditor Independente
Reg. C.R.C. -SC. nº 001
Banco Central do Brasil - GEMEC-RAI 025/73 -PF
CPF 008775069

C. RAMOS S.A.

O mais antigo revendedor autorizado Volkswagen de Florianópolis, lhe dá a certeza da melhor compra e a tranquilidade da melhor assistência técnica.
Telefones: 2256, 6244 e 6381, 6585.

C. RAMOS S.A. ENTENDE DE VOLKSWAGEN
"MANTEMOS EM ESTOQUE TODA LINHA DE VOLKSWAGEN OK"

VEÍCULOS USADOS

TIPO	COR	ANO
1200 - AZUL		1965
1200 - VERMELHO		1965
1300 - AMARELO TEXA		1973
1500 - BRANCO LOTUS		1973
1500 - OCRE MARAJÓ		1974
KOMBI STANDARD - BRANCO LOTUS		1974
VARIANT - BEGE		1972
T L - AMARELO TEXA		1973

Dispomos de motores 1300, 1500 e 1600 novos ou reconicionados à base de troca

GATÃO AUTOMOVEIS

Francisco Tolentino, 13 - Fone 29-80

VOLKSWAGEN BEGE ALABASTRO 1300	OK
BRASILIA BEGE ALABASTRO	1974
VARIANT AMARELA	1973
VOLKSWAGEN BRANCO LOTUS 1300	1969

Comparamos a vista o seu carro.

JENDIROBA AUTOMÓVEIS LTDA.

R. Sandanha Marinho Esq. de João Pinto
FONES: 4673 - 2952

CHEVROLET PICK-UP	1975
CHEVROLET CARAVAN BRANCO EVEREST	1975
OPALA CUPÉ ESP. 4 MARCHAS AZUL FIRM.	1975
OPALA CUPÉ LUXO LARANJA SOLAR C/T. PRETO	1972
OPALA CINZA PRATA	1971
CHEVETTE VERMELHO VINHO	1975
CHEVETTE AZUL TURQUEZA	1975
CHEVETTE VERMELHO FÓRMULA	1975
CHEVETTE BRANCO EVEREST	1975
CORCEL CUPÉ LUXO BRANCO NEVASCA	1975
GALAXIE 500 VERMELHO CARDEAL	1970
DODGE 1.800 VERMELHO AZTECA	1975

NÃO FECHAMOS PARA ALMOÇO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, BARCOS
Financiamentos até 36 meses

Marfiso Automóveis

RUA: GAL. GASPAR DUTRA - ESQ. AFONSO PENA fone 6597

ESTREITO - Fpolis.

CORCEL CUPÉ - VERMELHO	O.K.
CHEVETTE - SUPER VERDE	O.K.
CHEVETTE - VERMELHO VINHO	O.K.
DODGE 1.800 - AMARELO	O.K.
OPALA CUPÉ - LARANJA METÁLICO	O.K.
OPALA CUPÉ - LARANJA SOLAR	1972
VOLKS 1500 - VERDE GUARUJÁ	1972
VOLKS 1500 - BRANCO LOTUS	1971
VOLKS 1500 - BEGE NILO	1971
VOLKS 1300 - BEGE NILO	1971
VOLKS 1300 - AZUL	1968

Veículos OK e usados de qualquer marca da linha Nacional.

BEIRA MAR

COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA

Av. Rubens de Arruda Ramos (Beira Mar Norte), 210
Fone - 4377

Volkswagen 1500 - OK	1975
Volkswagen 1300 - OK	1975
Volkswagen Brasília - Bege Alabastro	1974
Volkswagen 1300 - Branco Lotus	1973
Variant - Branco Lotus	1972
Volkswagen 1500 - Azul Diamante	1971
Volkswagen 1300 - Azul Diamante	1970
Volkswagen 1300 - Branco Lotus	1970
Opala - Vermelho e Branco	1973
Rural Willys - Turqueza	1971
Galaxie - Amarelo e Preto Impecável	1970
Corcel - Branco	1969

ATENÇÃO
ESTAMOS FINANCIANDO PELO CRED-IPESC

Amauri REVENDEDOR AUTORIZADO

PEÇAS E VEÍCULOS LTDA.

ESTOQUE DE VEÍCULOS

PAS SAT - AZUL SAFIRA	1974
KOMBI - BRANCO LOTUS	1974
VARIANT - AZUL DIAMANTE	1972
TL - AZUL DIAMANTE	1972
1500 - AMARELO MANGA	1972
KOMBI - BEGE CLARO	1972
1500 - VERMELHO MONTANA	1972
1300 - AZUL CAIÇARA	1972

POSSUIMOS TODA A LINHA VW 1975 EM EXPOSIÇÃO
VEÍCULOS USADOS DE QUALQUER MARCA
R. GASPAR DUTRA - 90 ESTREITO
FONES - 6312 - 6628 - 3632
Florianópolis.

CARIONI COM. AUTOMÓVEIS LTDA.

Av. Rio Branco, 53 - Fone 3966

Volks 1300 azul	1973
Corcel Luxo Cupé	1972
Corcel Luxo Cupé	1971
Dodge Luxo 1800	OK
Corcel STD Cupé	OK
Chevette Luxo (várias cores)	OK
Corcel 4 portas	1973

AUTO LOCADORA COELHO LTDA.
VEÍCULOS À VENDA

1. VOLKSWAGEN 1500 - AZUL NIÁGARA	1973
1. VOLKSWAGEN 1500 - AMARELO TEXAS	1973
1. VOLKSWAGEN 1500 - AZUL PAVÃO	1973
1. VOLKSWAGEN 1500 - OCRE MARAJÓ	1973
1. VOLKSWAGEN 1500 - AZUL ARARA	1973
1. VOLKSWAGEN 1500 - MARRON CARAVELA	1974
1. VOLKSWAGEN 1600-TL - BRANCO	1974
1. VARIANT - AZUL	1974
1. FORD CORCEL-4p. Luxo - BRANCO	1973
1. DODGE 1800 - OCRE	1973

OS REFERIDOS VEÍCULOS PODERÃO SER VISTORADOS À RUA FELIPE SCHMIDT, 83 - Florianópolis - S.C.

DR. A. SANTAELLA
PSQUIATRIA

Problemática psíquica - Psicoterapia
Transferiu seu consultório para o Edifício Fleming - avenida Othon Gama D'Eça, 153 - telefones 2208 e 3995.

Dra. LÉA SCHMIDT DA NOVA
Ginecologia e Obstetricia

Atende de 2 a 6a. feira das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. End.: Av. Othon da Gama D'Eça, 153.
Ed. Fleming - 2o. andar. Fone - 3995 e 2208.

DR. ANTONIO CARLOS DA NOVA
DR. LEONARDO L. VALDIVIA
Ouvido - Nariz - Garganta

Cirurgias de Surdez, Timpanoplastia - Exames de Labirinto - Audiometria e Eletro-nistagmografia.
Atendem de 2a. a 6a. feira das 8 às 18 horas. Ed. Av. Othon da Gama D'Eça, 153 - Ed. Fleming - 6o. andar. Fone 3995 e 2208.

VOLKS 1500 - 70/71

Vende-se um Volks 1500. Informações: fone 2919.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA, ADMINISTRAÇÃO COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
EIMARD PIRES
MILTON P. BORGES LEAL
Confie-nos a administração de seu imóvel e garantimos o seu aluguel. Praça: Paulo Shlemper, 1 (R. Santos Saraiva).

Gerente de alta categoria com conhecimento perfeito do ramo de

ELETR DOMESTICOS
PRECISA-SE

Dirigir-se por carta a O ESTADO - caixa postal, 139, apresentando curriculum vitae e pretensões.

MINISTÉRIO DO TRABALHO
17a. DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO

Dos 115 candidatos habilitados no Concurso para Inspetor do Trabalho no Estado de Santa Catarina, damos abaixo a relação dos 18 primeiros classificados que serão admitidos no corrente exercício:

CLASS.	INSCRI.	NOME
01	00.003	JANICE BRINCAS
02	00.041	LEONARDO BAIERLE
03	00.151	EDUARDO LUIZ MURSI
04	00.136	LAUDELINO MANFRICK
05	00.135	ANEMARIE SCHLOSSMACPER
06	00.010	WALDIR JORGE ALVES
07	00.045	ORIETA PASSOS PAULO
08	00.089	JAIME SPRICICHO
09	00.167	VANDERLEI ROMER
10	00.127	ALAEERCO JOSÉ LOPES
11	00.027	JOSÉ TRAVASSO
12	00.024	BELAIR PEREIRA MARQUES
13	00.154	DALCIO JOÃO HOLSK
14	00.004	OSVALDO GARCEZ DUTRA
15	00.066	NILTON BAMBINETTI
16	00.071	SUELI HELENA CAPELA
17	00.165	MARIA DA CONCEIÇÃO SANTOS MARTINS
00.083		DALCIDIO ARMANDO DA SILVA

Florianópolis, abril de 1975

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o Certificado de Propriedade de um veículo Volkswagen, Chassis BS. 146.690, Motor 303. Ano 71/72, Placas TB4254, pertencente ao Sr. Manoel Eleodoro Luiz, Tubarão, 24 de abril de 1975.

COMUNICAÇÃO

O sr. Marcílio Schneider, residente em Tubarão, comunica que teve os documentos de seu carro Dodge Dart, placas TB-1234, furtados, quando o veículo se achava estacionado à rua Vidal Ramos, 397, Tubarão. A quem oferecer dados a respeito, gratifica.

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foi extraviado uma Carteira Nacional de Habilitação, categoria amador pertencente a Sra. Lourdes Maria Carneiro da Costa, residente a Av. Rubens de Arruda Ramos, 392 - apto. 110 - Fpolis.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi perdido o certificado de Propriedade do veículo Chevette, placas AB-7083, chassis 5D-11ADC136751, cor vermelho, pertencente ao Sr. Marcio Philidrico Leite da Costa. Fpolis.

URGENTE

VENDE-SE um terreno em Rua Asfaltada na Praia do Meio 14,00x27,00m. Preço Cr\$ 60.000,00.
TRATAR NA CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA.
FONE - 66-74 CRCI - 41

CASA NOVA Cr\$ 266.000,00

LOCALIZADA NO JARDIM STA. MÔNICA, FRENTE PARA O ASFALTO, CONTENDO 3 QUARTOS (um com banheiro privativo) SALA DE JANTAR, SALA DE VISITAS, COPA-COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO, DEPENDÊNCIA COMPLETA DE EMPREGADA, GARAGEM.
AZULEJOS DECORADOS ATÉ O TETO
TRATAR NA RUA FELIPE SCHMIDT No. 27, EDIFÍCIO DIAS VELHO, SOBRE LOJA, SALAS 15/16 e 17 OU PELO FONE 3537 - REGIS IMÓVEIS - CRECI 142.

URGENTE

VENDE-SE DUAS ÓTIMAS RESIDÊNCIAS, LOCALIZADAS EM ÁREAS DE GRANDE VALOR, RECÉM CONSTRUÍDAS, TOTALMENTE FINANCIÁVEL.
Área de 142,20m2 - 3 quartos; Living; Hall; ampla copa-cozinha; Banheiro Social; Garagem; área; área de serviço, quarto e bwc de empregada. TRINDADE. Rua Q esquina c/rua V - Jardim Santa Mônica.
Área de 136,00m2 - 3 quartos; Living; Hall; sala de estar; escritório; Banheiro social; wc empregada; varanda e abrigo p/carro. ESTREITO - Rua Terezio C. Junior.
Tratar CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA JOWI LTDA.
AV. IVO SILVEIRA 4.501 - FONE 64-53 - CAPOEIRAS. CRECI no. 17

TERRENO TRINDADE 900 m2 (3 lotes)

TERRENO DE ESQUINA, TODO PROTEGIDO COM CERCA VIVA. RARA OPORTUNIDADE PARA VOCÊ CONSTRUIR SUA CASA EM LOCAL SOSSEGADO COM VIZINHANÇA SELECIONADA. (Pode também ser vendido somente 2 lotes) - PREÇO TOTAL Cr\$ 180.000,00. TRATAR NA RUA FELIPE SCHMIDT No. 27, EDIFÍCIO DIAS VELHO, SOBRE LOJA, SALAS 15/16 e 17 OU PELO FONE 3537 - REGIS IMÓVEIS - CRECI 142.

VENDE-SE UMA MERCEARIA

Ótimo ponto, zona totalmente residencial. Tratar na rua Felipe Schmidt, 162 - apto. 18 - das 20,30 às 22 horas.

ESTAQUEAMENTO

Executamos de madeira, de concreto
Brandão & Cia. Ltda.
Av. Jorge Lacerda, s/n - Fone 3835

CASA EM ESTILO MEDITERRÂNEO
RUA LAURO LINHARES

RECÉM-CONSTRUÍDA, CONTENDO 3 QUARTOS (1 com banheiro privativo), BANHEIRO FAMILIAR, VESTÍBULO, LIVING, SALA DE JANTAR, COPA COZINHA, TERRAÇO E GARAGEM. TODA CARPETADA, LUSTRES, AZULEJOS DECORADOS ATÉ O TETO, MASSA CORRIDA EM TODA CASA.
PREÇO DE OCASIÃO - Cr\$ 348.000,00.
TRATAR NA RUA FELIPE SCHMIDT no. 27, EDIFÍCIO DIAS VELHO, SOBRELOJA, SALAS 15/16 e 17 OU PELO FONE 3537 - REGIS. IMÓVEIS - CRECI 142.

COQUEIROS

VENDE-SE CASA S/HABITE-SE COM 227m2. - Tratar na Construtora e Imobiliária Bercaton Ltda. FONE 6674 - Crci 41.

VENDEMOS

RUA AFONSO PENA - ESTREITO: - Casa nova de alvenaria, 3 quartos, living, copa, cozinha, serviços, banheiro, garagem, acabamento de primeira - excelente localização. PREÇO Cr\$ 160.000,00 pequena entrada - saldo financiado.
PRÓXIMO AO PONTO FINAL ÔNIBUS ESCOLA: Casa de alvenaria, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço: Cr\$ 100.000,00 entrada e saldo financiado.
ESTREITO: - 3 quartos, banheiro privativo e social, living, copa, cozinha, dependência empregada, serviço, churrasqueira e garagem. Cr\$ 260.000,00.
RUA JOÃO MEIRELLES: casa de alvenaria 3 quartos, living, copa, cozinha, banheiro, dependência de empregada, garagem, área de serviço e depósito.
ESTREITO: terreno Cr\$ 73.000,00.
BARREIROS: terreno Cr\$ 10.000,00.

ALUGAMOS

BARREIROS - Casa de madeira, 3 quartos, living, copa, cozinha, banheiro e depósito.
COQUEIROS - Apartamentos novos, 3 quartos, living, copa, cozinha, banheiro, dependência de empregada, garagem e sacada. Acabamento de primeira, situado em ótima zona residencial.
TRATAR NA CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA.
FONE 66-74 - CRCI 41

A MODA ÍNTIMA DA GESTANTE

Você encontrará na BOUTIQUE "FUTURA MAMÃE" A única especializada em roupas para gestante
agora você encontrará também roupas modelos exclusivos para recém-nascidos
"FUTURA MAMÃE" fica na Felipe Schmidt, 27 - Ed. Dias Velho - Galeria Loja no. 6

CASA - VENDE-SE

Com sala, 3 quartos, dependência de empregada, cozinha e banheiro com piso vitrificado, azulejo até o teto.
Tratar à rua Q no. 12 - Jardim Santa Mônica - Trindade.

ADMISSÃO DE NOVOS CANTORES

A ASSOCIAÇÃO CORAL DE FLORIANÓPOLIS ESTARÁ REALIZANDO TESTES PARA A ADMISSÃO DE NOVOS CANTORES, NO DIA 29 DE ABRIL, ÀS 20 HORAS, NA FACULDADE DE EDUCAÇÃO, À RUA SALDANHA MARINHO, 47.

OPORTUNIDADE

Vende-se uma casa modesta em São Miguel, terreno medindo 11x81. Preço: Cr\$ 15.000,00. Tratar à Rua Santa Tereza, 98 - Estreito - Balneário.

VENDEDORES E VENDEDORAS

Oferecemos ótimo plano de vendas para pessoas com experiência em vendas.
OFERECEMOS:
Registro em Carteira
Comissão sobre o faturamento
PEDIMOS:
Boa aparência e facilidade de expressão
Disponibilidade para o trabalho
Os interessados deverão apresentar-se à Rua Cel. Pedro Demoro, 1612, na parte da manhã, falar com o Sr. Norberto.

VENDEDORES

Extimbra - Cia. Nacional de Prevenção a Incêndio
Admite vendedores com boas perspectivas de ganho e de futuro. Ordenado fixo e comissões. Ambiente de trabalho muito bom e agradável.
EXIGIMOS:
Idade mínima 20 anos
Curso mínimo ginásio ou equivalente
Boa apresentação e desembaraço.
Apresentar-se com documentos na Rua Brusque, 141, no horário comercial. Itajaí - SC.

- DESPACHANTE SONAGLIO - HERMINIO SONAGLIO & CIA. LTDA.
R. CEL. PEDRO DEMORO, 2157 - ESTREITO

AO LADO DO DETRAN

encaminhamos carteira de motorista, identidade, passaporte, regs. no DNER, imposto sindical, atestados, certidões, fotocópias, fotografias, seguros total, incêndio e obrigatório, plastificações, instruções teóricas, EMPLACAMENTOS, etc.
RAPIDEZ E EFICIÊNCIA.

DR. SAVAS APOSTOLO

MÉDICO DE SENHORAS
Consultório: Edifício Ceisa, 4o. andar - conjunto - 401. Rua Felipe Schmidt - Esquina com Jerônimo Coelho, 14. Atende diariamente as 14 às 20 horas.
Residência: fone 2211.

EMPRESA SANTO ANJO DA GUARDA

Estação Rodoviária de Florianópolis
Fones: 21-72 e 36-82

De Florianópolis para Porto Alegre:
Passando por Laguna, Tubarão, Criciúma, Aranguá, Sombrio, Sta. Rosa e Osório.
6:00 - 8:00 - 10:00 - 12:00 - 14:15 - 18:00 - 20:00 - 24:00 horas.
De Florianópolis para Tubarão:
6:00 - 7:00 - 8:00 - 8:30 - 10:00 - 12:00 - 13:00 - 14:15 - 14:30 - 15:00 - 15:30 - 16:15 - 17:30 - 18:00 - 20:00 e 24:00 horas.
De Florianópolis para Criciúma:
6:00 - 7:00 - 8:30 - 10:30 - 12:00 - 13:00 - 14:15 - 15:00 - 18:00 - 20:00 - 21:30 - 24:00
De Florianópolis a Laguna:
6:00 - 6:30 - 10:00 - 12:00 - 14:00 - 17:15 - 18:00 e 20:00 horas.
De Florianópolis para Imbituba:
6:30 - 9:40 - 10:00 - 14:00 - 17:00 e 18:30 horas.
De Florianópolis para Imarú:
às 16:45 horas.
De Florianópolis para Lauro Müller:
às 14:30 horas via Tubarão.
Carro Leito para Porto Alegre e Tubarão às 22:15 horas.
DIRETO Florianópolis - Porto Alegre, Sem Escala 22:00 horas.

AUTO VIAÇÃO SÃO CRISTÓVÃO S/A

FLORIANÓPOLIS - Estação Rodoviária - Fone 3476
ESTREITO - Rua Santos Saraiva 300 - Fone 6245

HORÁRIOS:

P/Laguna - 7 - 19,00 - 21,00 horas.
P/Tubarão - 7,15 - 9,00 - 11,00 - 13,30 - 16,00 - 19,00 - 20,30 - 21,00 - Carro Leito 22,45 horas.
P/Criciúma - 7,15 - 9,00 - 11,00 - 13,30 - 16,00 - 19,00 - 20,30 - 21,00 horas.
P/Aranguá - 7,15 - 9,00 - 11,00 - 13,30 - 16,00 - 19,00 - 20,30 - 21,00 horas.
P/P. Alegre - 7,15 - 9,00 - 11,00 - 13,00 - 16,00 - 21,00 - 22,45 Carro Leito e 23,15 horas Direto.
CONFORTO - SEGURANÇA - PONTUALIDADE



Crescimento ordenado ou desordenado? Aflorando nos mais reduzidos espaços, alguns sem qualquer infra-estrutura, a célere edificação que se processa em Florianópolis, eufemisticamente chamada de "surto progressista", já começa a cobrar da cidade seu preço, alto por ser desordenado, estético, por ser aglomerado. Um ponto vital para a ordenação desse crescimento, o necessário e imprescindível plano diretor, não está aprovado, e sua demora em ser aprovado o torna cada vez mais necessário.

Apoiado, criticado, restrito por alguns em algumas facetas, não há uma unanimidade na forma de encarar esse crescimento, tão rápido que as pessoas o vêem, mas ainda não se conscientizaram. No centro da cidade, com a infra-estrutura sobrecarregada, o sistema viário obsoleto, a cidade sendo prejudicada esteticamente, funcionalmente, higienicamente, ainda assim a grande tendência é edificar. Reverberação sonora, areação, insolação, são maleis que ainda não atingiram o florianopolitano com uma agudez palpável a ponto de assustá-los, mas ao mesmo tempo, isso começa a se tornar para ele, uma vaga sensação de comodismo, pois suas respostas levam a incômoda incerteza: "Acho que não é só construir. Aparecerão problemas. Mas o seu nível de informação (ou de interesse) ainda não atingiu a necessária faixa da conscientização.

A cidade cresce para cima

E os autores desse crescimento dizem o que pensam dele

As mais diferentes opiniões e enfoques, podem ter abrigo num mesmo setor, aparentemente sem qualquer conflito: os depoimentos abaixo prestados, são de quatro responsáveis por quatro grandes incorporadoras:

Eduardo Raimann, engenheiro - (Magueia): Há o caso de determinados edifícios que não deveriam ter sido construídos. Arborização, paisagismo, modificações necessárias no sistema viário ficaram prejudicadas. Toda cidade pequena cresce amontoando-se. Essa tendência ao amontoamento deu-se principalmente no setor central. Exploração com ganância imobiliária, começando há 10 anos atrás, deu-se as anomalias que se verificam. A culpada é a administração municipal que não disciplina o crescimento. É necessário que um edifício tenha play-ground, piscina, jardim. A capacidade de absorção de esgotos, rede pluvial não pode ter uma carga superior a 80%. Essas redes centrais estão sobrecarregadas.

Com o apinhamento que se verifica, a cidade esteticamente será prejudicada. É necessário que haja uma definição real do plano diretor. Se ele existe, que funcione para todas as classes, seja A,B,C. A administração municipal deveria se preocupar que não houvesse a concentração que está ocorrendo. O prejuízo de uma pessoa tem tanto valor quanto um prejuízo de toda uma cidade. Aproveite-se somente projetos que estejam totalmente enquadrados.

De uma gestão para outra, os critérios mudam. Uma administração estabelece um recuo de 5 metros, outra de 3. Até os anos 71 e 72, os edifícios construídos eram totalmente superados. Já em 73, devido ao início de uma certa concorrência, está começando a haver uma preocupação com o aspecto estético. Nós estamos conscientizados disso. Pode haver a valorização de um local, inconscientemente por parte das incorporadoras. A aceitação do edifício pelo brasileiro se deu em três etapas: euforismo, aceitação e agora indiferença. Infelizmente, o edifício é um mal necessário.

Mário Pille, diretor administrativo - (Ceisa): Aquilo que se está construindo é fruto da procura direta. Não se concluiu nada sem que esteja tudo vendido. Nossos projetos, normalmente todos, estão enquadrados no plano diretor vigente. Peca-se muitas vezes em funcionalidade arquitetônica em função do plano vigente. Sim, o ideal seria que houvesse áreas verdes, de lazer. Mas existe o valor do terreno, onde entra afastamento, recuo, gabarito, taxa de ocupação. Na Felipe Schmidt, tem que ser ocupado 100% da área, para o projeto ser economicamente viável. Tem que haver aproveitamento total. O atual plano diretor não atende completamente as necessidades e se o novo for aprovado, nos enquadraremos nas novas normas.

Gostar ou não de edifício é um problema pessoal. Há pessoas que gostam de uma cidade cheia de edifícios. Outras, cheia de casas. Nova York é considerada, por alguns belíssima. A

estética é muito relativa. Nossos critérios, são as restrições do plano diretor e a visão do arquiteto. Vendemos uma mercadoria. Em que local, com que tamanho, com que características. A topografia da cidade é irregular. A zona do centro é limitada. Na medida em que cresce a vida comercial e administrativa, a tendência é edificar. Entre o Penhasco e o Country Club, limitado pela baía sul e o morro do Antão, a tendência é edificar. Há uma limitação natural da área disponível. Se aproveita o que se pode. Nossa filosofia é ganhar pouco, mas em muitas unidades, e não poucas unidades e muito lucro. Tem muita gente que veio e quer vir a Florianópolis. A preferência é mais para o centro. Creio que as redes de infra-estrutura do centro da cidade ainda comportam. Todos os nossos projetos tem uma crítica conjunta: departamento comercial e departamento técnico. O plano diretor é de 20 anos atrás.

Armando Gonzaga, Diretor responsável pela A. Gonzaga - Eu acho difícil dizer o que seria crescimento ordenado. A cidade viveu muito tempo parada. Era capital de si própria. Ela terá de crescer de qualquer maneira. Quando foi feito o plano diretor vigente, em 54, pelo Prefeito Paulo Fontes, não se sonhava o desencadear deste surto de desenvolvimento atual da cidade. Ele não foi previsto, nem planejado, para o impacto atual. Em conjunto com o Governo do Estado, deve ser feito o que Florianópolis necessita. Ponha-se em prática o novo Plano diretor, prevendo o deslocamento da área urbana. Se continuar crescendo assim, o centro da cidade se tornará inviável. Nós construímos aquilo que o mercado exige e a prefeitura permite. Não há ainda propriamente uma guerra imobiliária. Há especulação, mas é nas praias. A cidade pagará um preço por seu crescimento. O próprio Governo está dando o exemplo do deslocamento, construindo fora da área central, como a Telesc, Secretaria de Agricultura, Processamento de Dados do Besc e outros.

Luis Daux, diretor presidente da Emedaux - Florianópolis em 1950, abrigava 50 mil pessoas. Hoje, 25 anos após, com praticamente a mesma área urbana, tem aproximadamente 175 mil habitantes. Como é lógico, e muito mais prático, todos procuram construir sua habitação ou adquiri-la, próximo a serviços já existentes, como escolas, mercados, farmácias, hospitais, em áreas cercadas por estradas pavimentadas, ruas alçadas, com esgoto, luz e água. Na ausência destes serviços a tendência é aglomeração.

A crescente industrialização das cidades e a melhor mecanização da lavoura tem provocado, violentamente, o êxodo rural. Este fenômeno também é sentido em Florianópolis. As estatísticas são irrefutáveis. Toda cidade deve ter um centro nervoso, onde pulsa o coração. É o comércio tradicional, as casas de lanches, edifícios de escritórios, etc. Estão sempre situados em



torno de ruas tradicionais e de maior circulação. É o centro de irradiação do resto da cidade. É claro que este centro tem um limite de edificação e este limite deve ser respeitado. O crescimento desordenado está em função da ausência de um plano maior e de ampla visão. (O plano diretor). Uma prefeitura que não disponha dele fica exposta a críticas e absorve grande responsabilidade.

Uma cidade ao alcançar certa maturidade, deve ser modelada com muito carinho para não perder sua beleza natural. Esta modelagem está em função de uma visão estética e técnica que deve prever seu crescimento em todos os sentidos. Qualquer plano diretor deverá sempre sofrer pinceladas de acordo com o seu objetivo. Não devemos esquecer que uma cidade é humana e feminina. Não aceita cicatrizes ou deformações. Edifícios construídos sem qualquer condição são por mim desconhecidos. Mas é claro que nas vitórias de "habite-se", elas são possivelmente modificadas. As áreas mais valorizadas são as áreas comerciais e residenciais de tendência da época. A falta de infra-estrutura no centro da cidade pode ser facilmente superada. Os critérios de recuo estão completamente desatualizados, mas os planos futuros prevêem com muita conveniência este aspecto.

As imobiliárias são vítimas de uma certa especulação. Com os altos custos de mão de obra, materiais, custos financeiros (ano passado, segundo ele, chegaram a 3,5% ao mês) os incorporadores se preocupam em adquirir o mais economicamente possível os terrenos onde podem e vão edificar. Dessa forma o terreno participa numa compo-

sição de preço de custo. Como o poder aquisitivo está diminuindo dia a dia, não é interessante a majoração final, pois diminuiriam consequentemente nossos clientes. Portanto, as incorporadoras não especulam.

Todos os nossos projetos são de arquitetos. Eles procuram atender dentro de sua capacidade profissional a tendência dos compradores e suas necessidades. Esquecem os ecologistas e defensores do "meio ambiente" que as incorporadoras não podem edificar e oferecer aos compradores imóveis longe de tudo e de todos. Não teríamos o mínimo sucesso. As empresas encontram também suas dificuldades, falta de novas áreas, plano diretor, altos custos financeiros, os exorbitantes preços de terrenos e a deficiente mão de obra. Além disso, as constantes faltas de material, os limitados créditos bancários, ainda assim, bom ou mal, atendem as necessidades habitacionais de uma cidade como Florianópolis, em pleno desenvolvimento.

De modo geral, Florianópolis deve ter logo um plano atualizado, definido, para atender as exigências atuais e a médio prazo e futuras. Mas necessita ter também e com maior urgência a atenção por parte do poder público, estudos de ampliações de áreas urbanas, com infra-estrutura para abrigar em muito menor tempo de que pensam, 300.400 ou 500.000 habitantes. É necessário que essa infra-estrutura tenha o conforto, estética, agradabilidade, que a cidade sempre teve. Os serviços públicos não acompanham o desenvolvimento da cidade em todos os setores. Falta velocidade, aliada ao problema da explosão demográfica.

Pequena enquete com antigos e novos moradores

Nascidos em Florianópolis, ou residindo na cidade há alguns anos, os moradores ouvidos mostram que ainda não têm, em linhas gerais, consciência do crescimento

Ari José Fernandes, 34 anos, casado, 15 anos de residência em Florianópolis: "Do tempo que cheguei até agora é excepcional o crescimento. Positivo. Eu acho que houve um freio por parte da Prefeitura, para impedir um crescimento desordenado.

Para ser uma grande metrópole, deve ser assim. Achei excelente o último prefeito, Nilton Severo. A única coisa que falta é planejamento."

Raimundo Lacerda Filho, gerente de banco: "Acho que está desordenado esse cresc-

mento. Florianópolis, por ser uma ilha, a exemplo de Vitória e São Luís, deveria ter tido, pelo poder público, uma previsão desse crescimento há 10 anos atrás. Em 61, eu já havia morado aqui. Ninguém podia imaginar, mas pelo desenvolvimento natural deveria ter se previsto. O crescimento foi tão desordenado que agora a cidade está carecendo de infra-estrutura. Está havendo especulação imobiliária. Está encarecendo tudo. Quando mais se constrói, mais caro é. Mas esse é o caminho para ser uma grande cidade."

Laércio Costa, artista gráfico, 32 anos, casado, 32 anos de Florianópolis: "A primeira vista parece que o crescimento não está ordenado. A cidade está sem um plano diretor que deveria estar aprovado. Eu acho um assunto muito complexo. Nunca foi uma preocupação minha. Aho um assunto técnico."

Calixto Golin, cirurgião dentista, 5 anos de Florianópolis: "Está bem ordenado. É preferível que tenha esse crescimento assim, do que se ele não houvesse. Há anomalias. O Cecomtur não deveria ter sido construído onde está. Se houver edificação maciça, pode acontecer o que aconteceu na rua da Praia em Porto Alegre: uma rua úmida, sem areação, sem insolação. Se forem construídos prédios com a mesma ocupação de terreno e altura, a Felipe Schmidt pode ser tornar como a rua da Praia. O que falta é planejamento. O caso do aterro: botaram um monte de areia e nem sequer um tubo para drenagem."

Francisco Freire Campeolo, fiscal da fazenda, aposentado, 56 anos: "O crescimento vai bem. Dependendo da zona. No centro da cidade está desordenado. A aglomeração está prejudicando esteticamente a cidade. Parece que nas futuras edificações isso será resolvido."

Sheila Correia, estudante, 18 anos: "Eu acho tudo demais. Não tenho ponto de vista definido. Eu acho que a cidade está cada vez mais linda. Não vejo nenhum defeito."

Oscar Fidelis, nascido em 26, residente desde 26 em Florianópolis, funcionário público federal: "O crescimento tem sido medonho, exagerado. Acho que o crescimento está ordenado."

Ari Freitas, 38 anos, funcionário público: "Eu não acho que está ordenado. O exemplo é o sistema viário. Quantas ruas que precisam ser alargadas e por causa dos edifícios não podem ser mais corrigidas? O que falta, é não só aqui, como em todo o Estado, é planejamento."

"O plano diretor não é uma carta de vidente"

Este é o depoimento do arquiteto Paulo Rocha:

"Nosso crescimento está mal ordenado. O plano diretor vigente se deteriorou. Não previa as modificações necessárias de adaptação. O plano não é rígido, no planejamento moderno, é mutável e dinâmico. Além do plano, a existência de uma assessoria de planejamento ligada diretamente do prefeito. A assessoria tem que receber os dados das novas tendências e vocações da cidade, investimentos, obras estaduais e federais, enfim todos os dados que passem a atuar na cidade, para adaptá-la a novas circunstâncias. O exemplo de uma Br. Se ela não foi planejada, exige-se uma modificação total, pois sua existência irá reformular por completo a vida da cidade, inclusive em hábitos.

Não se pode frear o "boom imobiliário". É impraticável. A cidade tem tendência a uma expansão imobiliária. 50/250 hab/ha. 250/500 hab/ha. As oscilações com o passar do tempo, exigem remanejamento. As leis esparsas que são feitas prejudicam. Plano diretor para 50 anos. O plano não é uma carta de vidente. Há noção de como pode acontecer o desenvolvimento de uma área, pelas características do povo, topografia, riquezas naturais.

O plano diretor que está para ser aprovado, previa obras caríssimas. De repente, recursos não previstos começaram a aparecer. As verbas do Progress, para ruas com características de via expressa. Isso não se previa há cinco anos. É o fato. As mais caras obras estão sendo as primeiras a serem feitas. A taxa de ocupação dilui os efeitos da edificação. Se a cota de coroamento é padrão, os edifícios terão o mesmo gabarito, formando-se paredes. O exemplo de Copacabana. As linhas da edificação feita não acompanha a sinuosidade das linhas naturais.

O planejamento moderno prevê a flexibilidade, desde que haja um órgão para coordenar a cidade. A cidade não está ainda desestruturada. Florianópolis tem a grande chance de se tornar uma das mais humanas as entre as cidades brasileiras.

Sou contra a comercialização do aterro. É uma área pública, com uma dimensão ideal para o desenvolvimento de um parque, com toda a estrutura de lazer e cultura. O lazer estaria agrupado e sendo mais fácil de ser ordenado. Seriam construídos prédios públicos de arte cultural. Além disso áreas de esporte, pista de aeromodelismo, concha acústica.

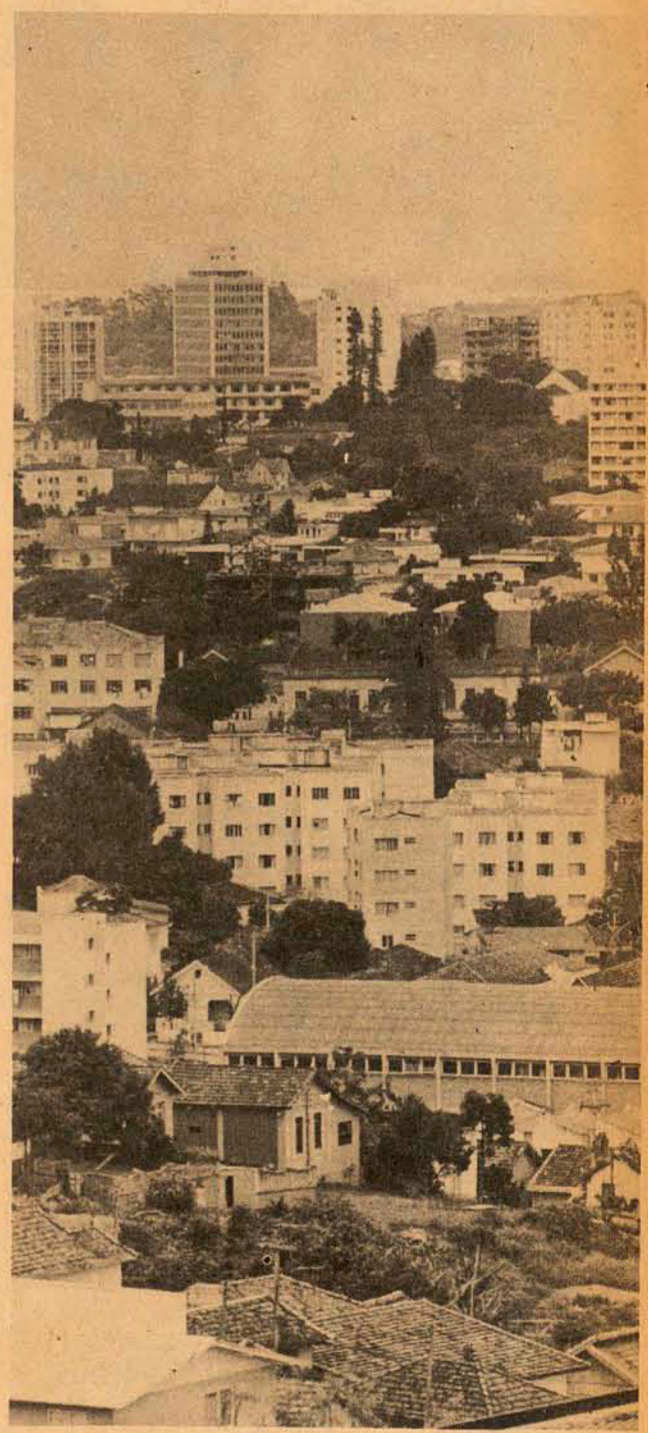
É uma área bem situada em relação ao sistema viário, equidistantes dos bairros. É a coisa mais importante que o florianopolitano tem que lutar. Será um erro que a geração futura, nossos filhos, nossos netos, não perdoarão. Enetos não perdoarão. É preciso sensibilizar o Estado. Comercializado, ela servirá a uma parcela tão pequena da população.

Temos o exemplo de Curitiba, embora essa cidade não tenha nenhuma afinidade com Florianópolis. Veículos substi-

A filosofia do "papa dos incorporadores brasileiros, Carlos Lindemberg:

"Não são as incorporadoras as culpadas, mas a própria cidade, que não dispõe de meios para ordenar o seu próprio crescimento. As incorporadoras teriam todo o interesse de descentralizar suas atividades urbanas. Se não houvesse outros motivos, afirma ele, bastaria dizer que uma construção fora do centro fica no mínimo 10% mais barata. Segundo Lindemberg, "esse círculo vicioso só seria rompido se o governo e empresas públicas se empenhassem seriamente em fornecer infra-estrutura que falta. Dessa forma as incorporadoras e construtores sairiam da berlinda. Em Paris, em certos casos, as autoridades puxam até linhas de metrô para grandes centros em construção. Aqui, enquanto não se chega a isso (e segundo sua opinião vai demorar), só resta acusar as incorporadoras e construtoras. E a estas, só resta defender-se.

Uma investigação inquietante de um incorporador da cidade: que ecologia há de preservar na Felipe Schmidt?



Reportagem de Luiz Mir
Fotos de Orestes Araújo

tuinto o homem. É necessário que o homem esteja acima da máquina. Ela foi feita para nos servir. A divisão de classe motorizado/pedestre, não pode existir. O transporte coletivo é necessário nas áreas mais conturbadas, impedindo a penetração do carro. O automóvel em Florianópolis é status. E é muito importante ainda apresentar o seu

status. O centro da cidade é difícil. Tudo que pode ser feito são alguns paliativos. O aterro iria minorar isso, se continuar público. O crescimento imobiliário está prejudicando não só esteticamente, mas também funcionalmente e higienicamente. Hoje existem na cidade verdadeiros corredores de reverberação sonora de veículos".

Novos telefones só em maio

O atraso é atribuído à Embratel que ainda realiza testes nas centrais da cidade e em Blumenau.

Serviço Social culpa os pais pela marginalização do menor

A Secretaria de Educação, Saúde e Assistência Social da Prefeitura, através da Diretora da Divisão de Serviço Social, Dymuth Meinicke, divulgou ontem as conclusões da reunião realizada no dia anterior, na SESAS, sobre o problema do menor em Florianópolis.

Diz o documento que "a marginalização social do menor é um problema que cresce dia a dia na Capital, conforme constatações feitas através de pesquisa realizada pela Secretaria e estatísticas elaboradas pelo Juizado de Menores e Delegacia de Costumes, o que gera a necessidade de um plano imediato e global, que integre todas as entidades que atendem o menor carente em Florianópolis."

Segundo Dymuth Meinicke, o plano a ser elaborado deverá considerar as experiências piloto executadas pelas diversas entidades sediadas no município e enfatizar a organização de atividades laboriais de maior incidência - guardador de carros, engraxate, jornaleiro, guia turístico e carregador de feiras - que se constituem em meio para o desenvolvimento integral do menor, e o trabalho junto ao núcleo familiar, para que o mesmo tenha condições efetivas de assumir o papel que lhe compete". Comenta que o menor delinquent, precisa receber um tratamento adequado, para que possa se reintegrar na sociedade.

"Infelizmente, o problema já começa em casa, pois os pais são, na maioria das vezes, os responsáveis por esta marginalização do menor. Morando em favelas, sobrevivendo às custas de um salário mínimo ou de biscates, não têm a mínima condição para educar o rapaz ou a menina, de uma maneira adequada. Alguns, talvez por uma egoísta comodidade, iniciam os filhos na arte de roubar ou esmolar, e permanecem em casa, descansando, enquanto os menores passam todo o dia, perambulando pelas ruas da cidade.

A maior parte destas crianças, se acostuma com este tipo de vida, não querendo outra coisa, pois além de não precisarem estudar, podem fazer tudo o que vem à mente. Os de menor idade, imitam os mais velhos. É comum ver-se na Felipe Schmidt, ou na Praça XV, meninos que devem ter no máximo sete anos, fumando, enquanto vendem os seus "torradinhos". Outros, mais agressivos, inspirados em modelos pouco recomendáveis, ficam na ociosidade, pelas esquinas, correndo nas calçadas, planejando alguma coisa de ruim para fazer".

"Uns decidem pela louvável tarefa de perturbar as velhinhas indefesas. Outros, postam-se nas proximidades das farmácias ou das lanchonetes, pedindo trocados à clientela. Os proprietários, logicamente, ficam insatisfeitos com este estado de coisas, porque o aspecto destes menores é verdadeiramente lamentável. Despenteados, sujos, e mesmo doentes, estas crianças, causam pena a todos aqueles que por elas são abordados, constituindo-se num quadro bastante triste."

Diz Dymuth, que por todos estes motivos, é que a organização da atividade laborial foi considerada de grande importância para prevenir o crescimento do número de menores infratores no município. O mesmo plano deverá prever ainda, a criação de uma Comissão Municipal do Bem Estar do Menor, dando melhores condições para o desempenho dos trabalhos.

Para elaborar o plano, foi constituído um sub-grupo, integrado por representantes do Juizado de Menores, Secretaria dos Serviços Sociais, Delegacia de Costumes, Menores, Jogos e Diversões, Detran e Promenor, sob a coordenação da Sesas. "A representação dessas entidades será solicitada oficialmente, e o trabalho deverá ser realizado no menor tempo possível."



No futuro, um telefone para cada grupo de 11 florianopolitanos.

Apesar das indefinições tanto por parte da Telesc como da Embratel no estabelecimento de uma data para ativação dos 10 mil novos telefones de Florianópolis, integrando-os inclusive ao sistema DDD, é certo que somente em maio ocorrerá a instalação da nova central telefônica da cidade, e o trânsito em DDD através da central de trânsito de Blumenau.

Segundo o Telesc, tudo está pronto na central de Florianópolis, esperando-se apenas que se conclua os testes pela Embratel tanto aqui como em Blumenau. Estes testes já foram iniciados há cerca de 15 dias mas o atraso nas experiências da central de trânsito em Blumenau impediu que acontecesse a ativação no dia 19 de abril.

Para o chefe do distrito da Embratel de Blumenau, Sívio Leal Meireles, a ativação em DDD dos telefones de Florianópolis só ocorrerá em maio, e depende da central de trânsito de Blumenau, dos testes - em Florianópolis - nas centrais da Embratel e da Telesc. "É todo o sistema que precisa funcionar, diz, e por isto os testes precisam ser positivos e em todos os 3 lugares."

TRABALHOS

Na época da ativação porém, nem todos os telefones adquiridos a partir de 1972 poderão entrar em funcionamento. Os trabalhos de instalação estão se processando em ritmo demorado, embora três equipes da Telesc, da Boviell-Kiowa e da Sielte com um total de cerca de 70 homens, estejam trabalhando em três frentes. Problemas de localização dos proprietários, por inexistência de nome nas ruas e números de casas trocados, mudança de endereço sem comunicação posterior dos proprietários, hesitação na escolha de lugar para localização do aparelho, diz a Telesc, são os mais frequen-

tes e fizeram com que até agora somente cerca de 2 mil, dos quase sete mil novos telefones na Ilha fossem instalados. No Continente - a área que receberá 3 mil novos aparelhos - foram instalados cerca de 150.

Assim, dá-se o exemplo, conquanto que uma equipe de 20 homens pode instalar cerca de 55 telefones por dia, já ocorreu que num dia 33 pessoas procuradas não foram encontradas. Os trabalhos, após a ativação da nova central, continuarão num mesmo ritmo e acredita-se que até junho, todos os telefones estejam integrados.

Todos os bairros de Florianópolis serão beneficiados, inclusive o da Trindade que, na espera de sua própria Central, será ligado à central do centro através de um cabo que será transportado por cima do Morro da Cruz.

ATIVACÕES

As centrais telefônicas do centro e do Estreito deverão entrar em funcionamento na mesma data, sendo ativados 7 mil novos telefones na Ilha, juntando-se aos 3.300 já existentes, e mais 3 mil telefones no Estreito. No próximo ano, tais números, segundo preconiza o Plano Diretor da Telesc, já deverão ser ampliados, sendo instalados em maio mais 3 mil telefones na Ilha e mais 2 mil no Estreito, e começando também a funcionar os 2 mil telefones da Trindade através de sua Central e mais 250 em Canasvieiras.

Coms as ativações neste semestre, a relação em Florianópolis é de um telefone atendendo cerca de 11 habitantes, índice que torna a Capital a cidade com o maior número de telefones por habitante em Santa Catarina.

Dia 30, último prazo para pagamento dos impostos municipais, sem multa.

Com horário de atendimento ampliado até as 22 horas, a Divisão de Informações Cadastrais da Prefeitura já efetuou até o dia 23 do corrente a entrega de 15.103 carnês do Imposto Predial e Territorial Urbano, em seus postos situados no Centro e no Estreito.

DIFICULDADE

Segundo o chefe da Divisão de Informações Cadastrais, João Bittencourt, este volume de procura pelos carnês pode ser considerado grande, sendo que num só dia foram entregues 1.416.

Florianópolis possui atualmente cerca de 45 mil contribuintes do Imposto Territorial e Predial Urbano devendo os que ainda não retiraram seu carne tomar providências até o dia 30 deste mês, caso contrário já entrarão em atraso com o pagamento da primeira parcela que vence nesta data.

Diz João Bittencourt que "o que provoca uma certa demora para atendimento dos contribuintes que se en-

contram na espera é a não apresentação do carne do ano de 74, ou anteriores. Isto faz com que se tenha que identificar o contribuinte em mapas, catálogos, etc. a fim da localização de seu carne de 1975". A simples apresentação do carne de 74 simplificaria inteiramente a entrega.

Atualmente o atendimento do DIC do Centro e no Estreito - neste para os moradores do Continente e situado à rua Santos Saraiva, 432 - é feito das 8 às 22 horas, sem interrupção, havendo também expediente neste sábado e domingo das 8 às 18 horas. Para os que estão com pressa, sugere-se apresentarem-se na parte da manhã ou da noite, quando há menos movimento. No dia 30 de abril o horário de atendimento também será das 8 às 22 horas, enquanto que após este prazo, salvo novas determinações, iniciar-se-á novamente o expediente normal que é das 12 às 18 horas.

Segundo decreto baixado pelo Prefeito Waldemar da Silva Filho, visando facilitar o pagamento do Imposto Predial e Territorial Urbano, haverá um desconto de 10% para os contribuintes que efetuarem o pagamento em apenas uma parcela. Os prazos normais de pagamento segundo o mesmo decreto para o pagamento tanto dos Impostos Predial e Territorial e as taxas de coleta de lixo e de serviços urbanos referentes ao exercício de 1975 são vencíveis, cada parcela, nos dias: 30 de abril, 30 de junho, 31 de agosto e 30 de novembro.

Caso as parcelas não sejam pagas dentro do prazo determinado, serão acrescidas de multa de mora, de conformidade com a Lei no. 1.004, de 7/5/1971, da seguinte maneira: 20% se o pagamento for efetuado até 30 dias após o vencimento e mais 10% por trimestre vencido ou fração contados após o vencimento do último prazo.

Como utilizar o desconto de 10%

O diretor do Incoop em Santa Catarina, José Oriques, explicou no dia de ontem as determinações do decreto-lei 1.358 de 12 de novembro de 1974, que instituiu benefício fiscal que revertirá a favor dos cooperativados do Sistema Financeiro da Habitação, através de um crédito de 10 por cento do total dos pagamentos de prestações correspondentes ao ano de 1974.

Esclareceu que "a utilização desse benefício ocorrerá por ocasião do pagamento das prestações que deverão vencer o prazo entre julho de 75 a junho de 1976, sendo o mínimo do crédito de Cr\$ 240,00 e o máximo de Cr\$ 3 mil. O benefício será calculado sobre as prestações vencidas e pagas, e correspondetes a janeiro a dezembro de 74, que foram quitadas até o dia 26 de março passado."

- Dou como exemplo: o cooperativado recebeu a unidade residencial em março de 74. Para efeito de cálculo serão consideradas as prestações pagas, relativas a abril a dezembro de 74. Se o cooperativado recebeu a unidade residencial em 1973, para efeito de cálculo serão consideradas as prestações pagas de janeiro a dezembro de 1974.

"O que porém parece uma contradição, diz o diretor José Oriques, é que o cooperativado que somente pagou uma ou mais prestações em 1974, assim mesmo terá direito ao benefício."

- Mas o fato talvez se explique em que, os certificados de crédito desdobrados em 12 parcelas iguais e identificados em 12 cupons, são cada um correspondente a um determinado mês, e portanto o mutuário para gozar do benefício terá de pagar cada mês, pontualmente, mantendo-se assim em dia.

O CRÉDITO
A utilização do crédito de 10% sobre as prestações relativas a 1974, será da seguinte forma: após a apuração do valor das prestações pagas a

Secretaria da Receita Federal emitirá em favor dos cooperativados Certificados de Crédito desdobrados em 12 parcelas iguais, que serão abatidas no ato do pagamento das prestações a se vencerem no período de julho de 1975 a junho de 1976.

O cooperativado endossará esse certificado e receberá um carnê contendo 12 cupons. Esses cupons terão correção monetária, sendo seus valores corrigidos trimestralmente. Discriminados abaixo os valores vencer em julho de 75.

Total das prest. pagas no ano base de 1974	Benefício 10 pct	Valor de cada cupom
Cr\$ 1.000,00	Cr\$ 240,00	Cr\$ 20,00
Cr\$ 1.500,00	Cr\$ 240,00	20,00
Cr\$ 2.400,00	Cr\$ 240,00	20,00
Cr\$ 3.000,00	Cr\$ 300,00	25,00
Cr\$ 4.800,00	Cr\$ 480,00	40,00
Cr\$ 6.000,00	Cr\$ 600,00	50,00
Cr\$ 30.000,00	Cr\$ 3.000,00	250,00

Os certificados emitidos pela Receita Federal terão validade de 1o. de julho até 30 de setembro de 1975, inclusive, para efeito de endosso, pelo cooperativado à Cooperativa.

Esclarece ainda o diretor do Incoop que o mutuário deverá requerer comunicação do agente até 30 de julho de 75, a fim de que compareça para endosso do certificado de crédito, emitido em seu nome, pela Secretaria da Receita Federal, ficando esclarecido que o não atendimento até 31 de julho de 75 deverá dirigir-se ao agente para reclamar o benefício fiscal a que fizer jus. "Tais são os benefícios, diz o Sr. José Oriques, mas em contrapartida, o BNH a partir de julho vai agir com rigor com as pessoas que se encontram em atraso."



Entrega dos carnês é feita diariamente das 8 às 22 horas, em dois postos: um na Ilha e outro no Estreito. Dos 45 mil contribuintes, 15.103 já atenderam os apelos da Prefeitura.



CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.
CELESC

— COMUNICAÇÃO —

A CELESC - Agência Florianópolis, comunica a seus consumidores que, DOMINGO, dia 27/04/75, a fim de permitir trabalhos em sua RD primária, haverá desligamentos de energia elétrica nos seguintes locais e horários:

Das 6,30 às 9,30 horas: - Ruas Trajano, Tte. Silveira, parte da Vidal Ramos e adjacências.

Das 6,30 às 11,30 horas: - Ruas Des. Pedro Silva, a partir da rua São Cristóvão até a rua Flávio Tavares da Cunha Melo e adjacências.

Florianópolis, 25 de abril de 1975
— A EMPRESA —



Alba Aguilár (E) e Graciela di Gregorio: cerâmica e batik.

A arte de 6 séculos nesta mostra

A exposição poderá ser visitada diariamente, até o próximo dia 5.



A Joel Galeria de Arte (Rua Felipe Schmidt, 51 - Galeria Jaqueline, sala 3) abriu ontem às 20h30m., indo até o próximo dia 5, a exposição de "Duas Artistas Argentinas" - cerca de 150 trabalhos em batik, cerâmica e papier maché - Alba Luz Aguilár e Graciela di Gregorio.

O principal destaque da exposição cabe aos paineaux de batik e aos murais de cerâmica, todos em tamanho médio, dando uma mostra de uma arte pouco divulgada no Brasil. Também as máscaras têm papel de destaque, demonstrando a atração das artistas pelo folclore, não só argentino, mas também dos demais países em que já estiveram em contato.

AS ARTISTAS

Embora trabalhando com as mesmas técnicas de pintura, Alba e Graciela tornam fácil o reconhecimento de seu estilo e preferência, não deixando nunca que esta inclinação influencie os detalhes de seus trabalhos.

Alba Luz Aguilár, nascida em Tigre, desde cedo começou a estudar Artes Plásticas, tendo frequentado as Escolas de Artes e Ofícios Raggio, mais tarde aperfeiçoando-se com o artista Juan Batle Planas. A maior parte de seus trabalhos é feita em batik e cerâmica - imagens de igrejas coloniais do norte argentino e pombas -, mas por possuir grande interesse pelo artesanato em geral, também se dedica à modelagem em gesso e metais, além de fazer tapeçaria e pirogravura.

O currículo de exposições de Alba em Buenos Aires é bastante extenso. Sua primeira exposição foi em 1968, no Salão Anual de San Fernando; em 1969, participou do Salão de Primavera da Prefeitura de San Isidro; em 1970

esteve na Galeria Ática, e no ano seguinte na Galeria Grávida. Em 1972, 73 e 74 participou da Mostra Anual de Artesanato, no Centro de Expositor Integral.

Graciela di Gregorio demonstra atração pelo desenho desde criança, tendo ingressado, em 1958, nas Escolas Técnicas Raggio, onde foi aluna de Alba Aguilár. Na mesma época amplia seus conhecimentos na Escola Panamericana de Arte, passando, posteriormente, aos cursos superiores de técnicas publicitárias.

Em 1961 Graciela obteve o 1o. prêmio do concurso de cartazes organizado pelo Ministério do Bemestar Social. Daí por diante, nunca mais abandonou a pintura, descobrindo a técnica do batik em 1967, quando trabalhava com a decoradora no Atelier La Esfera.

Mesmo se dedicando a trabalhos em papier maché, pedras pintadas e couro, continua suas pesquisas na técnica do batik, que, dentre todos os trabalhos a que se dedica, é o que prefer.

BATIK

As origens dessa técnica remontam ao século XIV, na Indonésia. Este trabalho consistia, inicialmente, em cobrir com cera as partes do tecido que não deveriam ser atingidas pela anilina, no momento da pintura. Nesta época, o tecido utilizado era sempre o algodão rústico. Com o passar do tempo, a técnica do batik estendeu-se a outras regiões da Ásia, tendo adquirido força nas cortes imperiais do Japão e da China, já não sendo mais usado apenas o algodão cru, mas a seda natural, como elemento básico para os vestuários principescos. A partir desta época, a técnica passou a ser aperfeiçoada, mas sempre dentro dos métodos tradicionais, até transformar-se numa arte reconhecida mundialmente.